



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009



Março/2010



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Rio de Janeiro, 25/03/2010

MINISTÉRIO DA CULTURA
João Luiz Silva Ferreira

Fundação BIBLIOTECA NACIONAL
Muniz Sodré

DIRETORIA EXECUTIVA
Célia Portella

GERENTE DE GABINETE
Cilon Silvestre de Barros

PROCURADOR JURÍDICO
Luiz Alberto Chuster

AUDITOR INTERNO
Marcelo Cantuário

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO
Tânia Pacheco

CENTRO DE PROCESSOS TÉCNICOS
Liana Gomes Amadeo

CENTRO DE REFERÊNCIA E DIFUSÃO
Mônica Rizzo Soares Pinto

COORDENAÇÃO-GERAL DE PESQUISA E EDITORAÇÃO
Oscar Manoel da Costa Gonçalves

COORDENAÇÃO-GERAL DO LIVRO E DA LEITURA
Gabriela Della Nina Gambi

COORDENAÇÃO-GERAL DO SISTEMA
NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
Nelson dos Santos Araújo

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
Tânia Maria Freitas Moura

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS
Tânia Maria Freitas Moura
Graziela Soares Silva

Sumário

| | |
|--|-----|
| Apresentação | 5 |
| 1. Identificação | 7 |
| 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos | 8 |
| 2.1. Responsabilidades institucionais da unidade – Papel da unidade na execução das políticas públicas | 8 |
| 2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais | 15 |
| 2.3. Programas e Ações sob a responsabilidade da unidade | 27 |
| 2.3.1. Brasil Patrimônio Cultural..... | 30 |
| 2.3.1.1. Gestão e Administração do Programa | 30 |
| 2.3.1.2. Preservação de Acervos Culturais | 32 |
| 2.3.1.3. Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural | 36 |
| 2.3.1.4. Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material | 40 |
| 2.3.2. Livro Aberto..... | 49 |
| 2.3.2.1. Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura | 50 |
| 2.3.2.2. Instalação da Hemeroteca Nacional | 53 |
| 2.3.2.3. Instalação de Bibliotecas Públicas | 55 |
| 2.3.2.4. Gestão e Administração do Programa | 57 |
| 2.3.2.5. Registro de Direitos Autorais | 59 |
| 2.3.2.6. Funcionamento de Bibliotecas da União | 62 |
| 2.3.2.7. Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário | 70 |
| 2.3.2.8. Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais | 73 |
| 2.3.2.9. Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento, Científico Artístico e Literário..... | 75 |
| 2.3.2.10. Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário .. | 80 |
| 2.3.2.11. Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias | 81 |
| 2.3.2.12. Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura | 85 |
| 2.3.2.13. Modernização de Bibliotecas Públicas | 99 |
| 2.3.2.14. Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital | 101 |
| 2.3.2.15. Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura | 106 |
| 2.3.3. Gestão da Política de Cultura..... | 108 |
| 2.3.3.1. Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação | 108 |
| 2.3.3.2. Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais | 110 |
| 2.3.4. Apoio Administrativo..... | 114 |
| 2.3.4.1. Administração da Unidade | 114 |
| 2.3.4.2. Ações de Informática | 116 |
| 2.3.4.3. Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes | 118 |
| 2.3.4.4. Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados | 119 |
| 2.3.4.5. Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados | 120 |
| 2.3.4.6. Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados | 121 |
| 2.3.4.7. Assistência Médica a Servidores – Exames Periódicos | 122 |

| | |
|--|------------|
| 2.3.5. Gestão da Participação em Organismos Internacionais..... | 123 |
| 2.3.5.1. Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música – ISMN | 123 |
| 2.3.5.2. Contribuição à Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA | 125 |
| 2.3.5.3. Contribuição à Associação dos Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Iberoamérica – ABINIA | 126 |
| 2.3.5.4. Contribuição ao Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe – CERLALC | 127 |
| 2.3.6. Engenho das Artes..... | 128 |
| 2.3.6.1. Fomento a Projetos em Arte e Cultura..... | 128 |
| 2.3.7. Promoção de Políticas Afirmativas para a Igualdade Racial..... | 132 |
| 2.3.7.1. Fomento à Edição, Publicação e Distribuição de Material Bibliográfico e Áudio-Visual sobre Igualdade Racial | 132 |
| 2.4. Desempenho Operacional..... | 134 |
| 2.4.1. Programação Orçamentária | 140 |
| 2.4.2. Execução Orçamentária | 140 |
| 2.4.3. Evolução de Gastos Gerais..... | 147 |
| 2.4.4. Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ | 148 |
| 2.4.5. Indicadores de Desempenho | 150 |
| 3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos | 157 |
| 4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos . | 163 |
| 5. Inscrições de Restos a Pagar no Exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores | 164 |
| 6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício | 166 |
| 7. Previdência Complementar Patrocinada | 168 |
| 8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos | 169 |
| 9. Renúncias Tributárias | 170 |
| 10. Operações de fundos | 171 |
| 11. Cumprimento das Deliberações do TCU | 172 |
| 11A. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno | 178 |
| 12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício | 190 |
| 13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV | 191 |
| 14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão..... | 192 |
| 15. Informações Contábeis da Gestão | 194 |
| 16. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins | 199 |

I APRESENTAÇÃO

Há equipamentos culturais que, na síntese histórica, por eles eventualmente realizada, do Estado Nacional de um país dito “em desenvolvimento”, podem ser descritos como *táticas*, isto é, como um conjunto instrumental de recursos destinado a uma finalidade ou a um destino. A Biblioteca Nacional, muito mais do que mera guardiã da memória simbólica da Nação brasileira, representa uma dessas táticas pelas quais a cultura se amplia e se difunde, confrontando-se com os outros e consigo mesma. Isto parecia claro para o Estado quando manteve e depois compensou financeiramente Portugal pelo acervo aqui deixado por D. João VI.

E parece ainda muito mais claro para o atual Governo da República, que considera função de Estado compatibilizar a democracia plena com a abrangente acessibilidade dos meios econômicos e culturais aos cidadãos. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2007-2010), que tem como compromisso explícito a melhoria das condições de vida da população, contempla igualmente a construção de um novo sujeito cultural, cuja inserção no processo educacional se incrementa pelo acesso amplo e irrestrito ao universo da imagem e da letra.

É um dado de repetido conhecimento público que, em 2003, dos 5.564 municípios brasileiros, havia mais de 1.280 desprovidos de bibliotecas públicas. Coube ao Ministério da Cultura assumir a política de implantação de bibliotecas, nos termos do Programa Cidadania e Cultura, cujo eixo de ação é a democratização dos meios e maneiras de desenvolvimento cultural.

A Fundação Biblioteca Nacional é a base operativa desse Programa, no que diz respeito ao livro, às bibliotecas e à leitura. Na verdade, ao longo dos dois últimos séculos, a Biblioteca Nacional — de fato, a oitava do mundo em acervo — tem servido à formação de elites culturais, e não apenas àquelas oriundas das classes dirigentes. Antes da popularização de editoras e da maior democratização dos meios de acesso ao patrimônio das letras, membros dos estratos economicamente menos favorecidos do país, encontraram na BN os livros e os materiais que lhes seriam formativamente essenciais.

Hoje, a Fundação Biblioteca Nacional, por dispositivos constitucionais (Decreto nº 1.825, de 20/12/1907, atualizado pela Lei 10.994, de 14/12/2004), mantém o destino histórico de preservação da memória brasileira, com o recente acréscimo do Depósito Legal de obras musicais (Lei 12.192/10, sancionada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva). O patrimônio escrito e sonoro amplia, assim, o escopo da criação de uma ecologia cognitiva em escala nacional. E agora, com os aparatos tecnológicos que permitem a virtualização do acervo, o aumento da durabilidade das obras (por evitar o manuseio constante) acompanha a democratização progressiva do acesso.

Ao longo do ano de 2009, a FBN, além de ter prosseguido em sua tarefa de implantação de bibliotecas com o objetivo de zerar o déficit, ampliou as funções do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (PROLER), do Plano Nacional de Obras Raras (PLANOR), do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (PLANO), assim como ampliou as representações nos estados do Escritório de Direitos Autorais (EDA), órgão responsável pelo registro de obras intelectuais, de acordo com a Lei nº 9.610/78. Ao mesmo tempo, a FBN incrementou a digitalização de seus acervos, dando acesso

inédito a alguns dos principais tesouros bibliográficos e oferecendo um portal eletrônico, ao qual se associam a Unesco, os Estados Unidos e a França.

Por outro lado, mais intenso do que nunca tem sido a participação ativa da FBN em organismos internacionais que articulam ações e programas de apoio às instituições voltadas para o livro, as bibliotecas e a leitura, a exemplo do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe (CERLALC, no qual integramos o comitê executivo), Federação Internacional de Bibliotecas Associações e Instituições (IFLA) e Associação de Bibliotecas Nacionais de Iberoamérica (ABINIA).

Reiteramos a convicção, manifestada em relatório anterior, de que não pode haver descontinuidade entre a cultura como aspecto da formação do Estado Nacional e a cultura como elemento fundamental da sua consolidação, em face dos riscos advindos da globalização econômica. Isto implica a impossibilidade de separação entre política de educação e política de cultura frente às perspectivas mais amplas de desenvolvimento da economia nacional. As ações do Ministério da Cultura são inequívocas quanto à inserção da cultura na linha de reconhecimento da política de Estado. A Fundação Biblioteca Nacional tem se ajustado na medida à sua condição de braço operacional.

Muniz Sodré
Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO

(Item 1 do Conteúdo Geral (A) do Anexo II da DN TCU 100/2009)

| Poder e Órgão de vinculação | | | |
|---|-------------------------------|-----------------|-----------------------------|
| Poder: Executivo | | | |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura | | | Código SIORG: 001926 |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional | | | |
| Denominação abreviada: FBN | | | |
| Código SIORG: 000984 | Código LOA: 42202 | | Código SIAFI: 34209 |
| Situação: ativa | | | |
| Natureza Jurídica: Fundação | | | |
| Principal Atividade: Biblioteca | | | Código CNAE: 9101-5 |
| Telefones/Fax de contato: | (021) 3095 3879 | (021) 3095 3811 | (021) 2262.9472 |
| Endereço eletrônico: diretoria@bn.br | | | |
| Página da Internet: http://www.bn.br | | | |
| Endereço Postal: Av. Rio Branco, 219 - Cinelândia - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-008 | | | |
| Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Lei de criação nº 8.209, de 12/04/1990 | | | |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Estatuto - Decreto nº 5.038, de 07/04/2004 | | | |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada | | | |
| Não há. | | | |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 344042 | Fundação Biblioteca Nacional | | |
| Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada | | | |
| Código SIAFI | Nome | | |
| 34209 | Biblioteca Nacional | | |
| Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões | | | |
| Código SIAFI da Unidade Gestora | Código SIAFI da Gestão | | |
| 344042 | 34209 | | |

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

(Item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE: PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Fundação Biblioteca Nacional cuida do livro, da leitura, da biblioteca. Porque procura ser mais do que o dispositivo de segurança da memória, é o lugar onde os tempos se encontram e, juntos, são capazes de promover a rememoração, a ocorrência e a premonição.

A Casa Bicentenária está encarregada de reinventar, a cada novo dia, aquela antiga relação que une, visceralmente, o livro e a vida.

A Fundação Biblioteca Nacional é, portanto, o órgão vinculado ao Ministério da Cultura responsável pela política de governo para o **Livro**, as **Bibliotecas** e a **Leitura**, coordenando estratégias fundamentais para o entrelaçamento desses três setores que alicerçam a cultura brasileira.

Incorpora-se também por razões constitucionais, como guardião da memória nacional por meio da Lei do Depósito Legal (Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907, atualizado pela Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004) e, agora, por razões técnicas, disponibilizando o seu acervo via Internet, o que democratiza o acesso [um (1) milhão, cento e cinquenta mil visitas mensais ao portal], além de proporcionar a durabilidade das obras, por evitar o manuseio constante.

A atuação da FBN pode ser sintetizada em duas linhas de frente: a primeira diz respeito à memória cultural da organização, como se sabe, depositária de um verdadeiro tesouro, reconhecido mundialmente; a segunda concerne à vida cultural do país, destacando-se o aperfeiçoamento de quadros específicos da área, o sistema de coedições com a rede editorial do país, as bolsas de pesquisa, de tradução, de apoio aos escritores iniciantes, os prêmios de reconhecimento e revelação de autores, a implantação e modernização de bibliotecas públicas, comunitárias e pontos de leitura, bem como os eventos, com elaboração de seminários e de exposições nacionais e internacionais, cursos, debates, para difundir e tornar presentes a diversidade das ofertas e a extensão da leitura.

Deste modo, o primeiro aspecto diz respeito ao *livro tombado*, guardado, tecnicamente preservado; o segundo relaciona-se com o *livro vivo*, editados pela Instituição e em regime de parceria, objeto de difusão e discussão sobre o seu valor e a sua necessidade inadiável no processo global de desenvolvimento, que consiga ser harmoniosamente conduzido nas diferentes faixas, econômica e cultural.

A política levada a efeito pelo Ministério da Cultura absorve e interpreta duas dimensões. De um lado, recolhe força e energia propulsoras no horizonte social, no clima comunitário. De outro, aperfeiçoa os mecanismos de difusão e transmissão. Essa dinâmica cultural tem um papel transformador nas mudanças sociais. A cultura é então percebida menos como uma aquisição, um produto, um resultado, do que como uma criação, uma ação, um movimento ligado às transformações da economia e das transformações sociais. O Programa Mais Cultura vai nessa direção. E o **mais** tem esse duplo significado, mais quantitativo e mais qualitativo.

Nesse horizonte é que vem se erguendo a nova política social do governo federal e do MinC, que engloba entre os seus diferentes desafios socioculturais — para citar apenas

o que diz respeito às finalidades da Fundação Biblioteca Nacional — o de potencializar as ações daquela inclusão cultural; o de reincorporar a cultura como vetor de qualificação da educação; o de desenvolver a prática da leitura como fator determinante para o acesso à cidadania; o acesso à produção cultural; a potencialização da cultura digital.

Tudo isso passa, como já afirmamos anteriormente, pelo **livro** e pela **leitura** em campo aberto, pelas **bibliotecas**. Trafega, desse modo, pelas vias culturais idôneas. E não pode abrir mão das ações de competência da Biblioteca Nacional.

Tendo em vista a convergência das atribuições da FBN com as iniciativas anunciadas pelo Programa Mais Cultura, foi de todo conveniente um entrosamento efetivo, uma interface entre os dois Programas do MinC — **Livro Aberto**, programa de governo que consta do Plano Plurianual, gerenciado pela FBN, e o **Mais Cultura**, que surgiu da necessidade do MinC em contribuir para um desenvolvimento sustentável brasileiro — a fim de evitar choque de interesses, superposição de ações, a perturbadora justaposição de recursos materiais, humanos e financeiros. Por isso, o MinC buscou na FBN uma vertente de operacionalização de suas ações, visando uma maior racionalidade, a fim de que fossem evitadas iniciativas similares e simultâneas.

A Ação **Biblioteca Viva**, contida no Programa Mais Cultura, consiste em incentivar e propiciar a ampliação das atividades das bibliotecas públicas municipais, de modo que venham, no decorrer do processo, a se transformarem em espaços culturais multidisciplinares ou interdisciplinares.

Nessa linha de ação a Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB, subordinada à FBN, vem ampliando sua intensa programação educativa e cultural para estimular o prazer pela leitura (local disponibilizado para lançamentos literários, recitais poéticos e contações de histórias) e atrair para esse espaço físico usuários outros por meio de projetos variados, como o Bibliomúsica, para exemplificar. Com esse projeto, a BDB quer demonstrar a interação da biblioteca pública com as diversas áreas da cultura.

A Ação **Biblioteca Viva** desdobra-se em vertentes, que se intercomunicam:

a) MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Abrange desde a adequação do espaço físico (onde se inclui rede elétrica e de telefonia) — contrapartida das prefeituras municipais —, passando pelo mobiliário, confortável e atraente, adequado ao público (crianças, jovens e adultos), pela decoração atrativa (orientação a ser fornecida quanto à disposição de estantes e livros), pelo acervo (doação de livros, selecionados em categorias de saberes e por faixas etárias inclusive), pelos equipamentos de microeletrônica (computadores e seus periféricos) e elétricos (ventiladores). A dotação orçamentária para essa modernização está vindo pelo Programa Mais Cultura, desde 2008, e a FBN já licitou, com êxito, publicações e outros bens patrimoniais, para bibliotecas públicas localizadas em territórios da cidadania, em municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e em áreas de violência. Em articulação com o Ministério das Comunicações, o MinC buscou uma interface de banda larga, visando o tratamento de bibliotecas em redes. E o *software* que segue instalado nos computadores, por iniciativa da própria FBN, serve não apenas para armazenar dados indexadores de títulos, mas possibilita essa comunicação virtual, desde que o usuário local domine minimamente a comunicação virtual.

Essas ações de implantação e modernização já vinham sendo realizadas pela Fundação Biblioteca Nacional. A competência da interlocução com as Coordenadorias Regionais do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP e com as Prefeituras, assim como a gerência de todas as atividades ficam a cargo da Coordenação Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas — SNBP, enquanto à Coordenação Geral de Planejamento e Administração — CGPA atribuem-se as operacionalizações das aquisições e das distribuições para atingir as metas propostas. No entanto, a FBN atua apenas como braço operacional, ficando as decisões dos municípios a serem contemplados dentro do Programa Mais Cultura, seja para Modernização de bibliotecas Públicas, seja para os Pontos de Cultura, estes atribuídos por meio de edital/MinC a pessoas jurídicas e físicas.

b) PONTOS DE LEITURA

Diante da extensão territorial do país e da grande densidade populacional, o número de bibliotecas não é suficiente para atender toda a população. Existem regiões, bairros e comunidades totalmente desprovidos de equipamentos culturais ou com difícil acesso às bibliotecas públicas. Essa carência de bens culturais — principalmente nos locais onde os índices de desenvolvimento humano são menores — motivou o Ministério da Cultura, por meio do seu Programa Mais Cultura e da ação decorrente **Biblioteca Viva**, a pensar em um projeto de baixo custo, os **Pontos de Leitura**, que fosse uma alternativa à construção de bibliotecas e centros culturais. Ocorreu, assim, uma complementaridade entre o Programa Livro Aberto e o Programa Mais Cultura.

O SNBP tem demonstrado capacidade de ocupar o espaço referente à sua temática: biblioteca pública. Em nível nacional, por meio de ações citadas anteriormente de implantação de bibliotecas públicas e modernização ou atualização de acervos. Registra presença ainda na promoção e/ou participação em eventos, nacionais e internacionais, que visam a requalificação do profissional da área, sejam eles bibliotecários ou mediadores culturais. Em nível internacional, busca trazer benefícios para a FBN e para os profissionais dessa área, como revelam os intercâmbios com organismos internacionais: Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe — CERLALC; Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições — IFLA; o Ministério da Cultura da Espanha, entre outros.

c) FORMAÇÃO DE LEITORES

No entanto, não bastava ao MinC apenas oferecer produtos. Busca, igualmente, formar recursos humanos. Mais uma vez a FBN vem atender a essa exigência formadora, afirmativamente.

Atuando como guia, apoiador e incentivador, os agentes de leitura poderão aumentar o repertório dos aprendizes, apoiar o processo de aprendizagem, gerar condições e ambiente para o estabelecimento de articulação entre informações, demonstrar que o ato de ler e de escrever é um modo de relacionar a vida de cada um com a realidade na qual se vive.

Na área da **Leitura** as atividades da FBN se desenvolvem em quatro linhas:

1ª Vertente – Formação de professores e bibliotecários como promotores de leitura e escrita, com a finalidade de fazê-los questionar, por meio da troca de experiência e

conhecimentos, as suas práticas pedagógicas, tendo em vista a reflexão crítica e sua permanente recriação a partir de produções já desenvolvidas sobre o que é ser profissional-leitor e promotor de leitura;

2ª Vertente – Promoção de ações estratégicas de articulação política e institucional, envolvendo diferentes atores sociais capazes de trabalhar pela valorização da leitura e da escrita junto às esferas do poder e pela consolidação de seu estatuto de prioridade nas políticas públicas de cultura e educação;

3ª Vertente – Estímulo à criação de bibliotecas escolares e comunitárias, considerando-as como núcleos difusores de ideias e conhecimentos e como centros em potencial de formação de leitores;

4ª Vertente – Produção de publicações impressas e gravações em meio digital como material de apoio ao trabalho pedagógico de profissionais de leitura e escrita, e divulgação, em rede eletrônica, de reflexões, estudos e pesquisas desenvolvidas em torno de questões ligadas à leitura e à escrita, com registro de informações e dados de projetos nessa área.

Em relação à qualificação cultural dos professores, um dos itens do Programa Cultura e Cidadania da política do MinC, a Fundação Biblioteca Nacional realiza na Casa da Leitura, sede do Programa Nacional de Incentivo à Leitura — PROLER, cursos e oficinas direcionados aos professores, sem excluir outros interessados, no campo das letras.

E assim a FBN vai contribuindo para construir um Brasil de leitores, portanto de cidadãos.

O Governo Federal vem, desde 2007, incentivando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2007—2010), que se desdobra na área econômica, no aumento do emprego e na melhoria das condições de vida da população brasileira.

Esses elementos conduzem necessariamente a um tratamento sistêmico da questão da reestruturação produtiva, num conceito amplo de desenvolvimento socioeconômico, que envolve uma perspectiva global da sociedade, na qual a **cultura** e a educação têm papéis fundamentais.

O Plano Plurianual (PPA) vincula claramente estabilidade econômica e desenvolvimento. Mas este já não é uma programação singular, porém um empreendimento plural. Por isso mesmo deixou de ser apenas a operação contábil, para se transformar no esforço radical de qualificação.

Buscando esse nível qualitativo, o MinC estabeleceu como um dos aspectos de sua política, também conhecida como eixo da cultura — que igualmente tem pertinência com a FBN —, o Programa Cultura e Cidadania, cujas linhas de atuação compreendem: o fortalecimento das ações culturais da sociedade; o acesso à produção cultural; o estímulo à leitura; a **potencialização da cultura digital**.

A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, desde 1907, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciado nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil. Disponibilizar ao público essas coleções faz parte do espírito de democratização do acesso ao patrimônio documental e bibliográfico do país. A Instituição vem apoiando assim o fortalecimento dessas ações, através da preservação e difusão desse acervo, presencial e remotamente, bem como da geração de conteúdos digitais que democratizam, nacionalizam, internacionalizam a acessibilidade do conhecimento e da

informação. A FBN contribui para os processos de inclusão social e digital, complementando a educação formal.

Com vistas a consolidar a inserção da Biblioteca Nacional nos programas de acesso aos bens culturais, foi lançada, desde 2007, a Biblioteca Nacional Digital, concebida de forma ampla como um ambiente onde estão integradas todas as coleções digitalizadas, promovendo a acessibilidade a projetos nacionais e internacionais desenvolvidos em conjunto com diversas instituições, como a Biblioteca do Congresso Americano, a Fundação Getty e a Caixa Econômica Federal.

Em relação aos projetos internacionais, destaca-se a FBN como parceira fundadora da “Biblioteca Digital Mundial”, programa desenvolvido pela Biblioteca do Congresso Americano e UNESCO, cujos objetivos são promover internacional e interculturalmente a consciência e o conhecimento, expandir o volume e a variedade de conteúdos na Internet, de forma a prover recursos informacionais a professores, pesquisadores e ao público em geral, além de capacitar as instituições parceiras, visando reduzir a exclusão digital, dentro e entre os países.

O atendimento de usuários remotos que utilizam o portal da BN já ultrapassou treze milhões de acessos a seus catálogos *online* e a Biblioteca Nacional Digital.

A FBN manteve, ao longo de 2009, ativo e crescente, o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas.

A FBN gerencia também o Projeto “Rede da Memória Virtual Brasileira — RMVB”, desenvolvido em parceria com a FINEP-MCT, com o objetivo de apoiar: a automação e disponibilizar, em meio eletrônico, os acervos das bibliotecas participantes, inventariando e disseminando a Memória Brasileira, armazenada nas diversas coleções espalhadas pelo país; a criação e geração de conteúdos digitais inéditos, de relevância para a cultura regional e nacional; a sua difusão, por meio do site da Rede Memória Virtual Brasileira/FBN, permitindo a universalização do acesso à diversidade cultural brasileira.

O MinC vem buscando potencializar a cultura digital e a FBN vem procurando corresponder a essa política, enfaticamente.

Nas políticas públicas de garantia dos direitos do autor e de outros que lhe são conexos, como o de preservar a criação intelectual, assegurando a autoria da liberdade criativa, a FBN atua como órgão responsável pelo registro e averbação de direitos autorais, segundo o estabelecido na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Igualmente, em 2009, o Escritório de Direitos Autorais na sua feição cartorial, manteve processo de crescimento e expansão da demanda por registro solicitado pelo público; e o EDA tem procurado consolidar a sua capilaridade nacional, por meio da abertura de novos postos avançados nas capitais estaduais, em regime de “cooperação técnica”, parceria, com universidades federais locais.

Ao longo do século XX, a Biblioteca Nacional diversificou e aperfeiçoou suas atividades. Sucessivas reformas criaram novas áreas de atuação, como o anteriormente citado Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que viu suas ações duplicarem; como a Biblioteca Digital que levou a Instituição para além de suas fronteiras físicas, inserindo-se no seleto grupo da **Biblioteca Mundial Digital**. Metodologias modernas de classificação e catalogação do acervo foram introduzidas e desenvolvidas. Novas funções passaram a ser da competência da FBN, como a de representar, no Brasil, o International Standard Book Number — ISBN e o International Standard Music Number — ISMN; preservar a informação veiculada pelos periódicos por meio do Plano

Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros — PLANO e, ainda, inventariar e preservar os livros raros existentes no Brasil, com o Plano Nacional de Obras Raras — PLANOR.

Agente de políticas públicas, como a do **Programa Patrimônio Cultural** e a do **Programa Livro Aberto**, a Fundação Biblioteca Nacional também desempenha importante papel na política de identidade e diversidade cultural, formando cidadãos a partir da pesquisa e uso do acervo, demais modalidades da palavra escrita, recolhendo a multiplicidade da cultura ao abrigar publicações editoriais brasileiras (Lei do Depósito Legal, de nº 10.994, de 14/12/2004, que revogou o Decreto-lei de nº 1825, de 20/12/1907). A divisão de Depósito Legal é responsável pelo gerenciamento do Catálogo dos Editores, disponível no site da FBN.

Engajada na política de acesso à produção cultural, tem atuação profícua na distribuição de publicações advindas da própria Fundação Biblioteca Nacional e da Lei Rouanet (Mecenato). São destinatários: bibliotecas vinculadas ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas; bibliotecas universitárias federais, estaduais e municipais; bibliotecas dos Institutos Históricos e Geográficos; bibliotecas populares de Prefeituras; bibliotecas de tribunais de trabalho; bibliotecas gerenciadas pela FBN — Euclides da Cunha, Demonstrativa de Brasília e a da Casa da Leitura —; feiras de livros nacionais e internacionais, que a Instituição promove e de que participa. São enviados livros, igualmente, para as Bibliotecas Nacionais Ibero-Americanas (22 bibliotecas que fazem parte da Associação de Estados Ibero-americanos para o desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais de Ibero-América — ABINIA, assim como para os organismos internacionais com quem a FBN mantém vínculos: Agência Espanhola de Cooperação Internacional — AECI, Organização dos Estados Americanos — OEA, Sistema Econômico Latinoamericano e do Caribe — SELA, Convênio Andrés Bello — CAB, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — PNUD. Poderemos sintetizar a distribuição em três linhas: duplicatas do acervo da FBN, obras da própria Instituição, publicações oficiais brasileiras. Essa função distributiva (Decreto nº 20.529 de 1931) compreende instituições nacionais e estrangeiras, abrangendo monografias, material especial e publicações seriadas. Com estas ações, a FBN inscreve-se na política de edição e circulação de livros diversos, encaminhados às universidades, bibliotecas públicas do país, bem como estabelece a política do governo federal.

A política de acesso ao livro realiza-se pelo setor editorial, seja o da própria FBN com publicações oficiais destinadas a registrar trabalhos investigativos da Instituição, seja incentivando coedições de clássicos da literatura para crianças, jovens e adultos, sejam coedições de obras de saberes diferenciados, suprimindo ausências no comércio do livro com obras que sozinhas têm dificuldade de entrar no mercado, como as resultantes de pesquisas sobre diversidade cultural, as de vanguarda, numa concepção de que a editoração submissa ao mercado, à produção editorial, esteriliza-se na repetição dos hábitos de consumo, do banal, sem novidade, sem crítica, sem provocação, sem renovação.

Buscando a acessibilidade ao livro e à difusão da cultura brasileira no país e no exterior, a FBN promove os Prêmios de Literatura e concede bolsas a jovens escritores e de tradução. Dissemina, deste modo, a diversificada cultura brasileira.

A Fundação Biblioteca Nacional, como uma Instituição focada na sua função social e em seu papel estratégico no contexto das políticas públicas, norteia suas atividades nas ações do Programa Livro Aberto, do qual é gerenciadora. Busca ampliar o acesso ao seu acervo multidisciplinar por meio da realização de iniciativas culturais relevantes —

como os eventos, debates, exposições e feiras, nacionais e internacionais, que vem promovendo —, tornando-o acessível à sociedade, transpondo fronteiras sociais e geográficas. Nessa função de atingir países estrangeiros vem buscando parcerias com o Ministério das Relações Exteriores, da Câmara Brasileira do Livro, da Anpex, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e do Sindicato Nacional de Editores de Livros.

A Fundação Biblioteca Nacional trabalha passado, presente e futuro, misturando história e vida cotidiana, como herdeira e agente do nosso patrimônio cultural.

A Casa se sabe biblioteca cidadã, destinada a informar, formar e implementar condições da escolha livre. Confia, assim, no papel formador da leitura. É o leitor, são os usuários e a sociedade que conferem legitimidade e consequência ao trabalho da Biblioteca Nacional. Do mesmo modo, a comunidade intelectual e científica, acolhendo e transmitindo as novas exigências de pesquisa e das novas tecnologias da informação, vendo na FBN uma aliada, vem encaminhando a Instituição para o que está sendo chamado de “biblioteca sem fronteiras”.

A FBN reconhece que, sem a renovação, ou mesmo a inovação, a Biblioteca Nacional perderia todo seu fascínio e seus objetivos formadores e difusores de informação, de transmissão de seu acervo pluridisciplinar, decorrente da Biblioteca Real e permanentemente atualizado, graças às obrigações editoriais para com o Depósito Legal. Torna-se, portanto, um espaço privilegiado do conhecimento. Por isso abriga, justifica e incentiva, entre suas ações, a promoção de iniciativas culturais diversificadas, no Brasil e no exterior, com a proposta da democratização da cultura, da educação e da sociedade brasileira.

No entanto, a Fundação Biblioteca Nacional está consciente de que as ações visando transformações não podem ser realizadas a partir de um sujeito isolado e de cima para baixo. Os processos psicossociais e os processos de interação indivíduo-grupo-sociedade são aqui particularmente mesclados. Não é suficiente passar das aspirações ainda latentes (de escalas superiores) a aspirações conscientes (escala federativa estadual e municipal). É necessário que os municípios possam expressar suas aspirações, suas prioridades, manifestá-las, transformá-las em reivindicações para que possam predominar na decisão. E esse processo ainda está incompleto. A tomada de consciência e a expressão das necessidades atuais só desembocará em reivindicações corporativas no espaço cotidiano. É a partir dessa conscientização da gênese e da transformação, do papel possível das aspirações, dos interesses, das necessidades dessas mudanças, da absorção ampla das contradições e dos conflitos entre poder central (MinC/FBN) e poder descentralizado (indivíduos, comunidades, municípios) que um verdadeiro projeto social pode formar-se. Somente a compreensão dos processos nos quais os sujeitos estão implicados permite a eles elaborar um documento comum, fazer previsões, liderar uma ação eficaz. Portanto, as transformações pela cultura ainda estão em vias de construção, porém o percurso já foi aberto e está sendo cada vez mais ampliado.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

(Alínea “b” do Item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

A Fundação Biblioteca Nacional — FBN é um órgão do Governo Federal, vinculada ao Ministério da Cultura – MinC, responsável pela execução da política governamental na área do livro, da leitura e de bibliotecas. Deste modo, tem como atribuições o recolhimento, a guarda, a preservação, a difusão da produção intelectual do país, e como finalidades: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; promover a difusão do livro nacional e internacionalmente, incentivando a criação literária brasileira; atuar como centro referencial de informações bibliográficas, por meio de diferentes meios; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; ao ISBN¹; coordenar o Programa Nacional de Incentivo à Leitura²; coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas³; elaborar e divulgar a bibliografia nacional; e subsidiar a formulação de políticas voltadas para a produção e o amplo acesso ao livro.

Para executar as atribuições que lhe são pertinentes, a FBN desenvolve procedimentos associados a trinta ações distribuídas por sete programas definidos no âmbito do Plano Plurianual do Governo Federal, dos quais, dois dizem respeito à área fim desta referida Fundação Pública. São eles: **Brasil Patrimônio Cultural** e **Livro Aberto**. Ambos serão mais detalhadamente desenvolvidos no item 2.3 deste Relatório.

Apesar das insuficiências orçamentárias, técnicas e de recursos humanos⁴ em proporções às novas demandas, ousamos concluir que a Fundação Biblioteca Nacional vem desempenhando suas funções com resultados amplamente satisfatórios, visando inscrever-se como um instrumento especial de tecnologia de ponta, nacional e internacionalmente, na área do livro e no braço operacional, logístico, das ações da **Biblioteca Viva** do Programa Mais Cultura.

Em relação às Estratégias de Atuação, a FBN vem evitando dar enfoque maniqueísta e talvez mesmo saudosista, em função do qual estaria de um lado a cultura impressa e do outro a cultura oral e eletrônica (comunicação), aqui simbolizada pela Biblioteca Acessível. Trata-se de estabelecer pontes, conexões, interfaces entre a comunicação virtual e a cultura escrita consciente de que as duas, trabalhando em íntima articulação, poderão criar espaços de construção e reconstrução extremamente promissores. Nesse sentido, é aconselhável gerar um espaço intercomunicativo, sem anular ou reduzir a uma síntese os dois planos que vivem das energias mútuas que fornecem um ao outro.

A Fundação Biblioteca Nacional vem buscando garantir a democratização do **acesso às informações** e para atingir esta finalidade harmoniza ações desenvolvidas no **Programa Patrimônio Cultural** — preservação de acervos culturais, onde incorpora atividades de conservação, higienização e restauração e de procedimentos de microfilmagem — com ações da competência do **Programa Livro Aberto** — atendimento ao público presencial e remoto, onde se destacam a Biblioteca Nacional

¹ Convênio firmado entre a FBN e o International ISBN Agency – Processo BN nº 750/2003-35.

² Este programa não consta na Lei Orçamentária Anual do Governo Federal, mas foi definido no Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992.

³ Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992.

⁴ O número de vagas para o concurso público, realizado em 2006, foram insuficientes para a demanda da FBN. Acrescente-se a isso as perdas de concursados que buscaram instituições federais, estaduais e mesmo municipais, que oferecem melhor salário.

Digital, o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN, os catálogos *online*, a ampliação de acervos bibliográficos e documentais, a ampliação do portal institucional (www.bn.br) .

Deste modo, em relação aos Resultados da Ação Preservação de Acervos Culturais, foram restauradas e conservadas **207.517 peças** pertencentes a acervos raros de importantes coleções.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de proteção dos originais através da transferência de suporte para microfilme e digital. O suporte microfilme garante a perpetuidade dos originais e é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

Bens preservados através da microfilmagem: **291.970 itens**

A digitalização é utilizada para preservar os originais na medida em que evita o manuseio das obras, permitindo sua reprodução a partir de um arquivo digital, e permite principalmente dar acesso a essas obras através da **BN Digital**.

Bens preservados através da digitalização: **83.564 itens**

Total de bens preservados em 2009, através da restauração, conservação, microfilmagem e digitalização: **583.051 itens**. Com acréscimo significativo em relação a 2008: 505.858.

Em se tratando de bens preservados, convém salientar:

Pontos positivos

- A coleção de obras raras e preciosas da FBN está sendo preservada através da restauração, da higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e futuras gerações.
- Continuidade do convênio de cooperação técnica entre a Fundação Biblioteca Nacional / FBN e o Governo do Maranhão / FAPEMA, com o objetivo de garantir atendimento especializado ao Atelier de Conservação e Restauração no prédio de curadoria do Palácio dos Leões.
- A FBN, através da Coordenadoria de Preservação, participa como membro permanente da Câmara Técnica de Preservação de Documentos – CTPD / CONARQ.

Pontos negativos

- Insuficiência de pessoal de nível médio para integrar de equipes com objetivo de realizar mutirões de higienização nas áreas de guarda de acervo da FBN.

Oportunidades para o setor

Inauguração e início da primeira unidade de Conservação de acervos fora do prédio sede. Em 2010, entrará em funcionamento essa Área de Conservação, instalada no terceiro andar do Palácio Gustavo Capanema que será gerenciada pelo Centro de Processos Técnicos – CPT, Coordenadoria de Preservação – COP e pelo Centro de Conservação e Encadernação – CCE.

A finalidade central dos trabalhos técnicos que acontecerão nesta área será o atendimento à preservação e conservação do acervo da Divisão de Música – DIMAS e da Biblioteca Euclides da Cunha – BEC. A equipe que se formará para essa nova

atividade deverá ser composta, também, por pessoas treinadas, das áreas dos acervos em questão, conforme entendimentos prévios entre as partes envolvidas. Já existe planejamento e espera-se para breve, quando concluídas as obras da Hemeroteca no Prédio Anexo, a implantação de uma nova Área de Conservação agora no edifício Anexo da FBN.

Ameaças para o desempenho

Insuficiência de recursos orçamentários e de mão de obra de apoio às atividades técnicas.

Em se tratando de microfilmagem e digitalização, destacam-se:

Pontos positivos

- A Biblioteca Nacional através da Coordenadoria de Microrreprodução segue os padrões adotados pelas mais importantes instituições culturais do mundo, no que se refere às políticas de preservação de documentos.
- Pode-se afirmar que hoje a FBN é a instituição pública do país que conta com o mais moderno e bem equipado Laboratório de Digitalização, além de seu Laboratório de Microfilmagem, que produz microfilmes com durabilidade inquestionável. Deste modo, muitas obras podem ser digitalizadas, quando liberadas de direitos autorais.
- Em conjunto, ambos os laboratórios trabalham de forma a reproduzir os acervos sem danos aos originais e viabilizar seu acesso pelos usuários, em qualquer ponto do Brasil e exterior.

Ponto negativo

- Apesar da FBN ter adquirido doze equipamentos — computadores, mesas de reprodução, scanners, sistema de iluminação — dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, no exterior, de microfilmadoras mais modernas e de *scanners* de produção, isto é, equipamentos para microfilmagem e captura digital em larga escala, ainda persistiram em 2009. A compra desses equipamentos, no Brasil, encarece em muito seu custo e por consequência os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição de quantitativo mais significativo de equipamentos necessários. Todos eles são importados, o que ocasiona sérios problemas para sua manutenção. Para repará-los é preciso enviar para o fabricante, no exterior, ocasião em que se paralisam determinadas atividades, por longo período, atrasando o cronograma de produção do setor, impedindo de se atingir metas preestabelecidas. Caso a FBN conseguisse adquirir maior número de equipamentos, evitar-se-ia esse hiato e aumentaria em muito a produtividade.

Oportunidades para o setor

A Fundação Biblioteca Nacional conta hoje com o apoio de parcerias de importantes instituições, que constituem fonte de complementação orçamentária às atividades de Microfilmagem e Digitalização. Em tempo de grandes demandas da informação, as parcerias representam para a Fundação segurança no alcance de seus objetivos. Os projetos visam ampliar o acesso à pesquisa pelo público, primeiramente através da microfilmagem e sua inquestionável durabilidade e por conseguinte na digitalização e sua facilidade de acesso.

Principais projetos de parceria executados em 2009:

Portal França no Brasil: <http://bndigital.bn.br/francebr/> - portal digital entre as Bibliotecas Nacionais do Brasil e da França.

Projeto José Olympio: <http://www.bn.br/portal/arquivos/pdf/joseolympio.pdf> - projeto financiado pela PETROBRAS.

Firmado convênio com a BN da Argentina para o desenvolvimento do site *Biblioteca Virtual Pedro de Angelis*, onde estarão reunidas virtualmente as coleções de ambos os países.

Ameaças para o desempenho

Necessidade de ampliação do número de técnicos digitalizadores e os de especialização em tratamento de imagens.

Todas as iniciativas tecnológicas visam à acessibilidade, que se reflete na ação atendimento ao público.

A Biblioteca Nacional tem como uma das principais missões o atendimento ao usuário. O atendimento **local** é realizado nas salas de consulta de Obras Gerais, Periódicos, Referência, Cartografia, Iconografia, Manuscritos, Obras Raras e Música e Arquivo Sonoro, por profissionais do quadro efetivo da Biblioteca Nacional encarregados do atendimento ao público e da movimentação do acervo consultado.

O atendimento **remoto** (fora do Rio de Janeiro) é realizado pela Divisão de Informação Documental - DINF, que faz parte do Centro de Referência e Difusão — CRD, que recebe as demandas via postal, correio eletrônico ou telefone. A partir das demandas, os técnicos da DINF realizam levantamentos em todo o acervo da Biblioteca Nacional, resultando em bibliografias especializadas, disponibilizadas a futuros interessados. A Divisão de Música - DIMAS igualmente atende a usuários fora do estado (RJ), além dos presenciais.

O atendimento remoto também é computado somando-se os acessos ao portal, ao catálogo digitalizado e à biblioteca digital. Para esse acompanhamento, instalado desde novembro de 2009, acessar o www.catalogo.bn.br/acesso.

O somatório do atendimento ao público foi na ordem de quatorze milhões, duzentos e vinte e três mil e quinhentos e trinta e seis (**14.223.536**) usuários.

Pontos positivo

- A pesquisa através de leitoras de microfilme cada dia torna-se maior. Com a aquisição desses novos equipamentos foi possível atender de forma mais adequada ao público.

Pontos negativos

- Em 2010 completarão cinco anos que os Diários Oficiais estão encaixotados, aguardando o armazenamento. A impossibilidade de disponibilização dos mesmos tem gerado insatisfação por parte dos pesquisadores, visto que esses periódicos estão disponíveis na base de dados.
- Apesar da licitação de terceirizados ter sido realizada, os plantões de sábado ainda são grande motivo de *stress* para aqueles que são obrigados a tentar organizar um rodízio de funcionários cujo contrato de trabalho não inclui o sábado. É visível a necessidade de um concurso público para servidores de nível médio.
- A questão de espaço para localização de livros novos nos armazéns de obras gerais volta a ser uma preocupação no ano de 2009, uma vez que as estantes adquiridas no ano de 2008 estão praticamente lotadas. A FBN recebe cerca de 25.000 novos livros por ano para a coleção de Obras Gerais e, portanto, torna-se urgente a ocupação do

Prédio-Anexo com as Publicações Seriadas, a fim de dar espaço para as Obras Gerais no Prédio-Sede.

Os livros recebidos são provenientes da lei da Captação de acervo através do cumprimento da Lei do Depósito Legal (Lei 10.994/04), que possibilita captação de obras para composição do acervo da Fundação Biblioteca Nacional. Através do cumprimento dessa lei, cumpre-se também a missão fim da instituição: preservar a memória e retratar a cultura nacional. Em 2009, foram adquiridas quase oitenta e oito mil peças através desta modalidade, assegurando desta forma o controle e a difusão da produção intelectual corrente brasileira.

Ponto positivo

- Reconhecimento pelo mercado editorial da importância do depósito na Biblioteca Nacional das obras editadas no país, pois, dessa forma, podem garantir a salvaguarda dessas publicações.

Ponto negativo

- A falta de regulamentação da nova Lei de Depósito Legal e a reduzida equipe de bibliotecários dificultam a atuação da Divisão de Depósito Legal junto à classe editorial.

Oportunidades para o setor

A participação de pessoal da Divisão de Depósito Legal em eventos da área editorial é de extrema importância para o ganho de visibilidade do setor e sua desvinculação de outros serviços da casa, como o Escritório de Direitos Autorais e a Agência do ISBN.

Existe, igualmente, a aquisição de material bibliográfico que incrementa o acervo e a acessibilidade.

Ponto positivo

- A possibilidade de se adquirir obras principalmente estrangeiras de importância para a constituição de uma coleção pertinente ao Brasil, em temas diversificados.

Ponto negativo

- A lista de obras para compra preparada pela CSB no ano de 2008, que gerou o pregão nº 17/2008, ainda não foi recebida por completo e a lista elaborada no ano de 2009, encaminhada no mês de agosto, foi a pregão somente em dezembro.

O atendimento ao público engloba igualmente atividades do **Escritório de Direitos Autorais**, onde, no mês de setembro de 2009, foi colocada em funcionamento a nova versão do sítio EDA (www.bn.br/eda), após a reformulação e adequação do conteúdo, elaboração do procedimento para emissão de relatório do Sistema EDA, formulação do procedimento para *backup*, e reindexação e atualização de índices e EDA Brasil.

Foram registradas cerca de 33.800 obras no ano de 2009, o que equivale a um aumento de cerca de 4.800 registros em relação a 2008, denotando um aumento significativo de 400 registros por mês.

Pontos positivos

- O Escritório de Direitos Autorais teve uma evolução no processo e na dinâmica de trabalho. Atividades que operavam com um grau de dificuldade significativo ganharam melhor contorno e forma a partir da fundamentação teórica e do

embasamento científico aplicado aos procedimentos. Destaca-se que a estrutura atual consegue, em termos gerais, manter os prazos referidos no curto-médio prazo.

- Outro fator positivo diz respeito ao processo de capacitação e qualificação dos agentes públicos. Houve realização e participação em inúmeras atividades de qualificação e capacitação. Foram eventos no âmbito interno e externo, focados e relativos ao Direito Autoral, à Arquivologia e à formação complementar dos servidores, que adquiriram informações atualizadas para o aprimoramento do trabalho.

Pontos negativos

- Deve ser ressaltado que o EDA exerce uma função pública de livre escolha do cidadão; não está compreendida na sua função a captação ativa de obras/autores. O EDA está estruturado para atender as necessidades dos usuários que buscam o serviço de registro e derivados, cujas obras captadas nessa circunstância constituem seu acervo. No entanto, a prerrogativa do registro é de livre escolha do usuário.
- Em termos de sistemas informáticos permanecem as dificuldades no âmbito estatístico e deficiências na sistematização das informações sobre as obras, fluxos informacionais, recursos e ferramentas de gestão que tornam o processo menos eficiente. São prementes, para dar conta das expectativas que se desenham no horizonte do EDA, investimentos em recursos tecnológicos e humanos. É necessário direcionar o foco para problemas significativos de infraestrutura. O armazenamento no prédio Anexo da FBN de forma improvisada interfere fortemente na dinâmica do trabalho.

Oportunidades para o setor

A consolidação do papel do EDA/FBN passa pelo reconhecimento e legitimação do próprio escritório, a nível interno, dentro do próprio estatuto da FBN, e a nível externo, na perspectiva do público e dos operadores do direito que integram o denominado “Sistema Nacional de Propriedade Intelectual”.

Em 2009, a Coordenação de Direito Autoral do MinC constituiu-se em Diretoria, buscando realizar sua função de gestor público no sentido de liderar uma reestruturação da área de Direito Autoral no Brasil, o que aponta necessariamente para a revisão e reformulação do marco legal institucional – a LDA (Lei 9.610/98).

Nessa perspectiva, o EDA na sua feição cartorial, em constante processo de crescimento e expansão da demanda por registro solicitado pelo público, tem como desafio ser entendido como um órgão de relevância no Sistema Nacional de Propriedade Intelectual.

Da mesma forma, é do interesse da Coordenação do Direito Autoral /MinC que o registro avance no processo de descentralização regional, consolidando sua capilaridade nacional através da abertura de novas representações do EDA nas capitais estaduais.

Ameaças para o desempenho

Permanece a intenção da Diretoria de Direitos Intelectuais do MinC de que a revisão da Lei aponte para a criação de uma Agência Reguladora do Direito Autoral, que funcionaria como a instituição norteadora dos parâmetros e das estratégias legais relativas ao Direito de Autor no Brasil, o que pode ter impacto direto sobre as atuais atividades do EDA/FBN.

Para aumentar a acessibilidade, a FBN vem investindo significativamente na **Biblioteca Digital**, que contabilizou **394.188** (trezentos e noventa e quatro mil, cento e oitenta e oito) **acessos**.

Em 2009, mais de 20 Instituições passaram a integrar o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas, gerenciado pela FBN.

Ponto positivo

- Foram adquiridos novos servidores o que permitiu um aumento da performance dos sistemas de acesso aos serviços disponíveis através do portal da BN e da BN Digital, melhorando o atendimento remoto aos pesquisadores. A FBN estabeleceu uma parceria com a RNP para participação no *backbone* da Rede Ipê. A solicitação foi aprovada pela Comissão de Avaliação de Qualificação do Comitê Gestor RNP, tendo sido a FBN aceita como organização temporária.

Ponto negativo

- O maior obstáculo à melhoria do desempenho das atividades desta ação, deve-se principalmente a insuficiência do *link* internet de 1 Mbyte, principalmente para visualizar os arquivos digitais disponibilizados através da Biblioteca Nacional Digital.

Ameaças para o desempenho

Recursos orçamentários insuficientes para manutenção dos equipamentos existentes e aquisição de novos equipamentos.

Ao se falar em livro tombado pensa-se em acervo e, conseqüentemente, associamos o tema ao **inventário**, uma das competências da FBN: identificar e documentar os bens de natureza material, por suas características físicas e de seus valores histórico-culturais. Esta ação envolve todas as coleções da Biblioteca Nacional, além da identificação, inventário e catalogação de obras do acervo especial e o processamento técnico do acervo de periódicos. Em 2009, chegamos ao total de **147.428** bens inventariados.

A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional é permanente e não cumulativa, somando mensalmente 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica.

Ponto positivo

- A ação específica de inventário, da competência do Centro de Referência e Difusão da FBN, a partir de 2008, passou a fazer parte do PPA. Desta forma foi possível retomar de forma continuada esta ação, fato que deu novo fôlego para as áreas de guarda em inventariar as coleções.

Pontos negativos

- A dotação orçamentária está ainda muito aquém das reais necessidades para o adequado desempenho do inventário.
- Assinalamos que a equipe de servidores especializados, bibliotecários, envolvidos nessa atividade continua insuficiente em se considerando o número significativo de peças do acervo a serem inventariadas.

- Existem mais de nove milhões de peças sem número de tombos⁵. E uma das tarefas do inventário é justamente a de atribuir número de patrimônio às peças inventariadas, a fim de melhor controlar o acervo.
- Como não é possível interromper outras atividades continuadas da competência do Centro de Referência e Difusão com o objetivo de direcionar os servidores para fazer o inventário, esse processo torna-se lento.
- Inventariar as coleções da FBN é uma ação constante e contínua. Apesar do incremento na ação, por sua complexidade, é necessário aumentar o quantitativo de servidores envolvidos na mesma e também dotar os setores de equipamentos (computadores) para auxiliar na execução das tarefas referentes a esta ação.

O MinC vem investindo significativamente no livro e no seu acesso e conta com o braço operacional e logístico da FBN.

No segmento livro e leitura, considerando a já comprovada experiência da FBN na implantação e modernização de bibliotecas públicas, na formação de mediadores culturais, no programa de incentivo à leitura, articulado com Comitês regionais e municipais, na editoração e premiação de livros, na difusão da informação, tem sido natural, simples e conveniente a sua função coordenadora de algumas das ações do Programa Mais Cultura. Para que ficasse bem caracterizada essa nova cooperação, a amplitude e setores desse apoio, foi de todo oportuna a Portaria Ministerial (nº 78, publicada no DOU nº 220, de 12/11/2008) que disciplina a matéria, atribuindo à FBN as suas outras e novas competências.

Na vertente da Leitura, em 2009, buscando a amplitude nacional, o Programa de Incentivo à Leitura – PROLER/FBN reuniu mais de 60 Comitês conveniados à nossa Instituição, cuja função é de multiplicador de agentes de leitura, oferecendo cursos regionais de formação de coordenadores, trabalhando o tema “PROLER no contexto de políticas públicas de leituras”, e proporcionando a cada Comitê organizar seus próprios cursos, de acordo com suas peculiaridades locais, versando sobre “Formação de Mediadores de Leitura”, que teve como público-alvo professores, bibliotecários e demais agentes que atuam nas ações desenvolvidas pelos Comitês, contribuindo, deste modo, para tornar mais consistente a prática desses profissionais. Como síntese dessas iniciativas, organizou-se o XIV Encontro Nacional do PROLER, no Rio de Janeiro, onde se debateram temas atuais como a leitura, o texto no meio digital; a biblioteca de hoje, sobretudo na perspectiva da infância; e foram feitas avaliações dos cursos financiados pelo Programa Mais Cultura. Aproveitou-se a ocasião para, dentro das atividades do Ano França-Brasil, se relatar experiências francesas nessa área específica.

O Natal com Leituras prosseguiu em sua quarta edição, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e Instituto C & A. Neste ano, o evento contou também com o apoio da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais, que possibilitou a vinda das bibliotecárias e especialistas francesas Geneviève Patte e Françoise Fontaine. Essa programação que se realizou por três dias consecutivos, teve um público recorde de quase três mil visitantes. O projeto Natal com Leituras doou 2.849 livros para o público visitante (crianças e jovens) e 600 livros para os filhos de funcionários da própria Instituição. Ainda foram deixados 219 exemplares na Biblioteca Nacional para serem distribuídos em evento a se realizar na sede do

⁵ O último período inventariante corresponde ao de 1975. Inventários sistemáticos começaram a ocorrer em 2006, portanto não se pode calcular com precisão o número de bens a inventariar.

PROLER, nas Laranjeiras. Houve um aumento de 25% em relação à edição anterior que teve em torno de 2.300 visitantes.

O programa da FBN transmitido via Embratel, **Leituras em Debate**, consolidou-se, sendo convidado para se apresentar por ocasião da Feira do Livro de Porto Alegre. Sobre o detalhamento dos Cursos do PROLER, ir ao item 2.3.6 deste Relatório.

Na perspectiva de **Bibliotecas**, a FBN viabiliza o estabelecimento de um programa de fortalecimento das Bibliotecas Públicas como centros de informação e leitura e instrumento de transformação social; fortalece o papel dos Coordenadores dos Sistemas Estaduais, enquanto gerentes destes Sistemas e ainda consolida o papel do SNBP em suas funções gerenciais de implementação, acompanhamento e avaliação das ações em prol das citadas bibliotecas.

Para concretizar esta atividade, o SNBP conta com o apoio das Coordenadorias Estaduais de Bibliotecas Públicas, existentes em cada Unidade da Federação, através de visitas técnicas às Bibliotecas Públicas.

Assessoria Técnicas às Bibliotecas Públicas

Pontos positivos

- As assessorias técnicas realizadas pelo SNBP, de forma presencial ou não, possibilitam contatos com as administrações municipais e/ou estaduais responsáveis pelos suprimentos das bibliotecas, oportunizando maior incentivo às Prefeituras e/ou Governos Estaduais para dedicarem melhor atenção a esses Centros de Cultura no que se refere a criação, instalações físicas, dotação orçamentária, acervo bibliográfico, recursos humanos, tratamento técnico e melhoria de programas de ações culturais por parte das Bibliotecas Públicas.
- Esta ação foi complementada pela aprovação do projeto apresentado à Petrobras, intitulado “Curso de aperfeiçoamento e multiplicador dos profissionais que atuam nas bibliotecas públicas do país” que, em 2009, ofereceu 10 (dez) cursos em diferentes pontos do Brasil.

Ponto negativo

- Esta ação ficou, em parte, prejudicada porque não foi programado orçamento para essa execução dentro do PPA, fazendo uso apenas do recurso provindo de outro órgão público.

As ações de Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas:

Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros que não dispõem dessas instalações, possibilitando o acesso da população ao conhecimento e ao enriquecimento intelectual, universalizando a informação; e modernizar o acervo das já existentes foram ações significativas e constantes durante 2009.

Para a ação **Implantação de bibliotecas** foram adquiridos **450 kits**, com acervo de 2.000 títulos; e **100 para Modernização**, com acervo de 1.000 títulos. Parte da verba da implantação saiu da dotação destinada à Modernização pelo Programa Mais Cultura, uma vez que os *kits* agora se equiparam, segundo determinação do MinC. E foram repassados à FBN em final de ano.

As bibliotecas públicas contempladas pela ação Modernização destinam-se a municípios brasileiros convocados e selecionados por Edital elaborado pelo MinC, da competência da Diretoria do Livro, da Leitura e das Literaturas, e só publicado em fins de 2009 (dezembro).

Não foram adquiridos Pontos de Leitura.
Maiores detalhes sobre a Implantação e Modernização de bibliotecas Públicas aparecerão no item 2.3.2.3 deste Relatório.

Pontos positivos

- Reforça a política pública do governo de zerar o número de municípios desprovidos de bibliotecas públicas.
- Destaca-se a aproximação com as Universidades, órgãos de classe, instituições da área como o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT /MCT, visando parcerias que possam trazer benefícios para ambas as partes como: convênios, cursos, estágios, projetos.

Pontos negativos

- A morosidade das Prefeituras em responder às solicitações do SNBP, cujos documentos as classificariam para o recebimento dos kits.
- A insuficiência de pessoal envolvido nesta atividade e a limitação do espaço físico tornaram necessário pedir ao governo estadual a liberação de parte dos porões do estádio de futebol Maracanã.

Estratégia de atuação

O processo de seleção de livros é trabalhoso, envolvendo escolha, por meio de edital, de profissionais gabaritados selecionados para participar em comissões diferenciadas: literatura, literatura infantil e juvenil, ciências humanas e sociais, ciências da terra e meio ambiente, ciências exatas, referência, multimídia.

Na Modernização de Bibliotecas, foram acrescentados os telecentros. Equiparando-se, deste modo, a Modernização com a Implantação. Assim, alguns municípios que tinham bibliotecas precárias com acervos escassos não buscariam o artifício de fechar suas bibliotecas, a fim de conseguir um kit mais completo como o da Implantação.

As Ações Pesquisas na Área do Livro, da Leitura, e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário estão pormenorizadas no próximo item 2.3.

O Programa Nacional de Apoio à Pesquisa-PNAP foi lançado em 2003 (oficialmente em Decreto 5038 de 07/04/2004); interrompido em 2005, foi reeditado em 2006 e desde então já foram concedidas 117 bolsas.

A Decisão Executiva nº 07, de 08 de maio de 2009 estabeleceu o regulamento para a seleção de bolsas de pesquisa para 2009. Foram aprovados 15 projetos na reunião do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa e Editoração em 15 de julho de 2009.

Concurso para bolsas de pesquisa em 2009

Inscrições: 13 de maio a 12 de junho de 2009

Candidatos: 140

Análise técnica pela COPE: 140 projetos

Projetos que não atenderam o edital: 51

Projetos analisados pelo CIPE: 89 projetos; 15 aprovados

Reunião do CIPE: 15 de julho de 2009

Resultado: 20/07/2009 site da FBN e DOU, seção 1, p.19

Ponto positivo

- A equipe atuou coesa e com alto grau de produção considerando-se as limitações citadas abaixo.

Ponto negativo

- O local onde se instala atualmente a Coordenação de Pesquisa e Editoração - COPE está no limite da capacidade e aquém de uma situação ideal para o pleno funcionamento. Falta de computadores e iluminação deficiente são os principais fatores que interferem no rendimento da equipe como um todo. Contudo, considera-se que no ano de 2009 a equipe atuou coesa e com alto grau de produção considerando-se as limitações citadas.
- A expansão de equipamentos no setor está condicionada ao aumento de capacidade da rede elétrica no prédio da BN. A COPE tem oito (8) servidores e cinco (5) estagiários e, apesar de dispor de computadores, não pode ligá-los ao mesmo tempo.

A Ação Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário igualmente vai detalhada no item 2.3.

Prêmio Luís de Camões. Instituído pelos governos do Brasil e de Portugal. **Ano de 2009:** Premiação da **21ª edição do Prêmio Luís de Camões.** O julgamento foi realizado no Brasil, ocasião em que o governo brasileiro foi o anfitrião.

Prêmio Literário Fundação Biblioteca Nacional. A FBN concedeu prêmios em oito categorias distintas no campo das letras: Prêmio Machado de Assis para Romance, Prêmio Clarice Lispector para Contos, Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia, Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário, Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social, Prêmio Paulo Rónai para Tradução, Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico e Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil.

Intercâmbio de publicações com bibliotecas e centros de documentação

(Decreto nº 20.529 de 1931) continua vigente. A Fundação Biblioteca Nacional mantém um programa de permuta com Bibliotecas Nacionais de diversos países e 14 organismos internacionais. Dentro desse programa são enviadas, às instituições, obras editadas ou coeditadas pela FBN e recebidas publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional.

Ponto positivo

- A divulgação permanente da produção editorial brasileira em outros países; divulgação das atividades e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Nacional; manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo; complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil.

Ponto negativo

- A despesa com postagem das publicações é muito grande e poderia ser minimizada ou mesmo extinta, caso a Biblioteca Nacional voltasse a gozar de franquia postal para o envio de publicações.

Oportunidades para o setor

O intercâmbio de publicações vem aumentando consideravelmente seu campo de atuação devido ao incremento de publicações editadas ou coeditadas pela BN, o que tem permitido uma expansão considerável na permuta bibliográfica com outras instituições congêneres.

Ameaças para o desempenho

Insuficiência de recursos orçamentários para o envio das publicações por intercâmbio.

Cadastro do PRONAC

A FBN emite parecer sobre projetos culturais apresentados ao MinC no âmbito do Programa, que versam sobre temas relacionados ao Livro, Leitura e Literatura, inclusive obras de referência.

Movimentação de processo no âmbito do PRONAC/FBN

| Movimento | 2009 |
|---|-------------|
| Entrada de processos de mecenato | 2.076 |
| Entrada de processos de prestação de contas | 239 |
| Entrada de processos do FNC | 23 |
| Saída de processos com parecer | 2.282 |

Pode-se concluir que, no contexto da modernidade, as ações da Fundação Biblioteca Nacional se ampliaram substancialmente, abarcando um espectro bem abrangente, no qual se pode facilmente identificar iniciativas como a de eventos: exposições, mesas-redondas, debates. Nesta perspectiva, a biblioteca transpõe os limites do seu espaço físico e dialoga com a sociedade, contribuindo assim para a formação de indivíduos e a necessária consistência do espírito crítico. Ultrapassando fronteiras nacionais se faz presente igualmente nas feiras internacionais, levando exposições sobre efemérides nacionais, documentários sobre a FBN, divulgando a cultura brasileira por meio também de publicações.

Os eventos que se realizam na sede da FBN estão sendo transmitidos nacionalmente através do Programa Embratel 21, parceria renovada em outros parâmetros, entre as duas instituições concernentes.

2.3 PROGRAMAS E AÇÕES SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

(Alínea “c” do Item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Dentro do contexto do Plano Plurianual 2008 – 2011, vigente em 2009, e da Lei Orçamentária de 2009, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional – FBN - *Brasil Patrimônio Cultural, Livro Aberto, Gestão da Política de Cultura e Engenho das Artes* - foram programados e desenvolvidos em consonância com a política e as diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações estão explicitadas no decorrer deste documento, juntamente com os dados relativos à execução física e orçamentária/financeira.

Análise Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual – LOA 2009, nº 11.897, de 30 de dezembro de 2008, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Crédito), destinou à FBN recursos da ordem de R\$ 88.126.784,00 (*Oitenta e oito milhões, cento e vinte e seis mil, setecentos e oitenta e quatro reais*), dos quais R\$ 43.656.597,00 (*Quarenta e três milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e sete reais*), ou seja, 49,5% foram destinados às despesas discricionárias (que excluem gastos com pessoal e encargos). Houve necessidade de readequação do orçamento face às prioridades da instituição, principalmente no que se refere às despesas com a manutenção administrativa e o funcionamento das bibliotecas, onde se registrava déficit orçamentário.

Com a finalidade de garantir acesso aos bens culturais a todos os cidadãos, a FBN realizou gestões junto ao Ministério da Cultura no sentido de viabilizar recursos que incrementassem ações finalísticas, de abrangência nacional, como a implantação e modernização de Bibliotecas Públicas e a formação de agentes de leitura.

Tivemos êxito em parcerias com o Ministério da Cultura, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, conseguindo captar recursos da ordem de R\$ 10.541.234,11 (*Dez milhões, quinhentos e quarenta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e onze centavos*), via Descentralização de Crédito.

No decorrer do exercício, o Ministério da Cultura, por força do Decreto nº 6.752/09, indisponibilizou recursos da ordem de R\$ 3.096.620,82 (*Três milhões, noventa e seis mil, seiscentos e vinte reais e oitenta e dois centavos*). Após os devidos remanejamentos, a Cota Limite Orçamentário a Utilizar foi de R\$ 40.559.976,18 (*Quarenta milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, novecentos e setenta e seis reais e dezoito centavos*) para um orçamento autorizado de R\$ 43.656.597,00 (*Quarenta e três milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e sete reais*), reduzindo a realização das despesas à conta das ações desta Fundação.

Dessa maneira, nosso orçamento ficou assim distribuído.

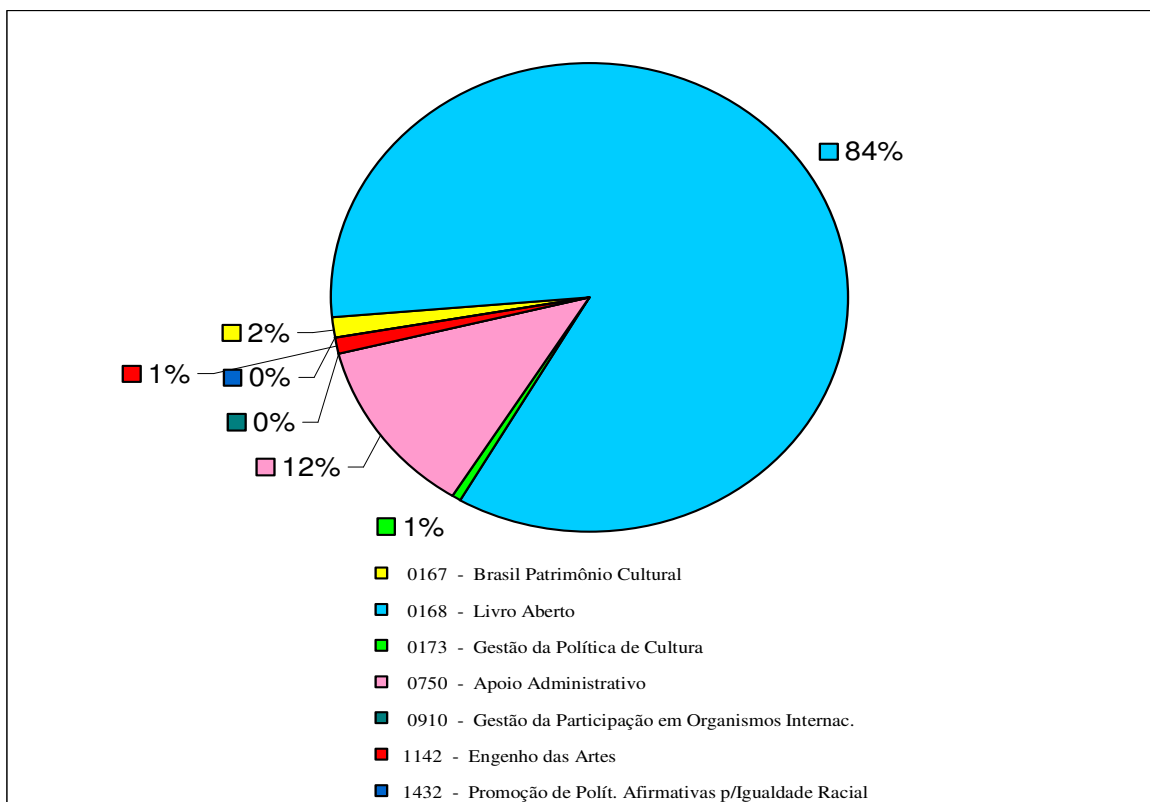
- Lei Orçamentária + Crédito – Cota Limite a utilizar ----- R\$ 40.559.976,18
 - Descentralização de Crédito
 - MinC/Fundo Nacional de Cultura ----- R\$ 10.471,942,11
 - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão ----- R\$ 1.292,00
 - Sec. Especial de Polít. de Promoção da Igualdade Racial----- R\$ 68.000,00
- TOTAL GERAL ----- R\$ 51.101.210,29

Na execução orçamentária/financeira da FBN em 2009, foram utilizados 32 planos de ação estruturados em planos internos que permitiram a correta e adequada classificação de cada ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para os sistemas de acompanhamento e mensuração dos bens e serviços produzidos.

Como pode ser observada no Quadro Demonstrativo da Execução por Ação, a execução, comparada com a totalidade de recursos disponíveis através da Cota Limite Orçamentário a Utilizar, atingiu o patamar de 99%.

Cumprir registrar, a seguir, os reflexos da execução das políticas culturais neste período, demonstrando os principais resultados alcançados pelos programas e suas ações mais relevantes.

| P R O G R A M A | DOTAÇÃO AUTORIZADA (A) | DESPESA EXECUTADA (B) | % C=(B:A) |
|--|---------------------------------------|--------------------------------------|----------------------|
| 0167 - Brasil Patrimônio Cultural | 774.182,83 | 774.182,83 | 100 |
| 0168 - Livro Aberto | 43.161.626,43 | 43.145.917,35 | 100 |
| 0173 - Gestão da Política de Cultura | 342.356,48 | 342.356,48 | 100 |
| 0750 - Apoio Administrativo | 6.267.810,44 | 5.610.240,53 | 90 |
| 0910 - Gestão da Participação em Organismos Internac. | 1.292,00 | 1.292,00 | |
| 1142 - Engenho das Artes | 485.942,11 | 485.942,11 | 100 |
| 1432 - Promoção de Polít. Afirmativas p/Igualdade Racial | 68.000,00 | 68.000,00 | 100 |
| T O T A L | 51.101.210,29 | 50.427.931,30 | 99 |



I - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR AÇÃO

Recursos de Todas as Fontes OCC
(INCLUSIVE DESTAQUES RECEBIDOS)

| PROGRAMA | | DOTAÇÃO | CONTING. | DOTAÇÃO | DESPESA | % |
|-------------|---|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|------------|
| AÇÃO | | LEI + CRÉDITO | Dec. 6.519/08 | AUTORIZADA | REALIZADA | |
| 0167 | <u>BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL</u> | 946.350,00 | 172.167,17 | 774.182,83 | 774.182,83 | 100 |
| 2272 | GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA | 20.000,00 | 7.963,12 | 12.036,88 | 12.036,88 | 100 |
| 2630 | PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS | 553.950,00 | 158.087,61 | 395.862,39 | 395.862,39 | 100 |
| 4110 | PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULTURAL | 75.000,00 | 5.452,35 | 69.547,65 | 69.547,65 | 100 |
| 6630 | IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL | 297.400,00 | 664,09 | 296.735,91 | 296.735,91 | 100 |
| 0168 | <u>LIVRO ABERTO</u> | 44.073.700,00 | 912.073,57 | 43.161.626,43 | 43.145.917,35 | 100 |
| 0668 | CONCESSÃO DE BOLSA NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA | 134.000,00 | 3.226,15 | 130.773,85 | 130.773,85 | 100 |
| 1A79 | INSTALAÇÃO DA HERMOTECNA NACIONAL | 178.000,00 | 822,00 | 177.178,00 | 177.178,00 | 100 |
| 1521 | INSTALAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS | 17.600.000,00 | 41.111,26 | 17.558.888,74 | 17.558.888,74 | 100 |
| 2272 | GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA | 775.000,00 | 86.865,54 | 688.134,46 | 688.134,46 | 100 |
| 2639 | REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS | 80.850,00 | 681,61 | 80.168,39 | 80.168,39 | 100 |
| 2650 | FUNCIONAMENTO DE BIBLIOTECAS DA UNIÃO | 11.793.100,00 | 400.908,33 | 11.392.191,67 | 11.392.191,67 | 100 |
| 4100 | PESQUISAS NA ÁREA DO LIVRO, DA LEITURA E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ARTÍSTICO E LITERÁRIO | 300.000,00 | - | 300.000,00 | 300.000,00 | 100 |
| 4628 | AMPLIAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS | 60.000,00 | 39.072,41 | 20.927,59 | 20.927,59 | 100 |
| 4632 | CONCESSÃO DE PRÊMIOS À CRIAÇÃO E À DIFUSÃO NA ÁREA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO E LITERÁRIO | 235.750,00 | 3.750,00 | 232.000,00 | 232.000,00 | 100 |
| 4794 | FOMENTO A PROJETOS CULTURAIS NA ÁREA DO LIVRO, DA LEITURA E DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, ARTÍSTICO E LITERÁRIO | 30.000,00 | 29.150,03 | 849,97 | 849,97 | 100 |
| 4797 | PRODUÇÃO DE OBRAS CIENTÍFICAS, ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS | 791.000,00 | 45.628,00 | 745.372,00 | 745.372,00 | 100 |
| 6523 | PROMOÇÃO E INTERCÂMB. DE EVENTOS CULT. NA ÁREA DO LIVRO E LEITURA | 1.500.000,00 | 155.542,11 | 1.344.457,89 | 1.328.748,81 | 99 |
| 7367 | MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS | 9.986.000,00 | - | 9.986.000,00 | 9.986.000,00 | 100 |
| 8208 | DIGITALIZAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS - BIBLIOTECA DIGITAL | 410.000,00 | 51.222,50 | 358.777,50 | 358.777,50 | 100 |
| 8293 | CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DO LIVRO E DA LEITURA | 200.000,00 | 54.093,63 | 145.906,37 | 145.906,37 | 100 |
| 0173 | <u>GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA</u> | 450.000,00 | 107.643,52 | 342.356,48 | 342.356,48 | 100 |
| 4572 | CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBL. FED. EM PROC. DE QUALIF. E REQUALIF. | 200.000,00 | 36.008,10 | 163.991,90 | 163.991,90 | 100 |
| 6619 | SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E CULTURAIS | 250.000,00 | 71.635,42 | 178.364,58 | 178.364,58 | 100 |
| 0750 | <u>APOIO ADMINISTRATIVO</u> | 8.172.547,00 | 1.904.736,56 | 6.267.810,44 | 5.610.240,53 | 90 |
| 2000 | ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE | 4.318.237,00 | 1.800.629,81 | 2.517.607,19 | 2.517.607,19 | 100 |
| 2003 | AÇÕES DE INFORMÁTICA | 1.347.600,00 | 97.296,75 | 1.250.303,25 | 1.250.303,25 | 100 |
| 2004 | ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTO. AOS SERV., EMPREGADOS E SEUS DEPEND. | 996.000,00 | - | 996.000,00 | 554.726,27 | 56 |
| 2010 | ASSIST. PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS | 28.200,00 | - | 28.200,00 | 24.985,95 | 89 |
| 2011 | AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS | 705.100,00 | - | 705.100,00 | 503.587,00 | 71 |
| 2012 | AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS | 770.600,00 | - | 770.600,00 | 759.030,87 | 98 |
| 20cw | ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS - Exames Periódicos | 6.810,00 | 6.810,00 | - | - | 0 |
| 0910 | <u>GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS</u> | 1.292,00 | - | 1.292,00 | 1.292,00 | 100 |
| 0152 | CONTRIBUIÇÃO PARA A AGÊNCIA INTERNACIONAL DO NÚMERO DE PADRÃO INTERNACIONAL PARA A MÚSICA - ISMN | 1.292,00 | - | 1.292,00 | 1.292,00 | 100 |
| 1142 | <u>ENGENHO DAS ARTES</u> | 485.942,11 | - | 485.942,11 | 485.942,11 | 100 |
| 4796 | FOMENTO A PROJETOS EM ARTE E CULTURA | 485.942,11 | - | 485.942,11 | 485.942,11 | 100 |
| 1432 | <u>PROMOÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS P/A IGUALDADE RACIAL</u> | 68.000,00 | - | 68.000,00 | 68.000,00 | 100 |
| 820V | FOMENTO A EDIÇÃO, PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO | 68.000,00 | - | 68.000,00 | 68.000,00 | 100 |
| | | 54.197.831,11 | 3.096.620,82 | 51.101.210,29 | 50.427.931,30 | 99 |

Mod.(Ret2009)QUADROS

2.3.1 Brasil Patrimônio Cultural

Dados Gerais

| | |
|--|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos. |
| Objetivos específicos | Identificar, preservar e valorizar os patrimônios culturais brasileiros assegurando sua integridade, permanência, sustentabilidade e diversidade. |
| Gerente do programa | Luiz Fernando de Almeida - Presidente do IPHAN |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | - Índice de Preservação do Patrimônio Material - Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial |
| Público-alvo (beneficiários) | Sociedade brasileira |

Ações

2.3.1.1 Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. |
| Descrição | Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - Centro de Processos Técnicos - Centro de Referência e Difusão |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite Autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------|----------------------|--|------------------|---|
| Orçamentária | 20.000,00 | 12.036,88 | 12.036,88 | 100 |
| Custeio | 20.000,00 | 12.036,88 | 12.036,88 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 0 | | | |
| Sem Meta | 0 | | | |

Principais Resultados

- A execução da ação foi direcionada, na sua totalidade, para despesas com passagens e diárias referentes à participação de servidores, como representantes da FBN.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.

A GAP contribuiu para a consecução dos objetivos das ações finalísticas cobrindo despesas com deslocamento de servidores com a finalidade de:

- Participar de reuniões, eventos e fóruns relacionados ao programa;
- Representar a instituição em reuniões do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Combate ao Tráfico de Bens Culturais;
- Visita e assessoria técnica à Província Brasileira da Congregação da Missão - MG, a Universidade de São Francisco - SP e ao Mosteiro de São Bento – BA.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.1.2 Preservação de Acervos Culturais

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Preservar bens móveis e integrados do patrimônio cultural, por meio de ações de conservação preventiva, restauração e promoção, visando sua integridade, permanência e divulgação. |
| Descrição | Aquisição de equipamentos e materiais; realização de oficinas de conservação e restauro; pesquisas de procedimentos específicos para publicação de manuais técnicos; reciclagem técnica das equipes de laboratórios; tratamento técnico, restauração, preservação, identificação e classificação dos bens móveis e integrados do patrimônio cultural; microfilmagem e digitalização de acervos, registro e tratamento técnico de acervos bibliográficos e documentais; e registro e divulgação de informações. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------|----------------------|--|-------------------|---------------------------------|
| Orçamentária | 553.950,00 | 395.862,39 | 395.862,39 | 100 |
| Custeio | 330.000,00 | 327.250,89 | 327.250,89 | |
| Investimento | 223.950,00 | 68.611,50 | 68.611,50 | |
| Física | 299.090 | | 499.487 | 167 |
| Bem Preservado (unid) | 299.090 | | 499.487 | |

Comentários: O percentual de execução física está acima do programado devido ao início do Projeto Fênix, financiado pelo BNDES através da Fundação Miguel de Cervantes, que permitiu a aquisição de material e contratação de conservadores e restauradores com o objetivo de preservar um conjunto de obras raras, identificado como “Coleção Fênix – Séculos XV a XVIII”.

Principais Resultados

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.

Dentro desta linha de atuação destacamos:

Plano Nacional de Microfilmagem

O acervo de periódicos da Biblioteca Nacional é o mais completo do País e constitui a Hemeroteca Brasileira que serve como a memória nacional jornalística. Este acervo tem sido microfilmado para garantir a preservação dos originais, permitir sua utilização por usuários múltiplos e sua reprodução, quando solicitada.

Os serviços de microfilmagem abrangem todos os acervos da BN, com vistas ao atendimento aos pesquisadores.

Procedimentos realizados:

| Tratamento | Quantidade |
|-----------------------|--|
| Microfilmagem | Rolos Produzidos: 840 Rolos Duplicados: 5.390 Obras movimentadas para microfilmagem: 2.000 Páginas preparadas para microfilmagem: 281.451 |
| Cópias Eletrostáticas | Folhas: 2.289 |
| Total | 291.970 |

Restauração de Acervos Raros

Abrange técnicas específicas que compõem um conjunto de procedimentos visando recuperar, o máximo possível, o estado original de um livro ou documento. Esta atividade é feita através da elaboração de diagnósticos específicos sobre o estado do material a ser tratado, passando por etapas como limpeza, banhos, desacidificação por meio aquoso, reconstituição de suportes originais em máquinas obturadoras de papel, encadernação de época e os acondicionamentos.

As técnicas de restauração são especialmente aplicadas ao acervo precioso da Biblioteca Nacional que compõe as coleções das divisões de Iconografia, Obras Raras, Manuscritos e Música.

São procedimentos que privilegiam atividades de compatibilidade de novos materiais com as obras a serem tratadas, testes prévios de solubilidade de tintas, e adotam critérios estéticos e históricos, previamente estabelecidos, que norteiam todo o trabalho a ser executado pelos restauradores.

Procedimentos realizados:

| Tratamento | Quantidade |
|-----------------------|--|
| Restauração | Volumes: 42 Folhas: 7.530 Docs. Planos: 23 De Encadernação: 0 |
| Encadernação de Época | Volumes: 53 |
| Acondicionamentos | Volumes: 53 Docs. Planos: 14 |
| Total | 7.715 |

Conservação de Acervo Bibliográfico e Documental

A coleção de obras raras e preciosas da FBN, que inclui as obras da Real Biblioteca, é uma das mais importantes do mundo por possuir peças únicas e de extremo valor. Essa coleção está sendo preservada através da restauração, da higienização e do acondicionamento de suas peças, o que garantirá sua salvaguarda para a atual e futuras gerações.

A ação de conservação utiliza-se de um conjunto de procedimentos que tem por objetivo melhorar o estado físico de livros e documentos, aumentando sua permanência útil. Neste contexto incluem-se a higienização do acervo, inclusive *in loco* nas áreas de guarda, por meio de mutirões planejados com equipes treinadas.

São também executadas as etapas de conservação reparadora, que se inicia pelo diagnóstico do acervo a ser tratado, complementando-se com as intervenções técnicas, tais como: remendos, reparos, consolidações, enxertos e reestruturações nos livros e documentos.

Encadernação e douração de livros e brochuras do acervo e os acondicionamentos em caixas especiais, quando necessário.

O Centro de Conservação atende, também, solicitações de outras instituições para diagnosticar condições ambientais e de acervos, realizando orientações sobre ações a serem adotadas para corrigir os problemas identificados. Nesse sentido realizou-se visitas técnicas à Província Brasileira da Congregação da Missão – MG, a Universidade de São Francisco – SP e ao Mosteiro de São Bento – BA entre outros.

Procedimentos realizados

| Tratamento | Quantidade |
|-------------------------|--|
| Conservação | Volumes: 172 Folhas: 3.151 Docs. Planos: 115 |
| Higienização | Volumes: 362 Folhas: 131.649 Docs. Planos: 158 |
| Fumigação | Volumes: 10 |
| Acondicionamento | Volumes: 2.763 Docs. Planos: 252 Avulsos: 46 |
| Documentos Fotográficos | Fotos: 473 Álbuns: 18 Aconds.: 912 Negativos (Afag): 58.225 |
| Encadernação Corrente | Volumes: 690 |
| Encadernação Espiral | Volumes: 8 |
| Douração | Volumes: 798 |
| Total | 199.802 |

Documentos preservados: 499.487

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

O programa de microfilmagem reforça sua credibilidade a partir de convênios, de forma a completar a Coleção Hemerográfica Nacional, com empresas e instituições como: Jornal do Brasil - RJ, O Dia - RJ, O Estado de São Paulo - SP, Jornal da Tarde - SP, Jornal do Comércio - AM, Câmara dos Deputados - DF, Empresa O Norte - PB, Biblioteca Pública do Paraná - PR, Biblioteca Pública do Pará - PA e Library of Congress – USA.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.1.3 Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Promover os patrimônios nacionais: histórico, artístico, arqueológico e documental, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior, visando favorecer a difusão, o conhecimento e a sensibilização da sociedade em geral para a preservação do patrimônio cultural. |
| Descrição | Realização e/ou apoio a festivais, feiras nacionais e internacionais, exposições, cursos, palestras, mostras, dentre outros, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos - Centro de Referência e Difusão |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 75.000,00 | 69.547,65 | 69.547,65 | 100 |
| Custeio | 75.000,00 | 69.547,65 | 69.547,65 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 5 | | 13 | 260 |
| Evento Realizado (Unid) | 5 | | 13 | |

Comentários: Mesmo com a readequação do orçamento, foi possível superar a meta programada inicialmente pelo fato de a FBN ter participado de vários eventos somente com um representante de seu corpo técnico na qualidade de palestrante, conferencista etc.

Principais Resultados

- Foram gastos R\$ 23.462,62 com passagens e R\$ 41.660,62 com diárias para deslocamento dos técnicos.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação, embora ainda exista carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação .

A FBN possui um corpo técnico altamente especializado que a representa ministrando cursos e proferindo conferências em seminários, simpósios e congressos nacionais e internacionais e, principalmente, nas assembleias das principais entidades internacionais ligadas às políticas do livro e da leitura, como a Associação dos Estados Ibero-americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-América (ABINIA) e Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições (IFLA) dentre outros.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Programa Nacional de Formação Especializada em Avaliação, Catalogação e Estudos de Livro Antigo

A Fundação Biblioteca Nacional se fez representada, através de dois servidores da equipe do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR como palestrantes, a convite do Diretor do Programa Nacional de Bibliografia Colonial da BN Argentina, com o objetivo inicial de estreitar laços e compartilhar experiência. Nesse sentido, foram apresentadas várias ações, como por exemplo:

- Políticas, programas e estudos coordenados pelo PLANOR;
- Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN;
- Guia do Patrimônio Nacional de Acervos Raros e Antigos;
- Boletim Informativo do PLANOR;
- Visitas Técnicas;
- Eventos e Cursos de capacitação promovidos pelo PLANOR; e
- Programas de Cooperação Internacional (ABIBIA).

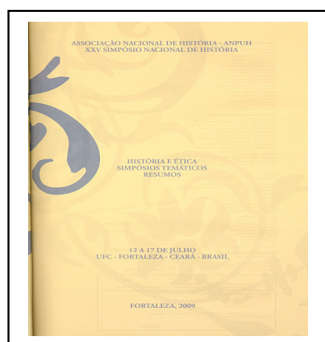
Após as apresentações, obtivemos um retorno significativo de profissionais das áreas de biblioteconomia e arquivo, tanto das bibliotecas e arquivos da República Argentina, como de outros países, solicitando nossos contatos para troca de informações. Alguns comentários giraram em torno do nível de desenvolvimento das ações da Biblioteca Nacional do Brasil em relação às Bibliotecas Nacionais da América Latina. Assim, nos colocamos a disposição destes profissionais para um trabalho conjunto, a fim de colaborarmos no compartilhamento e disponibilização de informações técnicas que lhes forem pertinentes

Local: Biblioteca Nacional da República Argentina – Buenos Aires

Período: de 13 a 18 de abril

Público: 200 participantes

XXV Simpósio Nacional de História - História e Ética (ANPUH)



Considerado o maior evento da área de História em todo o território nacional, é composto por palestras, mesas-redondas, exposições, simpósios temáticos e diversas atividades em espaços da Universidade Federal do Ceará – local que sediou o evento – e da cidade, de uma forma em geral, que abrigou cerimônias de abertura (Theatro José de Alencar), de encerramento (Centro Cultural Dragão do Mar), e conferências (Concha Acústica), entre outros acontecimentos.

Os simpósios temáticos são espaços privilegiados para troca de ideias, debates e exposições dos mais diversos temas historiográficos. A FBN se fez representada pela servidora Mônica da Silva Ribeiro, como expositora de comunicação oral, do simpósio intitulado “Dinâmica Imperial no Antigo Regime Português: séculos XVI-XVIII”, apresentando o trabalho “Ampliação jurisdicional e ascensão social: a segunda fase do governo do Conde de Bobadela no centro-sul da América portuguesa (1748-1763)”.

O evento funcionou como espaço de renovação de conhecimento, e de intercâmbio de saberes.

Local: Fortaleza - Ceará

Período: de 12 a 17 de julho

Público: 8.000 participantes

II Congresso Catarinense de Genealogia

Promovido pelo Instituto de Genealogia de Santa Catarina – INGESC, em parceria com a Casa dos Açores Ilha de Santa Catarina, o Congresso proporcionou uma oportunidade de integração e interação entre os estudiosos e os pesquisadores de genealogia e da história das famílias catarinenses. Além disso, debateu questões relacionadas aos estudos de Genealogia Catarinense, Arquivos e Fontes nas Pesquisas Genealógicas e as novas ferramentas de buscas, além de promover ações interdisciplinares e elaboração de propostas para o futuro das atividades de pesquisa.

Apesar da área de pesquisa genealógica não ser diretamente afeita às atribuições do bibliotecário da FBN, a divulgação dos nossos serviços revelou-se muito profícua, aguçando a curiosidade dos participantes com relação a instituição e seus serviços.

Local: Santa Catarina - SC

Período: de 11 a 13 de setembro

Público: 200 participantes

13º Curso Informativo sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais



O Curso Informativo sobre Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais, em sua 13ª edição, ofereceu ao público aulas teóricas e estudo de casos nos laboratórios técnicos sobre conservação preventiva e reparadora, restauração, encadernação comercial e de época, prevenção e combate a sinistros e política de reprodução de acervos. O curso foi dividido em duas etapas, na primeira etapa as aulas foram ministradas no Auditório Machado de Assis, a segunda aconteceu nos laboratórios da Coordenadoria de Preservação (COP) da FBN.

Local: Biblioteca Nacional - RJ

Período: de 19 a 28 de outubro

Público: 127 participantes

III Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica

Foram abordados temas sobre Cartografia, História, Ensino, Técnicas, Difusão em Meios Digitais, Cartografia Urbana, Arquivos e Coleções Cartográficas, Cartografia dos Sertões e das Fronteiras e Cartografia Costeira. Assim, as servidoras da Divisão de Cartografia tiveram a oportunidade de divulgar os trabalhos desenvolvidos na Divisão, nas palestras sobre as coleções cartográficas existentes na Biblioteca Nacional, sob os títulos “O atlas factício de Barbosa Machado” de Maria Dulce de Faria e “Os Mapas do Imperador: a catalogação e identificação da Cartografia da Coleção Teresa Cristina” Ana Cristina Campos Rodrigues.

Local: Ouro Preto - MG

Período: de 10 a 13 de novembro

Público: 100 participantes

Destacamos também a participação de Técnicos da FBN nos seguintes eventos:

A FBN se fez presente em diversos eventos através de seu corpo técnico na qualidade de representante, palestrante, conferencista etc.

- XXV Reunião Ordinária do Conselho do CERLALC
- Congresso e Conselho Geral da IFLA
- XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM
- Workshop “A Experiência da Comunidade Europeia na Construção do Portal Europeia”
- Conferência Anual da ABINIA
- III Congresso de Direito do Autor e Interesse Público
- IV Encontro Ibérico EDIBCIC
- IX Reunião da Comissão Luso-Brasileira para Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.1.4 Identificação e Inventário de Bens Culturais de Natureza Material

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Identificar e documentar os bens de natureza material por meio de inventário de suas características físicas e de seus valores histórico-culturais, garantindo sua preservação e o acesso da população às informações registradas sobre esses bens. |
| Descrição | Identificação e catalogação; levantamento de todos os aspectos relativos às características dos bens; lançamento em sistemas informatizados de maneira a disponibilizar dados/informações sistematizados à instituição e ao público. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Referência e Difusão |
| Coordenador nacional da ação | Mônica Rizzo Soares Pinto – Diretora do Centro de Referência e Difusão |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 297.400,00 | 296.735,91 | 296.735,91 | 100 |
| Custeio | 242.600,00 | 242.357,31 | 242.357,31 | |
| Investimento | 54.800,00 | 54.378,60 | 54.378,60 | |
| Física | 11 | | 12 | 109 |
| Inventário Realizado (Unid) | 11 | | | |

Comentários: A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da FBN é permanente, somando 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica, não podendo ser considerada meta cumulativa.

Principais Resultados

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Processamento Técnico do Acervo

As áreas subordinadas às Coordenadorias de Acervo Especial e de Periódicos, além de atenderem ao usuário local, também processam o acervo sob sua guarda. Assim, todo o processamento técnico de manuscritos, de obras raras, periódicos, iconografia, cartografia e música, que inclui o tratamento técnico e a automação do acervo, é realizado pela equipe técnica do Centro de Referência e Difusão - CRD.

Tratamento técnico do acervo

Compreende o registro, a identificação, a descrição, a indexação e o controle de autoridades das coleções especiais, além do inventário físico dos fascículos de periódicos.

Dos projetos de tratamento do acervo, destacamos os Projetos Especiais executados em parceria com entidades públicas e privadas:

Projeto Resgate

Projeto do Ministério da Cultura, que tem por objetivo trazer para o Brasil cópia em microfilme de cerca de 500.000 documentos manuscritos (cerca de 5 milhões de páginas) relativos ao Brasil, existentes nos arquivos portugueses.

Iniciado em 1995 o Projeto Resgate Barão do Rio Branco tem o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia - através do CNPq - e da Presidência da República - através do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) e do Arquivo Nacional. A criação, no âmbito do CONARQ, da Comissão Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental, que aprovou o Plano Luso-Brasileiro de Microfilmagem, veio facilitar o desenvolvimento do Projeto Resgate nos arquivos portugueses.

Todo o esforço inicial do Projeto Resgate está concentrado no Arquivo Histórico Ultramarino⁶, organismo do governo português criado no ano de 1930 e que reuniu em um único arquivo toda a documentação relativa às antigas colônias. Para lá são deslocados pesquisadores brasileiros, enviados pelos arquivos estaduais, a fim de organizar e inventariar a documentação relativa a cada capitania. Cada conjunto organizado é microfilmado e tem publicado seu inventário.

As cópias dos microfilmes são depositadas no Arquivo Nacional e na Biblioteca Nacional, enquanto os CD-ROM's produzidos a partir destes microfilmes são depositados no Museu Histórico Nacional e no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

⁶ Para além do Arquivo Histórico Ultramarino, o Projeto Resgate, juntamente com a Comissão Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental, tem feito os primeiros contatos para o resgate em outros arquivos portugueses, principalmente o da Torre do Tombo.

Coleção José Olympio



Acessando a História Editorial Brasileira: Projeto de Organização e Divulgação do Acervo José Olympio, que consiste no arranjo e descrição dos documentos do arquivo administrativo da Editora José

Olympio, patrocinado pela Petrobras.

Este arquivo administrativo da Livraria José Olympio Editora foi mantido até 2006 em depósito no bairro da Penha até ser doado à Fundação Biblioteca Nacional. Reúne documentação relativa às atividades fim e meio da empresa, como documentos administrativos da editora e suas filiais; recortes de jornais sobre a editora; correspondências sobre o envio e devolução de originais; capas, fotolitos, provas de livros, biografia de autores, bibliografias, fotos de lançamentos de livros, sessões de autógrafos; fotografias utilizadas nas publicações; desenhos e reproduções de ilustrações utilizadas nas publicações. Seu proprietário, José Olympio Pereira Filho nasceu em 19 de dezembro de 1902 em Batatais (SP) e faleceu em 3 de maio de 1990, no Rio de Janeiro. A parceria com a Petrobras permitiu o tratamento de parte deste precioso acervo e as atividades, neste momento, continuam sendo executadas pelos servidores da Divisão de Manuscritos.

Projeto Fênix: resgate da memória em papéis de trapos

A pesquisa no acervo de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional promove uma circunstância inédita no âmbito da gestão de acervos de memória – adequar a função de salvaguarda da memória impressa ao direito de acesso do pesquisador. Salvaguarda e acesso, no contexto de acervos de memória, embora pareçam ações antagônicas, têm características complementares, quando ações de Preservação são implementadas como rotina.

A pesquisa em obras raras tem ampliado seu escopo, desde o final do século XX, quando estudiosos de todas as áreas de conhecimento passaram a buscar as fontes primárias de informação, beneficiadas pela letra impressa desde o século XV – o pesquisador busca, antes de tudo, a citação do original impresso.

No entanto, o crescente assédio a originais impressos de todas as ciências, preponderantemente “ilustrados”, tem colocado em risco a longevidade de títulos em exemplares únicos e valiosos, sem que ações a médio ou longo prazo sejam planejadas, no sentido de garantir-lhes manuseabilidade (conservação e restauração) e de promover a geração de segundo suporte (microfilme e imagem digital).

Vale ressaltar que as obras consideradas mais raras, são notadamente aquelas impressas nos primórdios da tipografia mundial, em papel de trapos (entre os séculos XV a XVIII) e os “incunábulo” da tipografia nacional (no século

XIX). Essas obras, de impressão artesanal, são monumentos tipográficos onde prepondera a matéria orgânica – como pessoas humanas, o livro raro acumula as marcas de sua “vida”, “envelhece” e “morre”, naturalmente. Embora cada título seja integrado ao acervo como se fosse “durar para sempre”, sem “tempo de validade”, não há como ignorar a fragilidade dos suportes, especialmente, sob a ação do tempo, do ambiente e da mão humana.

Desde janeiro de 2004, foi identificada no acervo de Obras Raras, a Coleção de obras raras “fora de consulta”, arrolando 129 (cento e vinte e nove) obras, das quais 89 (oitenta e nove) constituem exemplares únicos no acervo, perfazendo o total de 30.000 folhas impressas e insubstituíveis.

A coleção foi inventariada por demanda; isto é, arrola itens solicitados pelo leitor e que não foram manuseados, examinados, em função do nível de deterioração de seu estado físico. Retirar um item da rotina de consulta, sem o fundamento de uma política de preservação é o mesmo que condená-lo à morte. O universo dessa “condenação” envolve o ambiente de seu armazenamento – a área do acervo de Obras Raras da Biblioteca Nacional tem 1.730,09 metros lineares de livros impressos de todos os tempos, e suas condições de conservação devem ser adequadas a quaisquer políticas de preservação aplicadas a coleções nucleares desse mesmo acervo.

Nessas circunstâncias, o Projeto Fênix viabilizará o acesso material e intelectual a itens e a informações que um dia foram procurados e não foram consultados pelo leitor, além de garantir qualidade de acesso a todo o acervo de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

Inventário do Acervo

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os catálogos. Além de gerar um dado valioso para a biblioteca, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo, o inventário tem também a vantagem de mostrar a situação em que se acham as publicações; se há danos, se houve extravios.

O desenvolvimento do inventário do acervo é atividade de rotina sendo constante e contínuo. A realização da atividade de inventário sobre as coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional é permanente e não cumulativa, somando mensalmente 12 inventários que correspondem aos tipos de acervos sob responsabilidade da equipe técnica, a seguir:

Obras Gerais

Reúne livros, teses, folhetos, entre outros, com total estimado em 1.500.000 peças. Ocupa hoje cerca de 18 km lineares de prateleiras, necessitando ainda de espaço.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.

- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso da obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Inventário.

Resultados Obtidos

- 4.452 peças inventariadas

Obras de Referência

Reúne dicionários técnicos e gerais, guias, enciclopédias, bibliografias nacionais e internacionais, manuais etc., com cerca de 70 mil peças.

Metodologia:

- Inventário das classes de 000 a 900, incluindo folhetos, obras localizadas no prédio anexo e empréstimo permanente para BEC.
- Reetiquetagem de todo o acervo e reorganização do espaço no prédio anexo.

Resultados Obtidos

- 3.321 peças inventariadas

Publicações Seriadas

Coleção que constitui a Hemeroteca Brasileira. Reúne jornais, revistas, publicações oficiais, boletins técnicos, anuários, entre outras publicações, formando o maior acervo de publicações da América Latina. Constituído por cerca de 60 mil títulos e publicações em novos suportes de apresentação, totalizando cerca de 3.500.000 peças/volumes, ocupando hoje cerca de 17 km de prateleiras.

Metodologia

- Checagem do jornal ou revista com a ficha topográfica
- Pesquisa nos catálogos on-line
- No caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.

Resultados Obtidos:

- 53.702 peças inventariadas

Cartografia: Mapas e Atlas

Reúne cerca de 22.000 mapas, entre manuscritos e impressos, e aproximadamente 2.500 atlas, alguns de grande importância histórica, além de diversas monografias e tratados sobre o tema.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.

- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Inventário.

Resultados Obtidos

- 2.103 peças inventariadas

Manuscritos

Acervo estimado em 600 metros lineares (ca. 800.000 documentos, entre avulsos e encadernados), compreendendo período do séc. XI ao séc. XXI, que teve como núcleo inicial os manuscritos trazidos pela Família Real.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Inventário.
- *Resultados Obtidos:*
- 7.307 peças inventariadas

Material visual (Iconografia)

Acervo que compreende desenhos e gravuras de renomados artistas nacionais e internacionais, a relevante coleção de fotografias doadas pelo Imperador e outras.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Material Visual.

Resultados Obtidos

- 24.592 peças inventariadas

Material bibliográfico (Iconografia)

Reúne impressos históricos além do material bibliográfico de arte, fotografia e arquitetura.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Material Visual.

Resultados Obtidos

- 26.442 peças inventariadas

Material bibliográfico (Música)

Acervo de literatura especializada em música, obras raras, autógrafos de importantes compositores brasileiros, programas de concertos, correspondências manuscritas etc.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Música.

Resultados Obtidos

- peças inventariadas

Documentos sonoros (Música)

Reúne os fonogramas, CDs, DVDs e outros tipos de arquivos sonoros.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Música.

Resultados Obtidos

- 11.313 peças inventariadas

Partituras (Música)

Acervo que reúne partituras impressas e manuscritas.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Partituras.

Resultados Obtidos

- 9.066 peças inventariadas

Obras Raras

Acervo precioso de livros raros dos séculos XV até XX.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso de a obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Obras Raras.

Resultados Obtidos

- 213 peças inventariadas

Periódicos Raros

Acervo precioso de periódicos raros dos séculos XIX a XX.

Metodologia

- Checagem da obra e verificação da existência ou não de número de registro patrimonial.
- No caso de haver registro, checagem da obra com a ficha topográfica e pesquisa nos catálogos on-line e, no caso da obra não aparecer nas bases, digitação do registro na base Inventário.
- No caso de não haver registro, preenchimento de planilha, registro patrimonial e digitação das informações na base Periódicos Raros.

Resultados Obtidos

- 3.916 peças inventariadas

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Do mês de julho até o mês de dezembro a equipe da Divisão de Iconografia realizou inventário do acervo (a portas fechadas) a fim de atender solicitação da Polícia Federal de conclusão de Inventário iniciado em 2005, o trabalho contou com o apoio da equipe do PLANOR. Este inventário terá continuidade durante o ano de 2010, com a equipe da própria Divisão de Iconografia e com o retorno do atendimento ao público.

Contratações e Parcerias

Com o patrocínio do BNDES, através da Fundação Miguel de Cervantes, deu-se início ao Projeto Fênix: resgate da memória em papéis trapos, que viabilizará o acesso material e intelectual a itens e a informações que um dia foram procurados e não foram consultados pelo leitor, além de garantir qualidade de acesso a todo o acervo de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2 Livro Aberto

Dados Gerais

| | |
|--|--|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade. |
| Objetivos específicos | Valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro. |
| Gerente do programa | Muniz Sodré - Presidente da FBN |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | - Coeficiente de Bibliotecas Públicas |
| Público-alvo (beneficiários) | Sociedade |

Este programa possui ações executadas em outras Unidades Jurisdicionadas e que não compete ao gestor, responsabilidades por essas ações, abaixo relacionadas:

25234 - Banco do Brasil SA - BB

Ação: 9A86 - Bibliotecas Comunitárias

26292 - Fundação Joaquim Nabuco

Ação: 6417 - Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeos e Multimídia

42101 – Ministério da Cultura

Ações: 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas
7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas

42201 - Fundação Casa de Rui Barbosa

Ações: 0668 - Concessão de Bolsas na Área do Livro e da Leitura
2272 - Gestão e Administração do Programa
4100 - Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
4632 - Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
4797 - Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias
6523 - Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

42902 - Fundo Nacional de Cultura

Ações: 4794 - Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário
7367 – Modernização de Bibliotecas Públicas

Ações

2.3.2.1 Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Conceder bolsas para desenvolvimento de pesquisas, cursos ou estágios de aperfeiçoamento e especialização, no Brasil e no Exterior, para pesquisadores, produtores, artistas e técnicos ligados à produção cultural. |
| Descrição | Concessão de bolsas de estudo e de trabalho nas diversas áreas culturais. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Coordenador nacional da ação | Oscar Manoel da Costa Gonçalves - Coordenador-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Orçamentária | 134.000,00 | 130.773,85 | 130.773,85 | 100 |
| Custeio | 134.000,00 | 130.773,85 | 130.773,85 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 20 | | 17 | 85 |
| Bolsa Concedida (Unid) | 20 | | 17 | |

Comentários: Além das 17 bolsas concedidas, sendo 9 de tradução e 8 de obras em fase de conclusão, foi paga a 2ª parcela de 4 bolsas de tradução: 3 referentes ao exercício de 2000 e 1 de 2001.
RP – As bolsas concedidas no exercício de 2009 terão seu produto final no exercício de 2010.

Principais Resultados

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 100% dos recursos consumidos no exercício, foram gastos com pagamento das bolsas concedidas, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados

Programa de Apoio à Tradução

Objetiva a difusão da Literatura Brasileira no exterior, através da concessão anual de bolsas, no valor de US\$ 3 mil cada, para editoras estrangeiras interessadas em publicar obras de autores brasileiros. As propostas apresentadas são avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, e o pagamento das bolsas concedidas é efetuado em duas parcelas.

Neste exercício, foram concedidas 9 bolsas de tradução, como abaixo se especifica:

Argentina

Editora Leviatan

Livro: *Escrita em contra-ponto: ensaios literários* de João Aumino

Austrália

Editora Scribe Publications

Livro: *O filho eterno* de Cristóvão Tezza

Croácia

Editora HFD

Livro: *Laços de família* de Clarice Lispector

Espanha

Editora Gedisa

Livro: *Dicionário crítico de política* de José Teixeira Coelho

França

Editions Anarcharsis

Livro: *O enigma de Qaf* de Alberto Mussa

Itália

Editora Graphe.it Edizioni

Livro: *Para viver com poesia* de Mário Quintana

Israel

Editora Keter Books

Livro: *Sem dizer adeus* de Heloneida Studart

República Tcheca

Ed. Dybbuk Publishing

Livro: *Antropologia de contos* de Sergio Sant`Anna

USA

Editora Dalkey Archive Press

Livro: *O anjo do adeus* de Ignácio de Loyola Brandão

Programa de Apoio a Autores com Obras em Fase de Conclusão

Objetiva o estímulo e o desenvolvimento do processo criativo tornando possível a revelação de novos talentos, uma vez que possibilita o escritor concluir sua obra sem as pressões habituais do mercado editorial, através da concessão anual de bolsas, no valor de R\$ 7.500,00 cada, para autores com obras iniciadas e ainda não concluídas. As propostas apresentadas são avaliadas pelo Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, e o pagamento das bolsas concedidas é efetuado em seis parcelas.

Neste exercício, foram concedidas 8 bolsas, como abaixo se especifica:

Afonso Cláudio Machado

Livro: *A noite nos conduz*

Alexandre Jorge Marinho Ribeiro

Livro: *Entre paredes e ondas*

Beatriz Antunes Onofre

Livro: *Reviravoltas*

Jorge Alan Pinheiro Guimarães

Livro: *Umbigo de Ebderelis*

Manoel José de Miranda Neto

Livro: *A utopia possível*

Priscila Costa Lopes

Livro: *Imponderável mística amorosa*

Rafael Mófrita Saldanha

Livro: *Colhendo cacos*

Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes

Livro: *A via excêntrica*

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.2 Instalação da Hemeroteca Nacional

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Projeto |
| Finalidade | Garantir condições de armazenagem e acesso aos periódicos integrados ao acervo da memória nacional. |
| Descrição | Instalação e adequação de estruturas físicas para guarda de acervos; adaptação de espaços; estabelecimento de plano permanente de transferência de acervos para a Hemeroteca; identificação dos periódicos; controle das coleções; acondicionamento do acervo; recuperação de encadernações antigas e confecção de caixas adequadas para o armazenamento das coleções de jornais; aquisição de equipamentos e mobiliário que garantam o funcionamento da Hemeroteca. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Referência e Difusão |
| Coordenador nacional da ação | Mônica Rizzo Soares Pinto – Diretora do Centro de Referência e Difusão |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

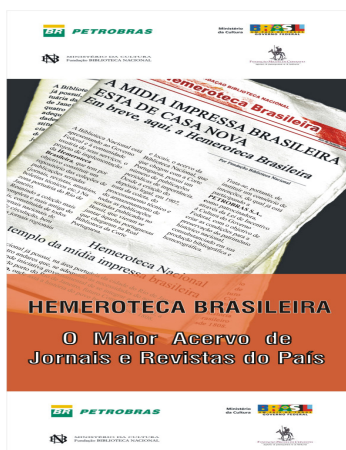
Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 178.000,00 | 177.178,00 | 177.178,00 | 100 |
| Custeio | 0 | 0 | 0 | |
| Investimento | 178.000,00 | 177.178,00 | 177.178,00 | |
| Física | 14 | | 14 | 100 |
| Hemeroteca Implantada (%) | 14 | | 14 | |

Principais Resultados

- Esta ação foi implementada de forma direta e descentralizada.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados



A Biblioteca Nacional já possui, na área portuária da cidade do Rio de Janeiro, um prédio de quatro andares que está sendo adequado às necessidades do acervo.

A criação e instalação da Hemeroteca Brasileira, onde está a história do povo brasileiro desde 1808, envolvem projetos de infraestrutura e de organização de acervos, que constituiria o repositório da memória da imprensa no Brasil, através da preservação de jornais e demais publicações seriadas, com previsão de guarda para 500.000 volumes.

A primeira etapa do projeto foi concluída em 2009, com patrocínio da Petrobrás.

Esta ação compreende ainda projeto de constituição de consórcio de intenções, envolvendo o MinC, o Banco Central e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, além de agências de financiamento, com o objetivo de expandir a área destinada à Biblioteca Nacional, na zona portuária do Rio de Janeiro, a partir da construção em terreno anexo ao prédio já existente.

As instalações definitivas da Hemeroteca Brasileira marcariam positivamente a administração do Governo Federal atual, atraindo enorme visibilidade para esta ação, que objetiva a preservação em longo prazo do acervo de publicações seriadas que constituem o patrimônio bibliográfico da nação.

O projeto Hemeroteca Brasileira, tem por objetivo criar, no prédio da Av. Rodrigues Alves 509, um pavimento tipo, com armazéns e estanteria que estabeleçam condições ideais de guarda da coleção de jornais e revistas da Biblioteca Nacional. A obra, patrocinada pela Petrobrás, está com as etapas de subestação elétrica, alvenaria, mezanino e instalações elétricas concluídas. Durante o ano de 2009, as etapas de ar condicionado e instalações sanitárias, foram concluídas. Foi iniciada a organização dos periódicos que saíram do prédio sede, 7º e 8º andares, no Prédio Anexo nas instalações adequadas.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Petrobrás, através da Fundação Miguel de Cervantes

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.3 Instalação de Bibliotecas Públicas

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Projeto |
| Finalidade | Implantar bibliotecas públicas em municípios brasileiros, possibilitando o acesso da população à informação e ao conhecimento e o seu enriquecimento intelectual, zerando o número de municípios sem biblioteca pública, apoiando e dinamizando as já existentes, fazendo com que funcionem como centros geradores de cultura. |
| Descrição | Identificação e instalação de espaços públicos municipais, estaduais ou de entidade privada, que apresentem condições adequadas para instalação de biblioteca pública, com um acervo básico de 2.000 títulos, equipamento e mobiliário. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas |
| Coordenador nacional da ação | Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti - Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|--------------------------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|--------------------------------|
| Orçamentária | 17.600.000,00 | 17.558.888,74 | 17.558.888,74 | 100 |
| Custeio | 17.600.000,00 | 17.558.888,74 | 17.558.888,74 | 100 |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 210 | | 450 | 214,2 |
| Biblioteca Instalada (Unid) | 210 | | | |

Comentários: 1º Semestre – Os recursos ora executados foram utilizados para despesas correntes tais como: correios, material de embalagem para o serviço de mixagem e carimbos de patrimônio para o material bibliográfico. Foram repassados R\$ 3.520.000,00, através de Descentralização de Crédito, à Secretaria de Articulação Institucional/MinC para construção de bibliotecas modulares, conforme Termo de Cooperação nº 001 de 03/11/2009. No tocante ao restante dos recursos, providências foram adotadas conforme acordado com a SAI/MinC para aquisição de bens e serviços desta ação, estabelecido nas diretrizes do Programa Mais Cultura e referendado por cronograma que trata dessa execução. Esta ação foi executada em conjunto com a ação 7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas e recebeu aporte financeiro do Programa Mais Cultura, através da mesma, superando a meta física programada. RP – A previsão de instalação das 450 bibliotecas é para o exercício de 2010.

Principais Resultados

- Não houve gastos com passagens e diárias.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os gastos foram concentrados na aquisição dos kits e nos serviços de logística e transporte dos mesmos, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP seleciona os Municípios a serem contemplados, atentando para:

- Censo nacional realizado pela Fundação Getúlio Vargas, com a finalidade de elaboração de mapa com a situação real dos municípios do país quanto a existência de bibliotecas públicas;
- Abertura de novos processos para a implantação checando a documentação necessária;
- Publicação no Diário Oficial da União dos Municípios que foram contemplados;
- Encaminhamento ao Prefeito do Contrato de Comodato para ser assinado;
- Controle do recebimento dos Contratos de Comodato.

Destacam-se os seguintes resultados:

- Aquisição de *kit* composto de 2.000 títulos.
- Aquisição de mobiliários, equipamentos de informática e equipamentos de imagem e som: 4 estantes em aço com 6 prateleiras, 6 estantes em aço com 4 prateleiras, 2 mesas para atendente com 2 cadeiras giratórias, 4 mesas para leitor com 16 cadeiras fixas, 1 quadro de aviso grande, 1 quadro de aviso pequeno, 3 pufes, 2 circuladores de ar, 1 aparelho de TV 29 Polegadas, 1 Micro system, 1 aparelho de DVD Player, 1 microcomputador com impressora e 1 *no break*.
- Suporte administrativo, serviços de mixagem de livros, confecção de material gráfico e transporte dos *kits*.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

As instalações de bibliotecas são realizadas através de Termo de Comodato com as prefeituras.

Transferências

Foram repassados recursos, através de Descentralização de Crédito, à Secretaria de Articulação Institucional/MinC para construção de bibliotecas modulares nas capitais: Belém/PA, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Manaus/AM, Recife/PE e Salvador/BA, conforme Termo de Cooperação nº 001 de 03/11/2009.

2.3.2.4 Gestão e Administração do Programa

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. |
| Descrição | Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 775.000,00 | 688.134,46 | 688.134,46 | 100 |
| Custeio | 775.000,00 | 688.134,46 | 688.134,46 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 0 | | | |
| Sem Meta | 0 | | | |

Principais Resultados

- Gastos com passagens e diárias referentes a deslocamentos de pessoal para reuniões relacionadas com as ações do programa Livro Aberto.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A GAP contribuiu para a consecução dos objetivos das ações finalísticas cobrindo despesas como:

- Deslocamentos de pessoal para reuniões relacionadas com as ações do Programa;
- Reunião do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa;
- Reunião de trabalho do PNLL - SP;
- Reunião do Conselho Deliberativo do PROLER;
- Reunião regional com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SP
- Jurado dos Prêmios Literários
- Serviços de postagem; entre outras.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.5 Registro de Direitos Autorais

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Promover o registro dos direitos do autor, estabelecidos em lei, e preservar o respeito ao criador intelectual. |
| Descrição | Concessão de traslado de registro para textos de obras literárias, artísticas ou científicas; realização de todo o processo de difusão da importância do registro das obras culturais, mediante propaganda e publicidade, impressão de material informativo, realização de eventos, treinamento de recursos humanos etc. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos - Escritório de Direitos Autorais |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------------------|------------------|---------------------------------|-----------------|--------------------------|
| Orçamentária | 80.850,00 | 80168,39 | 80168,39 | 100 |
| Custeio | 50.000,00 | 49.320,39 | 49.320,39 | |
| Investimento | 30.850,00 | 30.848,00 | 30.848,00 | |
| Física | 29.400 | | 33.840 | 115,1 |
| Direito Autoral Registrado (Unid) | 29.400 | | | |

Principais Resultados

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

O Escritório de Direitos Autorais – EDA é um cartório de registro de obras intelectuais cuja atuação é pautada pela Lei 9.610/98 que regulamenta os direitos de autor e conexos no Brasil. O serviço se configura por meio de recebimento de obras intelectuais para registro, cadastro, análise jurídica, emissão de parecer técnico, registro e emissão de certificado.

A FBN, por meio do Escritório de Direitos Autorais – EDA, realiza o registro de direitos autorais e executa as atividades decorrentes de tal *função* desde a primeira Lei nº 496, de 01 de agosto de 1898. Em execução há mais de cem anos com o foco voltado para o registro de criação intelectual, é a unidade da FBN que, além de efetuar e realizar o registro das obras, realiza sua preservação.

Com o advento da tecnologia, a mudança nas políticas culturais, a difusão do acesso público e a efetividade da cidadania houve um crescimento considerável do registro de produções intelectuais, classificadas em vários gêneros. A demanda pelo registro autoral cresceu e exige operações cada vez mais céleres e qualificadas para atender o direito público do cidadão que busca o registro de sua obra intelectual, destarte sua natureza declaratória

O EDA vem cumprindo sua missão institucional, realizando o registro de obras com segurança e seriedade. De tal forma afirma-se como referência nesse sentido que o número de registros triplicou em dez anos.

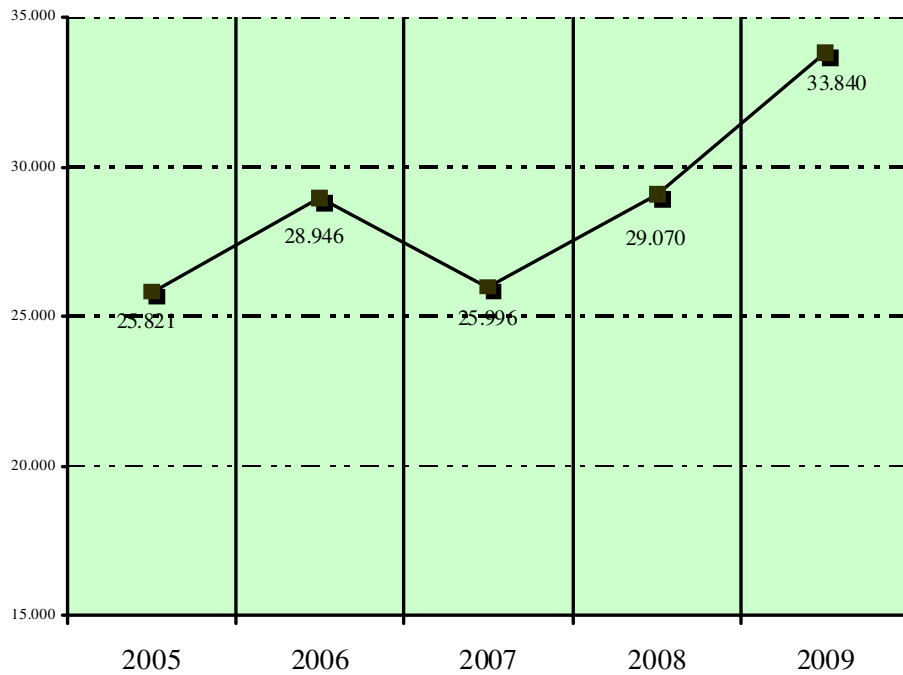
Destacam-se como resultados:

- Recebimento de solicitações de averbação de direitos de autor;
- Processamento e análise das solicitações de averbação de direitos de autor;
- Manutenção da Base de Obras Registradas disponível através do portal da BN em www.bn.br/eda;
- Organização e guarda patrimonial dos documentos comprobatórios dos direitos outorgados a indivíduos ou pessoa jurídica;
- Manutenção da Reserva Técnica do EDA composta das obras originais com direitos autorais outorgados.

EDA - Quadro Demonstrativo

| UNIDADE FEDERATIVA | | OBRAS REGISTRADAS | OBRAS INDEFERIDAS |
|-----------------------|----|----------------------|----------------------|
| Bahia | BA | 1.886 | 48 |
| Distrito Federal | DF | 1.355 | 100 |
| Espírito Santo | ES | 622 | 46 |
| Maranhão | MA | 46 | 2 |
| Mato Grosso | MT | 309 | 12 |
| Pará | PA | 175 | 16 |
| Paraná | PR | 1.279 | 58 |
| Pernambuco | PE | 716 | 13 |
| Rio de Janeiro | RJ | 18.764 | 1.418 |
| Santa Catarina | SC | 690 | 18 |
| São Paulo | SP | 7.998 | 195 |
| T O T A L | | 33.840 | 1.926 |

Obras Registradas – Evolução 2005/2009



Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.6 Funcionamento de Bibliotecas da União

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Facultar o pleno acesso do público às instalações físicas e aos serviços das bibliotecas da União, mediante garantia de condições adequadas de funcionamento e da integridade física do patrimônio edificado e dos bens que compõem seus acervos de memória. |
| Descrição | Manutenção física do prédio e do acervo, abrangendo segurança/vigilância; limpeza/conservação; manutenção de elevadores, ar-condicionado, máquinas e equipamentos, impostos, serviços de utilidade pública, dentre outras; material de consumo e expediente e serviços de atendimento ao público. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|----------------------------|----------------------|------------------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Orçamentária | 11.793.100,00 | 11.392.191,67 | 11.392.191,67 | 100 |
| Custeio | 11.230.100,00 | 10.906.890,45 | 10.906.890,45 | |
| Investimento | 563.000,00 | 485.301,22 | 485.301,22 | |
| Física | 12.000.000 | | 14.223.536 | 118,5 |
| Público Atendido (Unid) | 12.000.000 | | | |

Comentários: No lançamento da proposta orçamentária para o exercício de 2009, a meta física incluía o público remoto e foi estimada em 12.000.000 e não 1.200.000 como foi publicada na LOA e lançado no SIGPLAN. A meta foi superada e atingiu em sua totalidade 14.223.536 atendimentos ao público, sendo 13.781.576 remoto e 441.960 *in loco*.

Principais Resultados

- Esta ação foi implementada de forma direta.
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os gastos referentes à ação foram com a infraestrutura da Casa da Leitura e das Bibliotecas Sede, Euclides da Cunha e Demonstrativa de Brasília, destacando-se: contratos de apoio técnico/administrativo, limpeza e segurança.

- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

A Biblioteca Nacional do Brasil, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo, é também a maior biblioteca da América Latina. Tem por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao acervo memória nacional.

Diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa, a Biblioteca Nacional abre-se aos universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras.

Diante da importância do conjunto bibliográfico e documental sob sua guarda e no intuito de aperfeiçoar os procedimentos internos para melhorar a dinâmica no fluxo de atendimento aos usuários, a Biblioteca Nacional vem diversificando e aperfeiçoando suas atividades. Foram criadas e desenvolvidas metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo e adotadas novas tecnologias da informação, adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores, além de propiciar maior acesso à Biblioteca Digital. Buscou acompanhar a evolução tecnológica mundial e investiu no aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia.

Vem adaptando o acesso ao site da Biblioteca Nacional aos princípios de acessibilidade, além de manter um espaço, no prédio sede, com equipamentos de alta tecnologia e pessoal treinado para que portadores de deficiência física e idosos possam ter acesso ao acervo.

A Fundação Biblioteca Nacional presta atendimento, ainda, através da Biblioteca Euclides da Cunha – BEC, situada no 4º andar do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, e da Biblioteca Demonstrativa de Brasília – BDB, um posto avançado da Fundação na capital da República, que vem cumprindo, desde sua criação em 1970, o papel de instituição-modelo, ao promover intensa programação educativa e cultural, com fins de estimular o prazer pela leitura, oferecer estágio e treinamento supervisionados para bibliotecários e estudantes de biblioteconomia, além de proporcionar boas condições para o estudo e a pesquisa, e da Casa da Leitura, sede do PROLER, situada em Laranjeiras, no Rio de Janeiro.

Atuando como um órgão disseminador de informações, presta assessoria e orientação aos pesquisadores e ao público em geral no uso das fontes primárias de informações decorrentes da produção intelectual brasileira. Com esse propósito a BN, BDB, BEC e Casa da Leitura atenderam, em sua totalidade, um público pesquisador de 14.223.536, sendo 13.892.576 remoto e 441.960, in loco.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

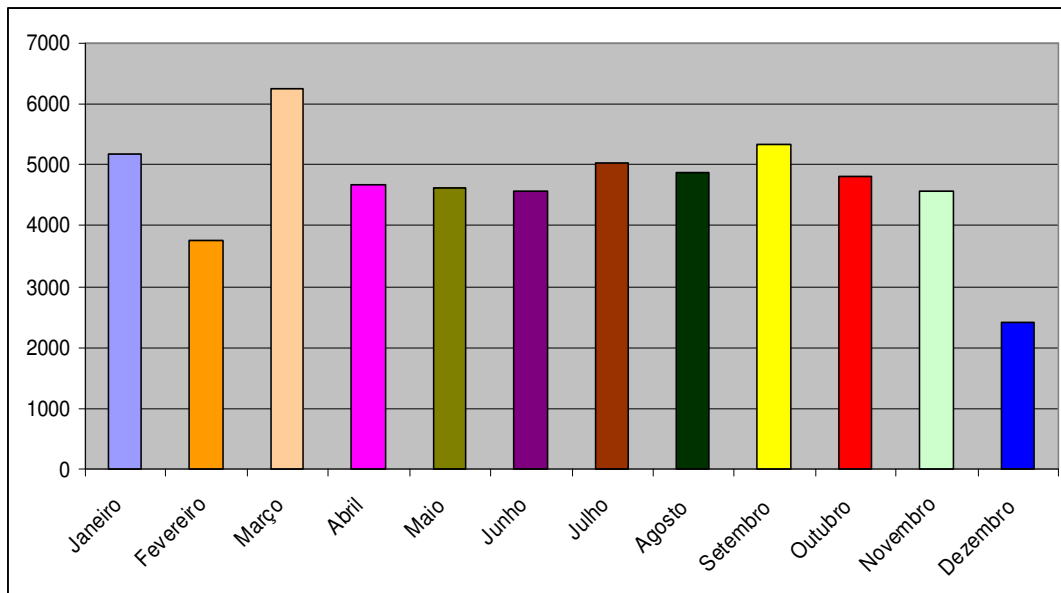
Lojas do Livro

Localizadas no prédio sede e na Biblioteca Demonstrativa de Brasília, as lojas oferecem ao público suvenires e livros editados pela Fundação Biblioteca Nacional.

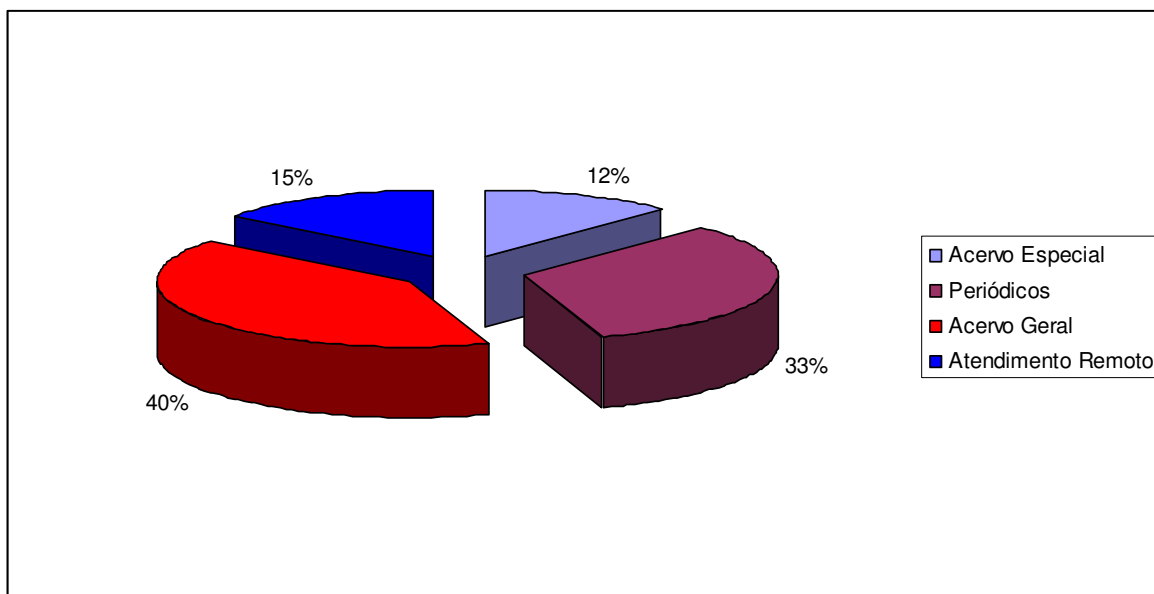
Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis - localizados no prédio sede
 Foram realizados lançamentos de livros e CD-ROMs, exposições, cursos, seminários, encontros, palestras e mesas-redondas, sendo que vários eventos, como o *Projeto Quarta às Quatro*, tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo www.institutoembratel.org.br.

Demonstrativos do público atendido no prédio sede da Biblioteca Nacional

Usuários atendidos por mês

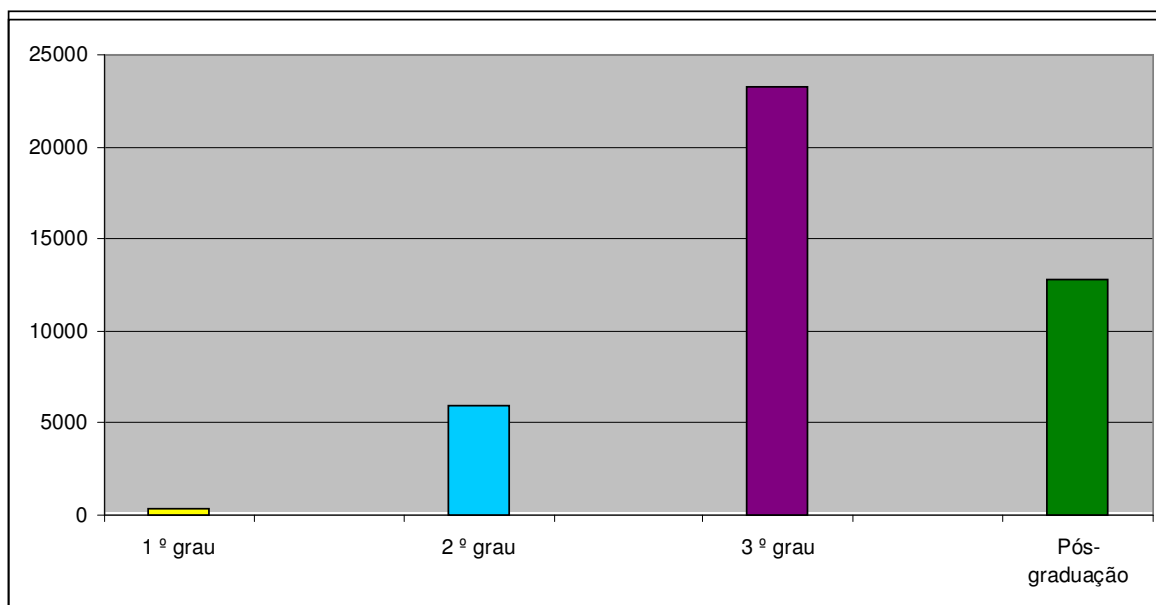


Usuários atendidos em cada área do acervo



Grau de escolaridade

| Grau de escolaridade | Acervo Geral | Periódicos | Total |
|----------------------|--------------|------------|--------|
| 1 ° grau | 320 | 105 | 405 |
| 2 ° grau | 4.040 | 1.083 | 5.923 |
| 3 ° grau | 13.227 | 10.046 | 23.273 |
| Pós-graduação | 6.926 | 5.856 | 12.782 |



Visita Guiada

O serviço de visita guiada ao prédio da Biblioteca Nacional, orientado por guias especializados (bilíngue), possibilita ao visitante, vindo de vários estados brasileiros e do exterior, conhecer a história da instituição, sua arquitetura, seu acervo, seus serviços e laboratórios especializados. Neste exercício registrou-se 29.191 visitas.

Quanto à manutenção do patrimônio sob sua responsabilidade, destacamos:

Obras Realizadas

Prédio Sede:

- Recuperação das mísulas do frontão e torreões;
- Impermeabilização da platibanda;
- Impermeabilização da casa de bombas no telhado;
- Instalação de uma copa no pavimento térreo;
- Recuperação da cobertura de cobre no frontão;
- Obras na calçada.

Prédio Anexo:

- Fornecimento e instalação de painéis de tela galvanizada no pavimento térreo;
- Instalação de um elevador de carga;
- Obras no pavimento térreo;

Iluminação do auditório e obras na Casa da Leitura
Reforma dos sanitários da Rua Debret;

A BDB atende a comunidade do Distrito Federal e dos municípios de Goiás e Entorno, com público estimado em torno 1.000 usuários/dia. Tem se empenhado em realizar projetos diversificados dirigidos não somente ao estímulo à leitura, mas também à promoção de ações culturais, de inclusão digital e democratização de acesso à informação.

Anualmente a Biblioteca promove inúmeros eventos culturais onde artistas plásticos, músicos e escritores apresentam e divulgam seus trabalhos. Ao mesmo tempo, outras atividades de incentivo à leitura são realizadas pelos próprios servidores que pesquisam e organizam exposições temáticas sobre autores e datas comemorativas; realizam concursos literários, etc. Paralelamente, cede espaço a outras instituições para realização de atividades educativas e culturais. Soma-se a isso, a atuação da BDB no atendimento direto e à distância a estudantes, profissionais e pesquisadores, em especial, aqueles relacionados às áreas de bibliotecas públicas, livros, leitura e literatura.

Importante registrar que num esforço conjunto com professores voluntários, agrega interação com a comunidade, quando, desde 1995, desenvolve o projeto Tira-Dúvidas. Por um lado, estabelece uma estratégia do voluntariado, e por outro, oferece um serviço de tutoria individual a seus usuários.

Foi inaugurada uma nova Identidade Visual e Sinalização, com projeto doado pela designer Rafaela Moreira de Menezes, que resultou de seu trabalho final do curso de Desenho Industrial na UnB.

Foi realizado o Projeto Bibliomúsica, que completou 14 anos de muito sucesso entre os músicos e o grande público que o frequenta mensalmente. Ressaltamos, também, a realização do XVIII COLINJU – Concurso Literário Infantojuvenil e os concursos LEIA MAIS destinado ao público infantil, juvenil e adulto.

Mais uma conquista da BDB este ano, foi o retorno do Telecentro Cassiano Nunes, desativado há vários meses e agora com uma nova parceria com o Ministério das Comunicações, oferecendo aos frequentadores, equipamentos mais modernos para consulta à internet.

Criado em 2004, o site da BDB tem sido um excelente veículo de informação entre a biblioteca e a comunidade, já que divulga dados atualizados sobre a instituição, serviços e atividades oferecidos, além de consulta online ao acervo da biblioteca, um cadastro dos escritores do Distrito Federal, um banco de informações utilitárias, entre outros.

O serviço de ouvidoria tem sido também um ótimo parâmetro para que a coordenação e equipe BDB tenham condições de melhorar cada vez mais seus serviços e atendimento à comunidade.

Biblioteca Euclides da Cunha

A Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) criada pela Lei nº 378 de 13/01/1937, integrava, nessa época, a estrutura administrativa do então Ministério da Educação e Saúde (MES), e o acervo compunha-se de obras e documentos editados pelo próprio Ministério, além de assuntos correlatos com o objetivo de apoiar os funcionários no desempenho de suas atividades.

Inicialmente a biblioteca era restrita ao público interno do Ministério da Educação e Saúde - MES. Posteriormente, por solicitação da comunidade, o acesso foi franqueado ao público em geral, já indicando a tendência da BEC para atuar como biblioteca pública.

A BEC preserva, em uma área de 786,30 m², parte do mobiliário e luminárias da época de sua inauguração. Essas características especiais atraem visitantes e estudantes brasileiros e estrangeiros que desenvolvem trabalhos de pesquisa relacionados ao Palácio, por ser este um marco da arquitetura brasileira.

Localizada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, tem facilidade de acesso via transportes coletivos (metrô, ônibus e trem), um fator positivo para a frequência à biblioteca.

Alguns serviços oferecidos:

- **Serviço de circulação** – compreende o atendimento aos usuários nas modalidades consulta local e empréstimo domiciliar.
 - Nesse exercício, foram realizadas 6.942 consultas locais ao acervo e 2.643 empréstimos domiciliares.

- **Serviço de divulgação** – compreende o desenvolvimento de atividades educativas e culturais que tem como objetivo incentivar o hábito de leitura e divulgar as ações da biblioteca, como: folheto informativo, exposições internas, mural cultural, Cine BEC etc.

Casa da Leitura – PROLER



Casa da Leitura, mantém desde 1998, uma biblioteca infantil e outra juvenil, ambas abertas à comunidade. Tem como meta mobilizar e difundir ações de leitura. Recebe, todos os dias, a visita da comunidade de leitores do Rio de Janeiro. Trata-se, por certo, de uma comunidade crescente, que congrega professores e estudantes, pais e filhos, gente de variadas idades e formações que, freqüentando as bibliotecas, comparecendo aos eventos literários ou participando dos cursos oferecidos na Casa, a reconhecem não apenas como reduto aprazível para atividades de leitura, mas, sobretudo, como lugar onde o próprio ato de ler se torna objeto de conhecimento e de transformação.

A Casa da Leitura oferece uma programação mensal de palestras e debates literários, sempre com entrada franca. Realizados no auditório Clarice Lispector, esses eventos promovem o encontro entre escritores e personalidades da cultura com o seu público. Um dos projetos importantes desenvolvidos pelo setor de eventos foi o “Papos de Rodapé”, com a presença de convidados como: Fátima Café, Augusto Pessoa, Joaquim Ferreira dos Santos, Luciana Sandroni, João Paulo Cuenca, Rogério de Andrade Barbosa, Ivan Zigg, Roseana Murray e Teresa Nogueira.

Em 2009 foram realizados 16 cursos, onde foram capacitados 492 profissionais. Dentre eles, podemos citar: “A Literatura Juvenil: ponte para os clássicos”; “Tecendo Encontros: livro, leitor, leitura”; “Memória e Tempo na Literatura Infantil”, dentre outros.

É, também, a sede do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER, da Fundação Biblioteca Nacional – MinC, instituído em 13 de maio de 1992. Primeiro programa do Governo Federal voltado para a valorização social da leitura, nasceu com a função de contribuir para que todos os cidadãos possam contar com horizontes mais amplos de acesso à leitura, aos livros e à escrita. O PROLER investe na formação continuada de profissionais e agentes de leitura, é um programa inteiramente dedicado a promover ações de estímulo e valorização social do ato de ler.

Concebido como programa de abrangência nacional, o PROLER não tem caráter centralizador: sua estrutura está permanentemente aberta a novos projetos de leitura, e suas ações são inteiramente voltadas ao objetivo de estimular iniciativas autônomas em favor da leitura em diversas regiões do país. Tal condição garante que projetos de formação de leitores conveniados ao programa e instituídos sob forma de Comitês trabalhem sobre suas respectivas realidades regionais para atender às demandas próprias das comunidades onde atuam. De caráter contínuo e de efeito multiplicador o objetivo principal é capacitar os participantes para se tornarem “agentes multiplicadores”.

Atualmente há cerca de 60 Comitês atuando no país, entre conveniados e em processo de estabelecimento de convênio, abrangendo aproximadamente 350 municípios.

Além de desenvolverem atividades periódicas de leitura junto aos órgãos e instituições ao qual estão vinculados, os Comitês promovem, anualmente, encontros locais, com palestras e oficinas de leitura e, ao final de cada ano, é realizado Encontro Nacional do PROLER, onde os coordenadores dos Comitês reúnem-se, na Casa da Leitura, para debater e refletir, coletivamente, sobre os rumos e as prioridades de ação para o ano seguinte. Após a avaliação crítica das experiências, dos problemas e soluções encontrados em suas práticas em todo o país, é estabelecido um planejamento

participativo de forma a formular iniciativas, dentro do que pode e deve ser desenvolvido em cada lugar.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.7 Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção e criação literária, científica e artística e da memória bibliográfica documental. |
| Descrição | Produção de informações, estatísticas, banco de dados e de outros insumos necessários à elaboração de pesquisas nas diversas áreas da produção e da difusão editorial, criação literária, científica e artística; identificação e seleção de acervos/conjuntos documentais a serem contemplados nas pesquisas; desenvolvimento de pesquisas de natureza acadêmico-documental; produção de bases de dados temáticas, conversão digital e disponibilização via <i>web</i> ; produção editorial de catálogos, guias, índices, livros, dentre outros resultantes das pesquisas; elaboração e edição de materiais de divulgação e promoção e divulgação junto à sociedade. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Coordenador nacional da ação | Oscar Manoel da Costa Gonçalves - Coordenador-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 300.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 100 |
| Custeio | 300.000,00 | 300.000,00 | 300.000,00 | 100 |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 31 | | 15 | 48 |
| Pesquisa Realizada (Unid) | 31 | | 15 | |

Comentários: A meta física inicial não foi alcançada uma vez que existe uma diferença significativa entre os valores mínimo e máximo das bolsas, além da relação entre a meta física e o valor despendido depender da demanda dos interessados e da máxima aprovação do Conselho Interdisciplinar de Pesquisa da FBN, que neste exercício optou em aprovar as bolsas de pesquisa para os candidatos mais qualificados, concedendo somente as bolsas de valor máximo.

RP – Todas as bolsas concedidas terão suas pesquisas concluídas no exercício de 2010.

Principais Resultados

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

- 100% dos gastos nesta ação foram para pagamento dos bolsistas, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa

O Programa é aberto aos pesquisadores de diversas áreas de estudo, desde que atendam às determinações previstas no regulamento, como a apresentação de declaração da instituição acadêmica ou de pesquisa a qual o candidato esteja vinculado, carta de anuência da mesma e plano de investigação a realizar no acervo da FBN, entre outras exigências.

Criado a fim de oferecer oportunidade a estudiosos interessados em realizar projetos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e ensinar a produção de publicações que estudem e divulguem nosso acervo. Dos 89 projetos analisados para 2009, foram aprovados 5 bolsas de Nível 1 (Doutorado), 4 de Nível 2 (Mestrado) e 6 de Nível 3 (Especialização, nível superior), totalizando 15 bolsas concedidas pelo período de 12 meses, conforme abaixo:

| BOLSISTA | TÍTULO |
|-------------------------------------|--|
| Anália Cherbnavsky | Hinos Cívicos esquecidos: um estudo da construção dos heróis do Brasil nos anos de transição do Império para a República |
| Ana Cristina Magalhães Jardim | De “Marília de Dirceu” ao “Romanceiro da Inconfidência” a construção de um mito como modelo do papel da mulher na sociedade mineira a partir do séc. XVIII |
| Ana Paula Sampaio Caldeira | A BN nos tempos de Ramiz Galvão |
| André Diniz da Silva | O Rio nas partituras populares: música, arte e mercado na construção do carioca (1889-1930) |
| Andréa Cristina Silva | Poses e dedicatórias: a coleção de retratos de personalidades do Imperador D. Pedro II |
| Beatriz Duarte Pereira de M. Castro | Coleção Tereza Cristina Maria na BN: fonte primária para o estudo da circulação da música impressa e da prática da música instrumental no âmbito das relações luso-brasileiras a partir de 1817. |
| Dalmir Francisco | Império, imprensa e os pasquins: a escrita e a luta pela cidadania (1931/1840) |
| Guilherme Volkmann Haas | Percursos espaço temporais na pós-modernidade: a potencialidade signfica no poder cinematográfico |
| Jaqueline Ferreira da Mota | O confessionalário em língua tupi (1751) e a cultura confessional jesuítica |
| João Batista Coelho | Proler: um estudo sobre a sua implantação |
| Karine da Rocha Oliveira | Josefina Álvares de Azevedo: a voz feminina no séc. XIX através das páginas do jornal “A Família” |
| Maria Alice Volpi | Música do futuro, poema sinfônico e wagnerismo: a ideologia do progresso no Brasil do final do séc.XIX |
| Patrícia Santos Hansen | Os primeiros livros infantis brasileiros: análise da literatura cívico-pedagógica de ficção |
| Renata Maria dos Santos | A Biblioteca Nacional e a rede de memória virtual brasileira: novas possibilidades para a leitura e a pesquisa na internet |
| Tarcila Soares Formiga | A crítica interessada de Mário Pedrosa: o papel da arte na revolução dos sentidos |

Projetos Institucionais

Os projetos institucionais têm como objetivo divulgar o acervo da FBN e promover a participação das comunidades de pesquisa, visando à valorização da cultura, o estímulo à produção e a difusão de conhecimentos em todas as áreas do saber, sendo os projetos desenvolvidos sem ônus para a FBN, alguns contando com a participação de estagiários contratados através da Fundação MUDES.

Biblioteca Digital de Literatura;

Exposição virtual D. João e a Biblioteca Nacional

Estudos sobre cultura de massa no Brasil (séculos XIX-XX)

Periódicos literários: publicações efêmeras, memória permanente

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.8 Ampliação de Acervos Bibliográficos e Documentais

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Ampliar acervos bibliográficos, documentais, sonoros/visuais e outros de caráter artístico e cultural, com o objetivo de manter atualizados os bens que compõem a memória do patrimônio cultural, contribuindo para a valorização da pluralidade cultural brasileira e garantindo às gerações presentes e futuras o acesso ao conhecimento e às informações da história e da cultura nacional. |
| Descrição | Captação por meio da “Lei do Depósito Legal”, de material publicado em qualquer formato ou suporte; aquisição de obras estrangeiras e de acervos documentais representativos de períodos e movimentos históricos, culturais e literários e fomento ao intercâmbio de publicações no Brasil e no exterior. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|----------------------|------------------|---------------------------------|------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 60.000,00 | 20.927,59 | 20.927,59 | 100 |
| Custeio | 60.000,00 | 20.927,59 | 20.927,59 | 100 |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 600 | | 748 | 124,6 |
| Bem Adquirido (Unid) | 600 | | 748 | |

Comentários: A meta física superou a programada pelo fato da FBN ter adquirido títulos a preços mais acessíveis, de forma a atualizar o acervo do PROLER e das Bibliotecas Públicas Euclides da Cunha e Demonstrativa de Brasília. Além das obras adquiridas, foi possível a captação de 90.950 peças ao acervo através da Lei nº 10.994 de 14/12/2004 Depósito Legal – doações e permuta.

Principais Resultados

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 100% dos gastos nesta ação foram para aquisição de material bibliográfico.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Nesta ação são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Controle e acompanhamento do cumprimento, pelos editores, da Lei de Depósito Legal;
- Recebimento, cadastramento e emissão de protocolo de recebimento de obras enviadas à BN em cumprimento à Lei de Depósito Legal;
- Pesquisas para levantamento de falhas na coleção da BN pelo não cumprimento da Lei do Depósito Legal pelos editores;
- Levantamento da situação cadastral dos editores junto à BN;
- Cobrança junto aos editores de obras não enviadas em cumprimento a Lei do Depósito Legal.
- Levantamento para determinação de obras que necessitam ser adquiridas para complementação do acervo da BN;
- Aquisição de obras para complementação ao acervo.

Ampliação /Captação do Acervo

| Tipo de material | DL | D / P | C | Total Geral |
|-------------------------|---------------|--------------|------------|--------------------|
| Livro | 36.108 | 1.297 | 748 | 38.153 |
| Publicações Seriadas | 51.064 | 1.696 | 0 | 52.760 |
| Materiais Especiais | 699 | 86 | 0 | 785 |
| Total | 87.871 | 3.079 | 748 | 91.698 |

DL = Depósito Legal; D = Doação; P = Permuta e C = Compra

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.9 Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Conceder prêmios em reconhecimento e estímulo às obras literárias, artísticas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano. |
| Descrição | Concessão de prêmios por obras literárias, artísticas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura |
| Coordenador nacional da ação | Gabriela Della Nina Gambi – Coordenadora-Geral do Livro e da Leitura |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 235.750,00 | 232.000,00 | 232.000,00 | 100 |
| Custeio | 235.750,00 | 232.000,00 | 232.000,00 | |
| Investimento | 0 | | | |
| Física | 13 | | 11 | 84,6 |
| Prêmio Concedido (Unid) | 13 | | | |

Comentários: Com a alta da cotação da moeda na época do pagamento do Prêmio Luís de Camões, não foi possível atingir a meta inicialmente programada.
Dos prêmios concedidos, 2 foram financiados com recursos do Programa Mais Cultura, através da ação 1142.4796 - Fomento a Projetos em Arte e Cultura.

Principais Resultados

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- 100% dos recursos consumidos no exercício foram gastos com pagamento dos prêmios, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

A Fundação Biblioteca Nacional concede anualmente, desde 1995, o Prêmio Fundação Biblioteca Nacional de Literatura, destinado a premiar escritores, tradutores e autores de projeto gráfico, em reconhecimento à qualidade intelectual e técnica de seus trabalhos. A divisão do prêmio em categorias distintas de produtividade intelectual resulta em incentivo e revelação de novos talentos, opção que teve repercussão positiva em todo o Brasil.

A escolha das publicações a serem laureadas é resultado consensual das diferentes Comissões Julgadoras, compostas cada uma delas de três membros, escolhidos segundo sua especificidade profissional, incluindo críticos literários, professores universitários, personalidades destacadas no meio literário e profissionais do mercado editorial do país.

Com o objetivo de reconhecer e estimular a produção literária brasileira, foram concedidos 8 expressivos prêmios aos melhores livros do ano, nas seguintes categorias: romance, contos, poesia, ensaio literário, ensaio social, projeto gráfico, tradução e literatura infantil e juvenil.

Foram concedidos 2 Prêmios pela Biblioteca Demonstrativa de Brasília, com o apoio do Programa Mais Cultura: XVIII COLINJU - Concurso Literário Infanto-Juvenil e o Concurso “Leia Mais” Infanto-Juvenil.

Outro prêmio, este em parceria com o Instituto Camões (Portugal), é o Prêmio Luís de Camões que visa homenagear um escritor, dos países lusófonos, que tenha contribuído para a difusão e o fortalecimento da Língua Portuguesa no mundo.

Prêmio Fundação Biblioteca Nacional

O prêmio, dividido em 8 categorias, visa homenagear e estimular a criação literária no país através da premiação de seus maiores talentos. Foi concedido a:

Prêmio Machado de Assis para Romance

Autor: Raimundo Carrero

Obra: *A minha alma é irmã de Deus*, publicada pela Editora Record

Jurados: José Guimarães Castello Branco

Beatriz Vieira Resende

Flávio Martins Carneiro

Prêmio Clarice Lispector para Contos

Autora: Beatriz Bracher

Obra: *Meu amor*, publicada pela Editora 34

Jurados: Mário Bezerra Pontes

Moacyr Jaime Scliar

Mànya Dias Millen

Prêmio Alphonsus de Guimaraens para Poesia

Autora: Marina Colasanti

Obra: *Passageira em trânsito*, publicada pela Editora Record

Jurados: Eucanaã Ferraz

Francisco de Castro Mucci

Moacir Amancio

Prêmio Mário de Andrade para Ensaio Literário

Autor: Luiz Costa Lima

Obra: *O controle do imaginário & a afirmação do romance – Dom Quixote, As relações perigosas, Moll Flanders, Tristram Shandy*, publicada pela Editora Companhia das Letras

Jurados: Vera Lúcia de Oliveira Lins

Walnice Nogueira Galvão

Frederico Augusto Liberalli de Góes

Prêmio Sérgio Buarque de Holanda para Ensaio Social

Autor: Ronaldo Vainfas e Lúcia Bastos Pereira das Neves

Obra: *Dicionário do Brasil Joanino, 1808-1821*, publicada pela Editora Objetiva

Jurados: Carlos Guilherme Santos Serôa da Mota

Elias Tomé Saliba

Carlos Fico da Silva Junior

Prêmio Aloísio Magalhães para Projeto Gráfico

Vencedora: Marina Carolina Sampaio

Obra: *Lina por escrito: textos escolhidos de Lina Bo Bardi de Silvana Rubino e Marina Grinover*, publicada pela Editora Cosac Naify

Jurados: Sonia Virgínia Moreira

Amaury Fernandes

Rodolfo Capeto

Prêmio Paulo Ronái para Tradução

Autor: Erick Ramalho

Obra: *Poemata, poemas em latim e em grego*, publicada pela Editora Tessitura

Jurados: Leonardo Fróes da Silva

Ivo do Nascimento Barroso

Per Johns

Prêmio Glória Pondé para Literatura Infantil e Juvenil

Autor: Bartolomeu Campos de Queirós

Obra: *Tempo de voo*, publicada pela Editora Comboio de Corda

Jurados: Neide Medeiros Santos

Mariza de Almeida Borba

Elizabeth D'Angelo Serra

XVIII COLINJU - Concurso Literário Infanto-Juvenil

Prêmio, que neste exercício foi concedido na categoria POESIA com o tema "SALVE O PLANETA", tem como objetivo estimular e valorizar a criação literária entre crianças e jovens entre 7 e 15 anos, divididos em 3 faixas etárias.

As Comissões de Seleção foram formadas pelos escritores Rosângela Rocha, Eduardo Loureiro Jr., Wilson Pereira e Alessandra Pontes Roscoe, membros da Casa de Autores.

Vencedores:

Faixa etária: 7 a 9 anos

1º lugar: Victor Amaro Gonçalves Tsutsumi, 7 anos, aluno do Centro Educacional Ciman;

- 2º lugar: Juliana Rossi Brederode Sihler, 7 anos, aluna do Colégio Marista de Brasília;
- 3º lugar: Arthur Marques Pereira, 9 anos, aluno do Centro Educacional Ciman.

Faixa etária: 10 a 12 anos

- 1º e 2º lugares: Ícaro Noé Caixeta, 11 anos, aluno da Escola Classe 57 de Ceilândia;
- 3º lugar: Maria Luisa Liotto Nemésio de Albuquerque, 12 anos, aluna do Colégio Madre Carmen Salles.

Faixa etária: 13 a 15 anos

- 1º lugar: Diego Gonzaga Pena Passos, 14 anos, aluno do Centro de Ensino Fundamental I do Riacho Fundo II;
- 2º lugar: Andrezza Castro de Carvalho, 14 anos, aluna do Colégio Madre Carmen Salles;
- 3º lugar: Rita de Cássia Alves da Cruz, 14 anos, aluna do Centro de Ensino Fundamental 10 de Ceilândia.

Concurso “Leia Mais”

O Concurso Leia Mais tem como objetivo promover o prazer da leitura, incentivar a interpretação de textos e estimular a frequência às bibliotecas públicas, e premia em 2 categorias: os que mais leram e os que fizeram o melhor comentário sobre o livro lido.

O estudante Davi Souza Pinto, de 13 anos, foi o vencedor do concurso Leia Mais Infanto-Juvenil, com 40 livros lidos, e o melhor comentário foi de Vicente Borges, com 11 anos de idade;

No Leia Mais Adulto, a vencedora foi Naiara Cristina Barbosa França, que leu 76 livros, e o melhor comentário foi de Ricardo Borges Oliveira.

Prêmio Luís de Camões

Instituído em 1988, pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre os governos do Brasil e de Portugal, o Prêmio Luís de Camões, no valor de 100 mil euros, é atribuído anualmente a um autor que tenha contribuído com sua obra para o enriquecimento do patrimônio literário da língua portuguesa comum, além de estreitar os laços culturais entre os países lusófonos. Trata-se do mais importante prêmio literário da língua portuguesa, equivalente, em termos de prestígio e consagração, ao que representa o Prêmio Cervantes para os autores da língua espanhola. O Prêmio Camões é concedido pela Fundação Biblioteca Nacional do Brasil e pelo Gabinete das Relações Culturais Internacionais de Portugal, instituições que representam os Ministérios da Cultura de ambos os países.

Foram indicados como jurados Ruy Espinheira e Marco Lucchesi (Brasil); José Seabra Pereira e Helena Buescu (Portugal); Luiz Carlos Patraquim e Corsino Fortes (PALOPS - países africanos).

O prêmio foi outorgado a Armênio Adroaldo Vieira e Silva, jornalista e escritor de língua portuguesa, elemento ativo da geração de 1960, colaborou em SELÓ - folha dos novíssimos, Boletim de Cabo Verde, revista Vértice (Coimbra), Raízes, Ponto

& Vírgula, Fragmentos, Sopinha de Alfabeto, entre outras publicações. Foi redator do extinto jornal Voz di Povo.

Suas publicações são: 1981 - Poemas - *África Editora* - Coleção Cântico Geral. – Lisboa; 1990 - O eleito do sol - *Edição Sonacor EP* - Grafedito – Praia; 1998 - Poemas (reedição) - *Ilhéu Editora* – Mindelo; 1999 - No inferno - *Centro Cultural Português* - Praia e Mindelo; e 2006 - MITOgrafias - *Ilhéu Editora* - Mindelo.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Governo Português, através do Instituto Camões.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.10 Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Contribuir para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do conhecimento por meio do apoio a projetos relacionados ao conhecimento literário, artístico e científico, da assessoria técnica, da capacitação de recursos humanos para bibliotecas públicas e agentes multiplicadores do hábito da leitura, da realização de estudos, pesquisas, eventos e intercâmbios culturais, e do desenvolvimento de outros projetos voltados para disseminação e estímulo do hábito da leitura na sociedade. |
| Descrição | Apoio a projetos culturais ou sua realização: estudos e pesquisas, cursos, palestras, seminários, encontros, oficinas, feiras; qualificação e requalificação de profissionais e agentes promotores do hábito da leitura; apoio a projetos de assessoria técnica a bibliotecas públicas, entre outros. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Coordenador nacional da ação | Fabiano dos Santos – Diretor de Livro, Leitura e Literatura |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|------------------------|------------------|---------------------------------|---------------|--------------------------|
| Orçamentária | 30.000,00 | 849,97 | 849,97 | 100 |
| Custeio | 30.000,00 | 849,97 | 849,97 | 100 |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 1 | | 0 | 0 |
| Projeto Apoiado (Unid) | 1 | | | |

A verba destinava-se ao custeio de despesas com a representação da FBN junto à Câmara Setorial do Livro e Leitura - espaço institucional de diálogo entre escritores, editores, livreiros, bibliotecários, educadores, trabalhadores do setor, mediadores da leitura, pesquisadores, gestores, críticos, indústria gráfica e de papel, por intermédio de suas entidades representativas, organizações não governamentais e governo.

Os recursos não utilizados devem-se à extinção dessa Câmara, substituída pelo Colegiado Setorial do Livro e Leitura, hoje coordenado pelo MinC, sem representação desta Fundação.

2.3.2.11 Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Editar e coeditar obras literárias, científicas e artísticas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País mediante disseminação do conhecimento. |
| Descrição | Publicação de obras literárias, artísticas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Coordenador nacional da ação | Oscar Manoel da Costa Gonçalves - Coordenador-Geral de Pesquisa e Editoração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 791.000,00 | 622.180,13 | 622.180,13 | 100 |
| Custeio | 791.000,00 | 622.180,13 | 622.180,13 | 100 |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 37 | | 39 | 105,4 |
| Obra Publicada (Unid) | 37 | | | |

Comentários: Das 39 publicações (18 edições e 21 coedições), 23 títulos encontram-se em fase de impressão, com entrega prevista para o exercício de 2010.
Dois títulos tiveram aporte financeiro da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPIR.

Principais Resultados

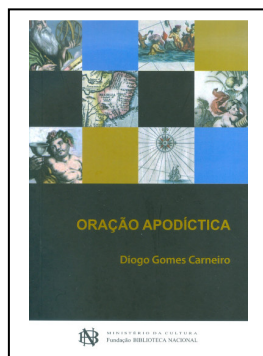
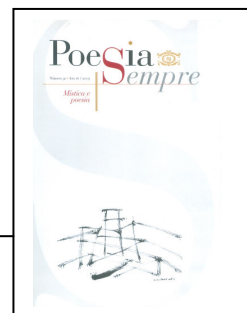
- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Os recursos materiais consumidos no exercício, referentes a custeio, foram executados entre edições e coedições de títulos, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

Produção de livros, revistas, catálogos e Anais da FBN

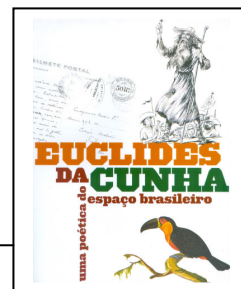
- **Edições**

Poesia Sempre nº 31 – Mística e Poesia



Oração Apodíctica – Edição Fac-similar

Catálogo da Exposição Euclides da Cunha



Revista PROLER – Buriti nº 1

Agenda “Dois séculos de Imprensa no Acervo da BN”

Livreto Cursos da Casa da Leitura nºs 3 e 4

Obras em fase final de edição (no prelo)

Poesia Sempre nº 32

Revista do Livro nºs 52 e 53

Anais da BN nº 127

Cadernos da BN nº 9

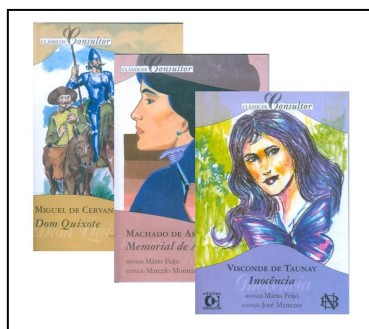
Coleção Rodolfo Garcia – Vol. 35 e 36

Nova Escola – Edição Fac-similar

Livreto Cursos da Casa da Leitura nºs 5 e 6

Revista PROLER – Buriti nº 2

• **Coedições**

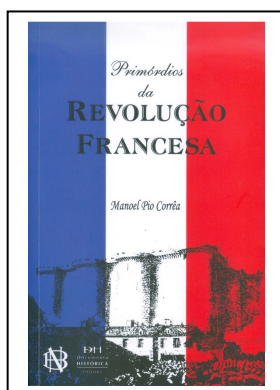
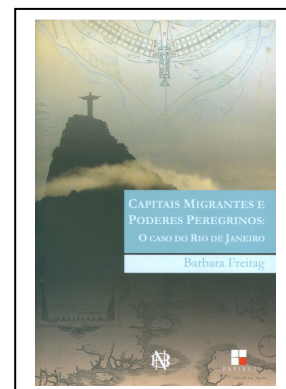


Inocência, de Visconde de Taunay
Editora Consultor

Dom Quixote, de Miguel de Cervantes
Editora Consultor

Memorial de Ayres, de Machado de Assis
Editora Consultor

Capitais migrantes e poderes peregrinos,
de Bárbara Freitag
Editora Papyrus



Primórdios da Revolução Francesa,
do Embaixador Manoel Pio Corrêa
Editora Documenta Histórica

Contrastes e confrontos, de Euclides da Cunha
Editora Ludens

Chico Buarque do Brasil, organização de Rinaldo de Fernandes
Editora Garamond

A cor da palavra, de Salgado Maranhão
Editora Imago

Coleção Personalidades Negras

Carolina Maria de Jesus

Joel Rufino dos Santos

Editora Garamond

Tia Carmem: negra tradição da Praça Onze

Yara da Silva

Editora Garamond

José do Patrocínio: a imorredoura cor do bronze

Uelinton Farias Alves

Editora Garamond

Coedições em fase final:

Biblioteca clássica – Vol. 1, de Fernando Santoro - Editora Arquimedes

Pensadores do Brasil, de Gilvan Fogel - Editora Arquimedes

Poesia reunida, de Odylo Costa Filho - Editora Aeroplano

O Rio de Joaquim Manuel de Macedo, de Michelle Strzoda - Ed. Casa da Palavra

O poço de campaná, de Fred Góes - Editora Língua Geral

Sob o céu de Samarcanda, de Ruy Espinheira Filho - Editora Bertrand Brasil

Coleção Personalidades Negras – Cruz e Souza - Editora Garamond

Encontros com o Brasil, de Paulo Rónai - Editora Batel

D. João VI e a siderurgia no Brasil, de Francisco de A. Barbosa - Editora Batel

A escravidão, de Joaquim Nabuco - Editora Trombone

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Destaque feito pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – SEPIR permitiu a coedição de dois títulos da Coleção Personalidades Negras.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.12 Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Promover o livro e a leitura por meio de realização, apoio e/ou participação de artistas, produtores, técnicos, escritores e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura. |
| Descrição | Realização e/ou apoio a festivais, exposições, cursos, palestras, feiras, mostras, concursos, entre outros, bem como participação de produtores, artistas, escritores e técnicos da área cultural e de servidores da instituição em eventos no País e no exterior. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura |
| Coordenador nacional da ação | Gabriela Della Nina Gambi - Coordenadora-Geral do Livro e da Leitura |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------|---------------------|---------------------------------|---------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 1.500.000,00 | 1.344.457,89 | 1.328.748,81 | 99 |
| Custeio | 1.500.000,00 | 1.344.457,89 | 1.328.748,81 | |
| Investimento | | | | |
| Física | 53 | | 61 | 115 |
| Evento Realizado (Unid) | 53 | | | |

Comentários: A meta física superou a programada. Um dos fatores que contribuíram para essa execução foi a FBN realizar alguns de seus eventos, como por exemplo, lançamentos de livros, exposições e outros, a partir do seu próprio acervo e utilizando-se de suas próprias dependências, o que acarretou custo zero, ou seja, o não comprometimento de recursos. No tocante às feiras nacionais e internacionais, para alguns eventos, a FBN participou apenas com a remessa de acervo, o que minimizou sobremaneira o custo do evento, principalmente se considerarmos as parcerias estabelecidas com a CBL, SNELL, FNLIJ e ABL entre outros.

Principais Resultados

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- As principais despesas nesta ação referem-se à locação de espaço e montagem de estande institucional nas feiras de livros nacionais e internacionais, à remessa de

livros e material promocional para composição dos citados estandes, bem como ao transporte e estadia de técnicos que representam a FBN nos vários eventos, sendo a infraestrutura física da ação custeada pelas ações de manutenção.

- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

Projeto “Bibliomúsica”

Alia a apresentação musical a informações sobre os instrumentos que estão sendo utilizados: o estilo, o tipo de música, a história da música etc. Com este projeto, a BDB demonstra a interação da biblioteca pública com as diversas áreas da cultura. O projeto, com 10 apresentações, teve início em 02 de março, com show de abertura em homenagem ao maestro e pianista José Cabrera, acompanhado do flautista Sidnei Maia e do percussionista Leander Motta.

Local: FBN/Biblioteca Demonstrativa de Brasília

Período: de março a dezembro

Público: 1.857 participantes

Projeto “Biblioteca Fazendo História”

A Revista de História da Biblioteca Nacional promove, em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional, a série de debates “Biblioteca Fazendo História”. O objetivo é trazer à tona temas históricos publicados na revista, em formato de dossiês, e aproximar a RHBN do público leitor, somando a “investigação” acadêmica dos autores ao olhar do indivíduo que vive a realidade debatida. Ao longo do ano de 2009, o programa contou com 9 edições, abordando os seguintes temas:

Corrupção: crime ou costume (Isabel Lustosa e Marly Motta);

Chocolate, um doce pecado (Georgina Santos e Enrique Rentería);

Chibata nunca mais: o diário de João Cândido (Marco Morel e Álvaro Nascimento);

Brizola, dos Grupos de Onze ao exílio em Portugal (Marli Baldissera e Américo Freire);

A presença árabe no Brasil (Paulo Gabriel Hilu e Maurício Parada);

Euclides, da obra prima à morte trágica (Regina Abreu e Raimundo Nonato Pereira Moreira);

A guerra da Independência (Lucia Bastos Pereira das Neves e Alberto da Costa e Silva);

Invasões francesas: planos secretos, conquistas e fracassos (Julio Bandeira e Luiz Fabiano de Freitas Tavares);

Aleijadinho, arte e mistério (Myriam Andrade de Oliveira e Frederico Gomes).

Local: Espaço Eliseu Visconti - FBN

Período: de março a dezembro

Público: 387 participantes

Projeto “Música no Museu”



O Projeto Música no Museu, realizado pela Carpex Empreendimentos e Produções, tem o apoio da Fundação Biblioteca Nacional por meio da cessão do Auditório Machado de Assis. O programa cultural é aberto ao público, com entrada franca, e seu objetivo é a interação da comunidade externa com a instituição.

No ano de 2009, o projeto contou com 8 edições realizadas na primeira segunda-feira do mês, das 12h30h às 13h30h.

Local: Espaço Eliseu Visconti - FBN

Período: de março a novembro

Público: 395 participantes

27º Salão do Livro de Paris

O Salão do Livro de Paris, embora não seja um evento exclusivamente destinado a profissionais, mas aberto ao público, é um dos mais prestigiados eventos do mundo editorial. Reúne produções literárias de 26 países, incluindo o Brasil. Um evento de grande importância para o Brasil e para a literatura brasileira, pois os editores franceses estão entre aqueles que mais publicam nossos autores.

Além de apresentar os últimos lançamentos do mercado editorial francês, o Salão contou também com alguns eventos especiais em sua programação, como palestras, grandes debates culturais, leituras, concertos e sessões de autógrafos.

Local: Paris, França

Período: de 13 a 18 de março

Público: 260.000 participantes

Bienal do Livro da Bahia

Evento de divulgação e promoção do livro e da literatura brasileira que visa à consolidação da importância socioeconômica e cultural de Salvador, como cidade leitora.

A FBN participa a cada dois anos deste evento, reforçando a promoção cultural e a divulgação da leitura junto a estudantes e educadores, objetivando dar maior visibilidade aos serviços oferecidos; divulgar publicações e oferecer um espaço aberto para consulta e leitura das obras da FBN, além de apresentar, os resultados das ações e dos serviços disponíveis para o público:

- Bibliotecas Públicas assistidas;
- Depósito Legal;
- Registros do ISBN;
- Bolsas concedidas para escritores, pesquisadores e tradutores;
- Prêmios Literários.

Local: Salvador - BA

Período: de 17 a 26 de abril

Público: 270.000 participantes

Feira Internacional do Livro de Santo Domingo



Ao longo de 12 anos de atividades a Feira Internacional do Livro de Santo Domingo vem crescendo, se consolidando, e acabou se convertendo no evento mais importante da indústria editorial de todo o Caribe.

Na edição de 2009, o Brasil foi o país homenageado.

Entre as atividades mais destacadas estava a participação do Convidado de Honra – Brasil, que levou uma delegação formada pelo mais representativo em sua produção literária contemporânea, além de arte, música e gastronomia.

A participação da FBN, justificada pela importância estratégica para o Brasil da divulgação do livro, da cultura brasileira e do acervo da Instituição na América Latina e no Caribe, foi como uma das representantes do Brasil que contou com um estande oficial do País.

A Instituição tem, entre outras responsabilidades, a divulgação e a promoção do livro e da leitura. Deste projeto fazem parte as feiras internacionais, das quais participa enviando livros, colaborando com recursos para a montagem do estande, divulgando o Programa de Bolsa de Tradução (em reuniões com agentes literários, autores e tradutores), Prêmios Literários e com o envio de materiais de divulgação institucional.

Local: República Dominicana

Período: de 20 de abril a 03 de maio

Público: 2.000.000 participantes

Lançamento do Portal do Projeto da Biblioteca Mundial Digital

O Projeto Biblioteca Digital Mundial, uma iniciativa da UNESCO e da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, torna acessível na Internet, sem custos e em formato multilíngue, significantes fontes primárias de culturas ao redor do mundo, incluindo manuscritos, mapas, livros raros, partituras musicais, gravações sonoras, filmes, impressos, fotografias, desenhos arquitetônicos e outros materiais de conteúdo cultural.

A Fundação Biblioteca Nacional, através de convênio com a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, passou a integrar o grupo de membros fundadores do projeto, com a Biblioteca de Alexandria, a Biblioteca Nacional do Egito, a Biblioteca Nacional da Rússia e a UNESCO.

Os principais objetivos da Biblioteca Digital Mundial são: promover o conhecimento e a conscientização internacionalmente e interculturalmente, expandir o volume e a variedade de conteúdos na Internet, de forma a prover recursos a professores, pesquisadores e ao público em geral, além de capacitar as instituições parceiras de forma a reduzir a exclusão digital dentro e entre os países.

O projeto prevê a digitalização de documentos e a sua apresentação nas seis línguas oficiais da ONU, inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e russo, e mais o português. Isso, graças à participação do Brasil no projeto, por intermédio da Fundação Biblioteca Nacional. Esta dimensão multilinguística inédita é o grande desafio do projeto, sendo a participação do Brasil fundamental para atrair outros parceiros falantes da língua portuguesa. A Biblioteca Nacional será responsável pela revisão dos conteúdos em língua portuguesa.

Nesta primeira fase foram enviados pela Biblioteca Nacional para a Biblioteca Digital Mundial 1.500 mapas raros dos séculos XVI a XVIII e 42 álbuns com

1.200 fotografias pertencentes à Coleção Thereza Christina Maria, doada pelo Imperador D. Pedro II à Biblioteca Nacional. Esta coleção de fotografias foi registrada como Patrimônio da Humanidade no Programa Memória do Mundo da UNESCO. Todos os arquivos digitais enviados para o projeto foram convertidos no laboratório de digitalização da Fundação Biblioteca Nacional e seguiram os padrões de qualidade requeridos pelo projeto. Cada arquivo digital enviado pela Biblioteca Nacional foi acompanhado dos seus dados de descrição e identificação de acordo com padrões internacionalmente adotados e que permitem a interoperabilidade entre os diversos sistemas de bibliotecas participantes do projeto.

Foi montado um quiosque no edifício sede da UNESCO, onde no decorrer da semana, o site da Biblioteca Digital Mundial foi apresentado pelos representantes das instituições parceiras nos sete idiomas do projeto. A apresentação em língua portuguesa ficou a cargo da delegação brasileira.

A cerimônia oficial de lançamento do Projeto Biblioteca Digital Mundial, contou com a participação dos presidentes e diretores das instituições parceiras, da imprensa internacional e de convidados em geral.

O site da Biblioteca Digital Mundial, e o da apresentação da Biblioteca Nacional para o projeto, podem ser acessados através do portal da Fundação Biblioteca Nacional - Biblioteca Digital <http://www.bn.br/bndigital>.

Local: Sede da UNESCO, em Paris

Período: de 20 a 24 de abril

Público: 400 participantes

Feira do Livro de Lisboa



A Feira estreou uma nova imagem, com pavilhões modernos, quatro esplanadas e um auditório central. Os visitantes puderam contar com centenas de atividades centradas no livro. O espaço e a animação dirigidos ao público infanto-juvenil merecem um destaque especial, fruto de uma virtuosa parceria com a Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas (DGLB),

o Plano Nacional de Leitura português (PNL) e a Câmara Municipal de Lisboa.

A presença do Brasil, enquanto Convidado de Honra e um espaço dedicado à troca de livros - Bookcrossing, somam-se às iniciativas levadas a cabo pela direcção da feira e pelos participantes.

A FBN/MinC compareceu com dois estandes de 16 m², localizado na Praça Brasil – espaço reservado ao país convidado de honra – e com uma esplanada (48 m²), que abrigou a exposição *Machado de Assis. 100 anos de uma cartografia inacabada*.

Foram expostos os livros editados pela Biblioteca Nacional, pela Academia Brasileira de Letras e por diversas editoras nacionais que doaram livros a esta instituição com a finalidade de exposição na feira e posterior doação.

Foram feitos contatos com representantes de bibliotecas, livreiros e tradutores de Portugal e de outros países da Europa como Alemanha, visando à promoção da produção literária editorial brasileira e também à divulgação do *Programa de Apoio à Tradução de Autores Brasileiros* (Bolsa de Tradução).

Local: Lisboa, Portugal

Período: de 30 de abril a 17 de maio

Público: 600.000 participantes

Projeto “Quarta às Quatro: Jornalistas Escritores e a realidade brasileira”

O projeto tem como proposta promover palestras e debates sobre temas atuais, trazendo, nesta quarta edição, o tema *Jornalistas Escritores e a realidade brasileira*. O evento reuniu, a cada semana, dois jornalistas escritores para narrar suas experiências, tanto no jornalismo como na literatura contando com a mediação do professor da UFRJ Vitor Iorio.

Realizado no Auditório Machado de Assis, sempre às quartas-feiras às 16h e com 2 horas de duração, as narrativas são transmitidas em tempo real pelo Instituto Embratel, através do link TvPontoCom do site www.institutoembratel.org.br.

Em 2009, o projeto Quarta às Quatro estabeleceu um convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, recebendo alunos do ensino médio das escolas públicas do estado. Vinte e quatro escolas da rede estadual participaram dos encontros semanais.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de abril a novembro

Público: 2.117 participantes

Salão do Livro de Tocantins



mil títulos.

O evento movimentou aproximadamente R\$ 15 milhões e gerou 1.500 empregos diretos e indiretos, indicativos importantes para economia do estado.

É interessante ressaltar a presença dos estudantes – 18.700, calcula-se –, não apenas os da zona urbana, mas também os de comunidades quilombolas e aldeias indígenas como Brejinho de Nazaré, Santa Tereza e Tocantínia.

A Fundação Biblioteca Nacional destacou-se entre os expositores do evento contrastando com o ambiente marcadamente comercial dos estandes das editoras da UFMG, da UNESP e da Livraria do Senado, que, embora impressione em termos numéricos, não contribui para uma oferta diversificada de obras e um verdadeiro estímulo ao livro e à leitura.

Foram divulgadas a história, as atribuições e os serviços da Instituição, além de suas edições e coedições. Os livros expostos no estande foram doados, ao final do evento, à Biblioteca Estadual Darcy Cardeal, à Secretaria Estadual de Educação e Cultura, à Academia Tocantinense de Letras e à Escola Municipal Dom Alano.

Local: Palmas/TO

Período: de 08 a 17 de maio

Público: 305.000 participantes

II Seminário Brasileiro do Livro e da História Editorial - LIHED

Trata-se de um evento acadêmico que se insere no encerramento das comemorações do bicentenário da criação da Imprensa Régia do Rio de Janeiro com o “Colóquio: 200 anos de livros brasileiros” e, ao mesmo tempo, na abertura

do Ano da França no Brasil, com o Colóquio Internacional “Diálogo Brasil-França: Livros e Leituras, Teorias e Práticas”, parte dos “Diálogos Brasil-França: Ler, escrever e narrar, ontem e hoje”, incluído na sua programação oficial.

A realização do encontro entre investigadores franceses e brasileiros possibilitou troca de informações e conhecimentos do estado atual do desenvolvimento das pesquisas no campo do livro, da leitura e da história editorial, em ambos os países.

Resultado da parceria da UFF com a Fundação Biblioteca Nacional e a Academia Brasileira de Letras, o Seminário expressa o desenvolvimento da área multidisciplinar de estudos do livro e da leitura, em sua complexidade, partindo da formação acadêmica dos profissionais do mundo editorial e livreiro até sua produção conceitual e teórica, em suas diferentes abordagens e disciplinas.

Estiveram presentes na mesa de abertura o Professor Muniz Sodré (presidente da Fundação Biblioteca Nacional), o Acadêmico Cícero Sandroni (presidente da Academia Brasileira de Letras), o Professor Jorge Abrão (chefe da Assessoria de Assuntos Internacionais /UFF), o Sr. Jean-Claude Reith (representante do Consulado da França), o Sr. Cláudio Murilo Leal (presidente do Pen Clube do Brasil), a Professora Mara Rodrigues (diretora do IACS /UFF) e o Professor Aníbal Bragança (coordenador-geral do II LIHED).

Local: Espaço Eliseu Visconti - FBN

Período: de 11 a 15 de maio

Público: 150 participantes

Projeto “Cine BN”



O projeto Cine BN teve início em 2009 e tem como objetivo exibir filmes brasileiros para os funcionários da Fundação Biblioteca Nacional.

Foram exibidos os filmes “A dona da história” com direção de Daniel Filho e “Divã”, de José Alvarenga.

Local: Espaço Eliseu Visconti - FBN

Período: junho e agosto

Público: 46 participantes

Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto

Evento de divulgação e promoção do livro e da literatura brasileira que visa a consolidação da importância socioeconômica e cultural de Ribeirão Preto como cidade leitora. A FBN participa anualmente, reforçando a promoção cultural e a divulgação da leitura junto a estudantes, leitores e educadores. Sua estratégia foi montar um estande para expor os títulos que publicou recentemente e apresentar os serviços que oferece.

No estande foi exibido o DVD sobre a Biblioteca Nacional e seus diversos campos de atuação dentro da política nacional do livro e, na ocasião, o Professor Muniz Sodré, presidente da FBN, promoveu uma ampla discussão sobre a diversidade cultural brasileira.

Os livros da FBN foram doados, ao final do evento, para a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto.

Local: Ribeirão Preto/SP

Período: de 18 a 28 de junho

Público: 400.000 participantes

Projeto “Leitura em Debate”



O objetivo do projeto é discutir a literatura infantil e juvenil e seus diversos aspectos. Reúne especialistas da área para mostrar os variados olhares que compõem a busca por uma literatura de qualidade e pela formação do leitor. O encontro acontece na última quinta-feira do mês com a mediação da escritora Anna Cláudia Ramos.

O projeto teve 7 edições ao longo do ano de 2009, com transmissão ao vivo pela TVPontoCom – www.institutoembratel.org.br, e abordou os seguintes temas:

A leitura das imagens no livro para crianças e jovens (Maurício Veneza, Rui de Oliveira e Graça Lima); *Tendências da literatura infantil e juvenil contemporânea* (Beth Serra e Soraia Reis); *O leitor além dos muros escolares* (Bartolomeu Campos de Queirós, Rona Hanning e Rosa Helena Mendonça); *Temas polêmicos na literatura* (Nilma Lacerda, Otacília Freitas e Marisa Borba); *Por que é importante ler os clássicos?* (Pedro Bandeira, Fernando Nuno e Márcia Cabral); *Contos de fada, a tradição e a psicologia infantil* (Marina Colasanti, Luiz Raul Machado e Ary Band); *A poesia para crianças e jovens* (Marcio Vassalo, Mauricio Negro e Sergio Alves).

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de junho a dezembro

Público: 190 participantes

Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP

A FLIP é a mais charmosa e badalada festa literária do Brasil, com belos nomes da literatura nacional e estrangeira presentes. Apresenta-se como uma importante e poderosa vitrine para discussões profundas, aproximação entre autores e editoras e, ainda, para formar opinião e difundir literatura da melhor qualidade pelo País afora, contribuindo também, para que a literatura nacional se espalhe pelo mundo. É uma etapa imperdível do nascente turismo literário brasileiro.

Além da Flipinha, projeto educativo desenvolvido ao longo do ano, voltado para o público infantil, os adolescentes tiveram, pela primeira vez, um espaço exclusivo na festa literária. A FlipZona ofereceu ciclos de debate sobre novas mídias e tecnologia, com o objetivo de transformar Paraty em uma cidade de pessoas com o gosto e o hábito da leitura.

A FBN participou divulgando os títulos publicados pela Biblioteca Nacional e o Programa de Apoio à Tradução de Autores Brasileiros.

Local: Paraty/RJ

Período: de 01 a 05 de julho

Público: 25.000 participantes

Feira Internacional do Livro de Lima



A Fundação Biblioteca Nacional organizou a participação do Brasil como país convidado de honra com um estande de 180m², com exposição sobre Euclides da Cunha, sala com exibição de vídeos da FBN e de música brasileira, exposição dos livros e informações sobre os serviços da FBN e mostra de livros de diversas editoras brasileiras, além da distribuição de diversos exemplares da Revista de História da FBN.

Vale registrar as diversas atividades promovidas pela Embaixada do Brasil durante a Feira do Livro, tais como: mesas-redondas, congresso internacional “Brasil sem fronteiras”, shows de música brasileira, exibição de filmes brasileiros, palestras com escritores brasileiros – Nélida Piñon, Maria Alzira Brum Lemos, Santiago Nazarian, Schuma Schumacher, Augusto Cury e João Paulo Cuenca – e folhetos para divulgar a participação brasileira na FIL Lima 2009, que foram amplamente distribuídos em nosso estande.

Local: Lima, Peru

Período: de 23 de julho a 02 de agosto

Público: 270.000 participantes

Exposição Euclides da Cunha: Uma Poética do Espaço Brasileiro



Em comemoração ao centenário de morte do escritor Euclides da Cunha, a exposição *Euclides da Cunha: uma poética do espaço brasileiro*, realizada pela Fundação Biblioteca Nacional, explorou a ligação do escritor com o Brasil, enfatizando a comunicação da obra de Euclides com a cultura nacional.

Entre as 130 peças reunidas na exposição – que se dividiu em três partes: Canudos, os escritos amazônicos e a biografia – estão exemplares da primeira edição de *Os Sertões* com correções no texto feitas à mão pelo autor, além de outros documentos. Com a curadoria de Marco Lucchesi, a exposição buscou expressar o pensamento literário do autor através de documentação original, reprodução de passagens escolhidas e referências gráficas subliminares às suas palavras e expressões características. Natureza e história são então apresentadas como balizamentos temáticos, em confronto passo a passo na exposição, que vão enquadrando a apresentação da obra do autor. A exposição ficou em exibição no Espaço Cultural Eliseu Visconti.

Local: Espaço Eliseu Visconti - FBN

Período: de 13 de agosto a 30 de outubro

Público: 1.480 participantes

Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

A Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro é um dos maiores eventos literários do país e contou com a organização do SNEL - Sindicato Nacional dos Editores de Livros e da FAGGA Eventos. Foram 317 expositores em três Pavilhões do Rio Centro. Este ano houve participação recorde de mais de 100 autores (sendo 18 estrangeiros) e programação cultural de autores.

No estande da FBN foram expostos os livros editados pela Biblioteca Nacional e distribuídas cinco mil exemplares da Revista de História da Fundação Biblioteca Nacional. Muitos estudantes, historiadores, professores, entre outros, receberam os exemplares. Como novidade este ano, a Revista de História ofereceu assinaturas para os participantes da Bienal. Foram, também, prestadas informações sobre os serviços oferecidos pela FBN, tais como EDA, ISBN, Depósito Legal, SNBP entre outros.

Local: Rio de Janeiro

Período: de 10 a 20 de setembro

Público: 640.000 participantes

VII Bienal Internacional do Livro de Pernambuco



A Bienal de Pernambuco, na sua sétima edição, incorporou, estrategicamente, mais um dia em seu calendário, o Dia das Crianças, uma vez que aproximar a juventude dos livros é um dos principais objetivos do evento.

Com o tema “Literatura do princípio ao fim” e curadoria do jornalista e escritor Homero Fonseca e do poeta, tradutor e ensaísta Delmo Montenegro, a programação ofereceu oficinas literárias, apresentações teatrais, interpretação textual, palestras, debates, entrevistas e bate-papos acerca das produções literárias. A FBN participou com estande onde foram vendidos diversos livros, prestadas informações sobre os seus serviços e, ao final da feira, os livros expostos foram doados para a Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco.

Local: Recife, PE

Período: de 02 a 12 de outubro

Público: 600.000 participantes

61ª Feira Internacional do Livro de Frankfurt

A Fundação Biblioteca Nacional participou com estande, organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), em parceria com o Sindicato Nacional de Editores de Livros (SNEL), com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) - Brasil e com o apoio do Ministério da Cultura e das Relações Exteriores.

A finalidade da participação do Brasil/Fundação Biblioteca Nacional e associados no evento é aumentar a presença do livro brasileiro no mercado internacional, sendo a Feira de Frankfurt o evento mais importante do livro, onde estão presentes representantes do mercado editorial mundial. Neste ano houve uma expectativa em torno da expansão das exportações, especialmente depois do acordo CBL/Apex, assinado em julho próximo passado. A intenção do governo brasileiro em participar dessa expansão é modificar o cenário no qual o Brasil sempre foi um grande comprador de títulos. Frankfurt é a vitrine do mundo editorial onde estão presentes todos os mercados importantes para a entrada de conteúdo cultural brasileiro.

Local: Frankfurt, Alemanha

Período: de 14 a 18 de outubro

Público: 290.460 participantes

Feira do Livro de Porto Alegre



Considerada a maior feira do livro a céu aberto da América Latina, a 55ª Feira do Livro de Porto Alegre contou com a organização da Câmara Rio-Grandense do Livro e com o apoio cultural da Fundação Biblioteca Nacional.

A FBN participou com estande, exposição, venda de livros e informações sobre seus serviços. Este ano contamos com a presença de representante da Revista de História da Biblioteca Nacional, que vendeu assinaturas e ofereceu exemplares gratuitos para os assinantes. O objetivo da FBN neste evento foi dar maior visibilidade a seus serviços, divulgar

publicações e oferecer um espaço aberto para consulta e leitura de suas obras. Ao término do evento foram feitas doações de livros para a Câmara Rio-Grandense do Livro e para o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Rio Grande do Sul.

Local: Porto Alegre/RS

Período: de 30 de outubro a 15 de novembro

Público: 1.400.000 participantes

Feira Pan-Amazônica do Livro

O evento cujo país homenageado foi a França, contou com mais de 100 expositores distribuídos em 4.200 m², 800m² a mais do que em 2008.

A FBN cumpriu neste evento sua missão de desenvolver ações que visem à divulgação da literatura brasileira, divulgação do Depósito Legal, como forma de exercer sua tarefa de guardião da memória nacional, além de divulgar os prêmios e bolsas de sua competência.

Local: Belém/PA

Período: de 06 a 15 de novembro

Público: 503.000 participantes

Lançamento do Portal A França no Brasil

A Fundação Biblioteca Nacional e a Biblioteca Nacional da França lançaram o portal *A França no Brasil*, em comemoração ao Ano da França no Brasil. O portal digital reúne obras que recontam a história das relações franco-brasileiras com textos impressos, desenhos e estampas, mapas e fotografias, que juntos somam mais de 500 documentos que remontam à origem da relação entre os dois países. Obras das bibliotecas nacionais do Brasil e da França foram digitalizadas e estão disponíveis para consulta através do portal *A França no Brasil*.

Especialistas estiveram presentes e foram feitas uma visita guiada e uma virtual por meio dos documentos apresentados nessa biblioteca digital.

Local: Espaço Eliseu Visconti - FBN

Período: 13 de novembro

Público: 34 participantes

Projeto “Natal com Leituras”

DE 24 a 26 de NOVEMBRO

NATAL
com leituras
na Biblioteca Nacional

Encontro com livros de literatura infantil e juvenil, livros de texto de Natal, exposição de livros e performance dos quadrinhos.

Biblioteca FBNLIJ para crianças e jovens com 2.000 livros selecionados.

Tudo online e livre de taxa, na sala de leitura.

Em todo livro vive um Natal

| 24 | 25 | 26 |
|---|--|---|
| 17h | 17h | 17h |
| Thais Liphartz, Sônia Tereza, Sônia Dantas, Bia Horta | Maurício Versiani, Luciano Szwarcg, Sônia Rosa | Vivian Tavares, Orquídea Lima, Fábio Lima e Silva |
| Associação Biblioteca FBNLIJ para Jovens, Dani Lima e Luiz Antônio Aguiar, Gisela Horta, Olga Lima e Renata Barthem, Camilla de Saad e Roger Sáez | Roger Mello e Flávia Cordeiro, Anna Claudia Torres e Mariana Ribeiro | Luciano Szwarcg e Renata Aguiar, Laura Szwarcg e Renata Aguiar, Mariana Szwarcg e Renata Aguiar |

Fundação Biblioteca Nacional
Praça Eliseu Visconti, 100
Rio de Janeiro, RJ (Praça para pais)
Rio de Janeiro - RJ

FNLIJ

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO

Natal com leituras é um evento realizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ e apoiado pela Fundação Biblioteca Nacional – FBN e Instituto C&A, para que crianças, jovens, seus familiares e professores participem dessa iniciativa, cujo propósito é promover a leitura e o contato com livros de qualidade num ambiente confortável e acolhedor. Mais uma vez foram privilegiadas leituras com tema “O Natal”.

Local: FBN/Espaço Eliseu Visconti

Período: de 24 a 26 de novembro

Público: 2.600 participantes

Feira do Livro de Brasília

A participação da FBN na Feira do Livro de Brasília é uma forma de se alcançar toda a população do DF e entorno, pois é realizada em um shopping, de forma gratuita. Também é neste momento que o público pesquisador e/ou colecionador tem a oportunidade de estar junto às obras da BN, folheá-las, admirá-las e, se quiser, adquiri-las.

Para a BDB, é um ótimo momento para divulgar os serviços, o acervo e disponibilizar algumas atividades que são oferecidas na Biblioteca, buscando sempre conquistar nossos usuários potenciais.

A atração principal no estande da FBN para crianças e jovens foi a contadora de histórias Noradi Vilela e convidados, que atuaram, diariamente, contando histórias para crianças que visitaram o estande e para turmas de colégios pré-agendados.

Local: Brasília/DF

Período: de 20 a 29 de novembro

Público: 400.000 participantes

Primavera dos Livros - LIBRE

Promovida pela Liga Brasileira de Editoras - LIBRE, com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro e com o apoio cultural da Fundação Biblioteca Nacional, a Primavera dos Livros reuniu editoras independentes do Brasil e de vários países latino-americanos, além de Angola e Guiné-Bissau.

A Primavera destacou este ano uma expressão literária e popular tipicamente brasileira e nordestina: o cordel, uma literatura genial e espontânea que conta a história desse povo do sertão.

Para homenagear essa literatura, a LIBRE deu a palavra, a escrita e a poesia a um cordelista, Marcos Lucena, diretor do Centro Municipal Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas.

A FBN se fez representar no catálogo oficial do evento, em camisetas, *banners*, marcadores de livros e cartões postais, além de participar com estande, expondo e vendendo livros, e fornecendo informações sobre os seus serviços.

Este ano contamos com a participação da Fundação Miguel de Cervantes que comercializou livros e artigos de divulgação institucional, além da comercialização de assinaturas anuais da Revista de História da FBN.

Local: Rio de Janeiro/RJ

Período: de 26 a 29 de novembro

Público: 45.000 participantes

Feira Internacional do Livro de Guadalajara

Importante evento de negócios da indústria editorial ibero-americana e o maior na língua espanhola, que reuniu no centro de exposições Expo Guadalajara, 1.925 editoras e 17.112 profissionais do livro.

É um espaço privilegiado para a difusão da produção literária e editorial latino-americana. Ao longo dos nove dias de feira, e especificamente naqueles abertos a negócios e reuniões por parte de profissionais do livro e agentes literários, autores e projetos editoriais de diferentes países tiveram uma janela especial para divulgação e comercialização de direitos.

A programação oferecida foi bastante diversificada, atenta ao público em geral e aos profissionais do livro, destacando-se as atividades relacionadas à cidade de Los Angeles, convidada de honra desta edição, ao Fórum Internacional de Editores e Profissionais do Livro e ao Encontro Internacional do Livro Didático. Quarenta

países foram representados em um pavilhão destinado à área internacional, local onde se encontrava o estande da Fundação Biblioteca Nacional em parceria com a Câmara Brasileira do Livro (CBL), Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), representando o Brasil. Segundo levantamento feito pela CBL, a geração de negócios para o Brasil a partir dos contatos comerciais realizados no evento é de 184 mil dólares nos próximos 12 meses. México e Argentina foram os países com os quais os editores brasileiros tiveram mais contatos comerciais.

Ao final do evento, os livros foram doados à Biblioteca Pública del Estado de Jalisco Juan José Arreola, à Biblioteca de Artes de la Dirección Escolar de la Secretaria de Cultura, localizada no Instituto Cultural Cabanas, e também à Escola Conexão Brasil, dedicada ao ensino do português e à divulgação da cultura brasileira.

Local: Guadalajara, México

Período: de 28 de novembro a 06 de dezembro

Público: 606.008 participantes

Destacamos também:

Participação de Técnicos da FBN nos seguintes eventos:

A FBN se fez representar em diversos eventos através de seu corpo técnico na qualidade de representante, palestrante, conferencista etc.

- Feira Internacional do Livro de Bolonha, Itália - março;
- Feira Internacional do Livro de Buenos Aires, Argentina - abril;
- XXIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia em Bonito, MS - julho;
- XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, UFRJ, RJ - julho.

Eventos realizados no Espaço Eliseu Visconti - FBN

A FBN organizou, dentro do Espaço Eliseu Visconti que conta com área para exposições e auditório, exposições, palestras mesas-redondas, entre outros.

- Fórum de Ensino Religioso com o tema “Fraternidade: em defesa da justiça social” - março;
- Mesa de debate por ocasião do lançamento do livro de Lucien Febvre - março;
- Lançamentos:
 - Caderno e Vídeo “Arte de Educar – Meio Ambiente” - Uma experiência compartilhada em escolas, o Museu de Ciências da Terra e a Casa da Arte de Educar- março;
 - 7ª edição da Revista de Filosofia - abril;
 - “Stefan Zweig no país do futuro: a bibliografia de um livro”, organização e texto de Alberto Dines - abril;
 - “Brasil: Direitos Humanos”, lançado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos - maio;
 - “As quatro faces da mulher” de Caroline Ward - junho;
 - Coleção “Franceses no Brasil: Villegagnon” - setembro;
 - Edição Fac-similar “O livro de horas”, de Dom Fernando - outubro;
 - “Impresso no Brasil (1808-1930): destaques da história gráfica no acervo da BN” - outubro;

- “Enciclopédia do Brasil” - novembro;
- “Conversas na Biblioteca” - novembro;
- “Elementos de Geometria” - dezembro;
- Ciclo de palestras “O ISBN e o ISSN: orientações sobre sua utilização - abril;
- Exposição da “Bíblia de Mogúncia” em comemoração do Dia do Livro - abril;
- Mostras:
 - Ler, escrever e orar na Idade Média – Os Livros de Horas da Biblioteca Nacional - maio;
 - É com esses balangandãs que eu vou – 100 anos de Carmem Miranda na Biblioteca Nacional - julho;
 - Acervo de Periódicos “Vossa Senhoria: o menor jornal do mundo” - agosto;
 - Acervo de Obras Gerais: “Futebol e Arte” - agosto;
 - Acervo de Obras Gerais: “Rio e Poesia” - setembro;
 - Villa-Lobos: o educador das massas - dezembro;
- Identitárias Faces – Rituais de Poesia - agosto;
- O Jornalista e o Marinheiro: Exposição comemorativa de 50 anos do livro “A Revolta da Chibata” - setembro;
- II Festival de Poesia Falada do Rio de Janeiro - setembro;
- Livre-se – I Simpósio Nacional do Livro - outubro;
- 30 anos de anistia no acervo da BN - novembro;
- Seminário Internacional “Comunicação e Cotidiano: do trivial ao virtual” - novembro;
- Eventos sobre Saúde e Qualidade de Vida – dezembro
- Cerimônia de Entrega dos Prêmios Literários FBN - dezembro.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Parcerias estabelecidas com a CBL, SNELL e ABL entre outros, na participação de feiras internacionais.

Transferências

Houve transferências de recursos vinculados à ação para a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, para a realização do projeto “Natal com Leituras”.

2.3.2.13 Modernização de Bibliotecas Públicas

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Projeto |
| Finalidade | Apoiar e dinamizar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas públicas como centros culturais que facilitem o acesso da população à informação e ao conhecimento. |
| Descrição | Identificação de espaços públicos municipais, estaduais ou de entidade privada, que apresentem condições inadequadas para o funcionamento de bibliotecas públicas, de modo a modernizar seu acervo bibliográfico básico, equipamentos e mobiliários. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - Diretor de Livro, Leitura e Literatura do MinC. |
| Coordenador nacional da ação | Fabiano dos Santos – Diretor de Livro, Leitura e Literatura. |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------------|----------------------|--|---------------------|---------------------------------|
| Orçamentária | 9.986.000,00 | 9.986.000,00 | 9.986.000,00 | 100 |
| Custeio | 9.986.000,00 | 9.986.000,00 | 9.986.000,00 | |
| Investimento | | | | |
| Física | 200 | | 100 | 50 |
| Biblioteca Modernizada (Unid) | 200 | | 100 | |

Comentários: A FBN não teve acesso a esta ação no SIGPLAN.

Além da aquisição de kits para modernização de 100 bibliotecas, esta ação deu aporte financeiro à ação 1521 – Instalação de Bibliotecas Públicas.

Principais Resultados

- Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.
- A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades técnicas da ação.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos:

Modernização de Bibliotecas Públicas

Abrange desde a adequação do espaço físico (incluindo rede elétrica e de telefonia) — contrapartida das prefeituras municipais — passando pelo mobiliário, confortável e atraente, adequado ao público (crianças, jovens e adultos), pela decoração atrativa (orientação a ser fornecida quanto à disposição de estantes e livros), pelo acervo (selecionado em categorias de saberes por especialistas) e aparelhos elétricos (circuladores de ar). Em articulação com o Ministério das Comunicações, o MinC buscou uma interface de banda larga, visando o tratamento de bibliotecas em rede, através da doação de equipamentos de informática (computadores e seus periféricos), ou seja, o Tele-Centro.

Este trabalho vem sendo realizado pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, da FBN, que mantém contato frequente com as Coordenadorias dos Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas e com as Prefeituras.

Foram adquiridos 100 kits contendo acervo bibliográfico com 1.000 títulos, mobiliário básico e itens de ambiência, de acordo com o Edital Mais Cultura de Modernização de Bibliotecas Públicas Municipais, para municípios de até 20.000 habitantes, publicado no DOU em 15.12.2009, a serem selecionados por uma “comissão de seleção” instituída pelo MinC e publicada no DOU. Serão distribuídos no exercício de 2010.

Neste exercício, foram entregues 255 kits adquiridos em 2008.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Secretaria de Articulação Institucional/MinC, através do Fundo Nacional de Cultura.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.14 Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Ampliar e democratizar o acesso da população aos documentos componentes de acervos culturais da memória nacional, por meio de sua digitalização e disponibilização na Internet. |
| Descrição | Digitalização de acervos documentais e culturais de domínio público; compactação de arquivos digitais produzidos a fim de otimizar sua veiculação na Internet; tratamento de arquivos segundo padrões vigentes para sua identificação e descoberta na Internet; armazenamento de arquivos digitais master gerados para sua preservação a longo prazo em meio digital. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------------|----------------------|--|-------------------|---------------------------------|
| Orçamentária | 410.000,00 | 358.777,50 | 358.777,50 | 100 |
| Custeio | 80.000,00 | 75.737,50 | 75.737,50 | |
| Investimento | 330.000,00 | 283.040,00 | 283.040,00 | |
| Física | 86.100 | | 83.564 | 97 |
| Documento Digitalizado (Unid) | 86.100 | | 83.564 | |

Principais Resultados

Biblioteca Nacional Digital - BNDigital

A Biblioteca Nacional Digital garante aos usuários, locais e remotos, a consulta ao acervo digital de acordo com os padrões de acessibilidade em uso. Para isto, foi desenvolvido e implantado um sistema de gestão de arquivos digitais dotado de funcionalidades necessárias não somente ao acesso, mas também à administração e à preservação de longo prazo dos recursos digitais, assim como à interoperabilidade com outros sistemas de bibliotecas digitais através do uso de protocolos internacionais que garantem sua divulgação na *web*, acessível através dos principais motores de busca.

Atividades desenvolvidas:

- Manutenção e atualização da Biblioteca Nacional Digital reunindo de forma padronizada todo o acervo já digitalizado pela Fundação Biblioteca Nacional, atualmente em torno de **23.000 itens**.
- Foram tratados **20.430** arquivos digitais e compactados **42.680**.
- Foram incluídos na Biblioteca Digital **6.174** metadados e atualizados **12.812**.
- Com o intuito de preservação a longo prazo do acervo digital, foi realizado trabalho de *backup* dos arquivos digitais produzidos anteriormente à implantação do Laboratório de Digitalização da Biblioteca Nacional.

Através de parceria estabelecida com a Rede Nacional de Pesquisas – RNP, os serviços de acesso às aplicações e dados que compõem a BN Digital passaram a ser hospedados (*collocation*) no IDC – Internet Data Center da RNP em Brasília.

Dessa forma, a Biblioteca Nacional Digital passará a fazer parte do seletivo grupo de sites com qualidade de acesso, de conteúdo e que prestam informações fidedignas.

Supervisão técnica de projetos temáticos de digitalização

Todos os projetos temáticos foram realizados em conjunto com a Coordenadoria de Microrreprodução, responsável pela captura e armazenagem dos arquivos digitais, cabendo à Coordenadoria de Informação Bibliográfica o tratamento das imagens, sua compactação para transmissão na *web*, a sua inclusão em base de metadados da Biblioteca Digital, assim como a confecção das páginas *web* para sua divulgação na Internet através do portal institucional.

- Portal A França no Brasil



Criação de um sítio *web* **Brasil na França – França no Brasil**, reunindo imagens da documentação manuscrita, iconográfica e impressa e textos analíticos inéditos sobre as relações entre o Brasil e a França, desde o século XVI até os primeiros anos do século XX.

Este sítio *web* foi inaugurado no dia 13 de novembro de 2009 e ficará disponível no espaço virtual da Biblioteca Digital das Bibliotecas Nacionais de ambos os países.

Benefícios:

Culturais – Proporcionar a integração da cultura brasileira com a cultura francesa, ampliando o conhecimento e dando acesso ao patrimônio documental sob a guarda das Bibliotecas Nacionais de cada país, o que referenda a interligação entre essas culturas.

Sociais – Apresentar de forma didática e de fácil acesso as interseções entre duas culturas permitindo aos pesquisadores ter acesso a documentos antes restritos às consultas locais em ambos os países.

Econômicos – Ao dar acesso a fontes primárias de pesquisa sob a trajetória histórica das relações culturais entre ambos os países se gera uma economia de recursos para os pesquisadores brasileiros e franceses.

- Biblioteca Digital Mundial (*World Digital Library*)

Inaugurada em 21 de abril de 2009 com o objetivo de promover internacional e interculturalmente a consciência e o conhecimento, além de expandir o volume e a variedade de conteúdos na Internet, de forma a prover recursos a professores, pesquisadores e ao público em geral, além de capacitar as instituições parceiras de modo a reduzir a exclusão digital dentro e entre os países.

O projeto prevê a digitalização de documentos, cartas, fotos, mapas e a sua apresentação nas seis línguas oficiais da ONU (inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e russo) e mais o português. Isso, graças à participação do Brasil no projeto, por intermédio da Fundação Biblioteca Nacional.

Foram enviados nesta primeira fase para a *Biblioteca Digital Mundial* os seguintes documentos digitalizados pela Biblioteca Nacional: 1.500 mapas raros dos séculos XVI a XVIII e 42 álbuns com cerca de 1.200 fotografias pertencentes à Coleção Thereza Christina Maria, doada pelo Imperador D. Pedro II à Biblioteca Nacional. Esta coleção de fotografias foi registrada como Patrimônio da Humanidade no Programa Memória do Mundo da UNESCO. Em 2010 serão enviados arquivos sonoros da música brasileira.

- Projeto Rede da Memória Virtual Brasileira

Lançado em novembro de 2006 e atualmente em sua segunda fase, o projeto Rede da Memória Virtual Brasileira foi desenvolvido em parceria com a FINEP-MCT, objetivando apoiar a automação e disponibilização, em meio eletrônico, dos acervos de bibliotecas participantes, inventariando e disseminando a Memória Brasileira armazenada nas diversas coleções espalhadas pelo país.

A criação e geração de conteúdos digitais inéditos, de relevância para a cultura regional e nacional, e sua difusão através do Portal da Rede da Memória Virtual Brasileira, permitem a universalização do acesso à diversidade cultural brasileira. Integrando e difundindo esta parte da história da nossa sociedade, a Rede da Memória Virtual Brasileira pretende fazer com que o país conheça suas raízes. O projeto encontra-se disponível em: <http://bndigital.bn.br/redememoria>.

Gerência técnica do Consórcio Eletrônico de Bibliotecas

Criado em 1999, permite às instituições conveniadas o acesso às bases de dados da FBN para cópia e/ou *download* de registros e imagens pela Internet. Atualmente compartilham da rede bibliotecas participantes do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP, sendo 60 universitárias e 60 públicas. Em 2009, mais 20 instituições passaram a integrar o Consórcio Eletrônico de Bibliotecas.

Novas implementações de software

Encontra-se em fase de desenvolvimento e implantação o software de Repositório Digital DSpace, que permite a interoperabilidade entre sistemas de Bibliotecas Digitais.

Através deste repositório a Biblioteca Nacional Digital do Brasil (BNDigital) já está conectada à Biblioteca Nacional da França (Gallica), utilizando o protocolo OAI-PMH, que permite a coleta automática de metadados entre as duas bibliotecas digitais.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro - Órgão da Prefeitura do Rio de Janeiro/Secretaria das Culturas, participa com texto sobre a Avenida Central, acompanhado de imagens de autoria de Augusto Malta, de fotografias das fachadas dos edifícios que foram erguidos na Avenida e que participaram do concurso de fachadas promovido pela Comissão Construtora da Avenida Central, e com a planta da Avenida, estes dois últimos extraídos do Álbum da Avenida Central, ambos da autoria de Marc Ferrez.

Biblioteca do Ministério da Fazenda/RJ - Em fase de adesão. Cederá arquivos digitais de livros raros do século XIX, digitalizados pela própria instituição em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

Clube de Engenharia - Cedeu imagens de mais de cem itens documentais de seu acervo histórico. Recebeu o equivalente a cinquenta anos da Revista do Clube de Engenharia, digitalizada a partir de microfilmes existentes na Biblioteca Nacional.

Escola Politécnica/UFRJ - Em fase de adesão. Cedeu dois livros para digitalização pela Biblioteca Nacional. Através da Rede da Memória receberá suporte logístico para iniciar a inventariação de seu acervo, incluindo a base de dados *online* do projeto.

Fundação Casa de Rui Barbosa - Disponibilizará através de links minisites de exposições realizadas na instituição. Participará do desenvolvimento de temas ligados à literatura brasileira.

Fundação Cultural Curitiba – Cedeu um extenso acervo a ser utilizado em diversas áreas. Além de imagens, elaborou textos e migrará bases de dados referentes ao seu acervo. Destacam-se os trabalhos dos gravuristas de Poty e Calderari; fotografias de Claudia Andujar retratando índios Yanomami; uma coleção de retratos; fotografias urbanas do início do século XX; e projetos urbanísticos de Curitiba.

Fundação Cultural de Blumenau - Em fase de adesão. Cederá um extenso acervo de periódicos da cidade de Blumenau digitalizados recentemente pela própria instituição.

- **Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves** - A Rede da Memória digitalizou para a instituição o periódico "Treze de Maio", e digitalizará também o "Sentinela Maranhense na Guarita do Pará".

Fundação de Arte de Niterói - Vinculada à Secretaria Municipal de Cultura, a FAN disponibilizará parte de seu acervo fotográfico (estimado em cerca de 25.000 imagens sobre a cidade de Niterói), além de futuramente colaborar com textos e a disponibilização da base de dados de seu acervo.

Fundação Joaquim Nabuco - Cedeu à Rede da Memória versões eletrônicas de livros de culinária do século XIX. Negocia a disponibilização de uma base de dados e de arquivos digitais relativos à literatura de cordel, Joaquim Nabuco, cartões postais e rótulos de cigarro.

Fundação Oscar Niemeyer – Disponibilizou cerca de 100 pranchas desenhadas por Niemeyer, digitalizadas pelo projeto, retratando variados projetos do arquiteto.

Museu do Índio – Está preparando galerias de imagens relativas ao seu acervo. Cedeu texto relativo ao Serviço de Proteção ao Índio. Disponibilizará brevemente uma base de dados de objetos audiovisuais na área temática Povos Indígenas.

Museu Histórico Nacional – O Arquivo Histórico do MHN cedeu imagens, bases de dados e textos referentes às diversas temáticas, entre elas: Guerra do Paraguai, Augusto Malta, Christiano Júnior, Reis Carvalho e Sofia Jobim.

Observatório Nacional – A parceria entre o RMVB e o Projeto Memória da Hora Legal Brasileira tem como objetivo a divulgação do acervo do arquivo da Divisão Serviço da Hora, disponibilizando uma base de dados referente a este acervo.

Superintendência Estadual de Bibliotecas Públicas/MG - Cedeu acervos digitais do periódico "O Universal", em um total de quase 1.500 imagens.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – A universidade presta consultoria ao projeto através da professora doutora Tânia Bessone, professora do departamento de História dessa universidade. Dessa consultoria resultou a elaboração da grade temática do site e a maior parte dos convites aos especialistas que assinaram textos para a Rede da Memória.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.2.15 Capacitação de Recursos Humanos na Área do Livro e da Leitura

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Capacitar e requalificar recursos humanos, educadores, bibliotecários e mediadores culturais para o desenvolvimento de atividades na área do livro e leitura, como estratégia de fomento e de fortalecimento do valor da leitura e da escrita para o desenvolvimento pessoal e social. |
| Descrição | Treinamento e aperfeiçoamento profissional por meio da realização de cursos, palestras, Workshops, seminários etc, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudos; capacitação de profissionais, formação de professores como estratégia de fomento à leitura; maratonas de leitura; estímulo à leitura diária na escola e a Clubes de Leitura; incentivo a mediadores de leitura e contadores de histórias; incentivo a oficinas de criação literária para crianças e jovens e encontro com autores; estímulo às feiras de livros e levantamento periódico de diagnósticos sobre a situação da leitura no Brasil. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas |
| Coordenador nacional da ação | Ilce Gonçalves Milet Cavalcanti – Coordenadora-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|--------------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 200.000,00 | 145.906,37 | 145.906,37 | 100 |
| Custeio | 200.000,00 | 145.906,37 | 145.906,37 | 100 |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 8.366 | | 5.665 | 67,7 |
| Profissional Capacitado (Unid) | 8.366 | | 5.665 | |

Comentários: A meta física ficou abaixo da programada face ao Decreto nº 6.752,09 que estabeleceu limite à programação orçamentária e financeira, reduzindo assim, a realização das metas.

Principais Resultados

O foco da capacitação que o PROLER desenvolve visa tornar leitores os professores, bibliotecários e profissionais da rede pública de educação e cultura, com prioridade para professores. Esta proposta deve ser considerada como uma primeira etapa, o início de um processo que oferece a nossos representantes, em centenas de municípios

brasileiros, o conjunto de informações e conhecimentos que seu trabalho exige. Dessa forma estamos contribuindo para unir suas iniciativas de ação a um esforço nacionalmente coordenado de formação de mediadores de leitura.

A partir de destaque recebido da Secretaria de Articulação Institucional/MinC, através do Programa/Ação 1142.4796 – Engenho das Artes / Fomento a Projetos em Arte e Cultura, foi possível ampliar os resultados desta ação.

Encontros Regionais do PROLER

Os encontros destinam-se à capacitação de agentes disseminadores do livro e da leitura e de dirigentes de bibliotecas públicas, bem como à troca de experiência entre pares. Neste exercício, com o apoio dos agentes multiplicadores atuando nos seus Estados, foi possível realizar 11 encontros nas várias Unidades da Federação, a saber:

Angra dos Reis/RJ, Aracaju/SE, Araxá/MG, Boa Vista/RR, Ituberá/BA, Joinville/SC, Macapá/AP; Natal/RN, Paraty/RJ, Uberaba/MG e Vitória da Conquista/BA.

Capacitação de Recursos Humanos para as Bibliotecas Públicas

Foram realizados 16 cursos na Casa da Leitura com uma média de 30 profissionais por curso, 6 cursos de Formação de Mediadores de Leitura (40 horas) nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraíba, além de 22 minicursos de Formação de Mediadores de Leitura em vários Estados brasileiros.

Projeto Papos de Rodapé

Foram realizados 8 encontros, constituindo-se de um bate-papo informal e descontraído com autores expressivos do meio literário, onde são relatados suas experiências e resultados alcançados. Tem como objetivo promover encontros destinados a ampliar e orientar os horizontes literários do público, além de disseminar atividades que estimulem o interesse pela leitura. É uma ferramenta moderna para a difusão da leitura e conseqüentemente da escrita, na constante busca da melhoria intelectual das futuras gerações.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Secretaria de Articulação Institucional/MinC.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.3 Gestão da Política de Cultura

Dados Gerais

| | |
|--|--|
| Tipo de programa | Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais |
| Objetivo geral | Fortalecer a democracia com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos. |
| Objetivos específicos | Aperfeiçoar e consolidar a Política Pública de Cultura |
| Gerente do programa | Não consta no SIGPLAN |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Não Possui |
| Público-alvo (beneficiários) | Governo |

Ações

2.3.3.1 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. |
| Descrição | Treinamento, qualificação e requalificação de servidores, buscando a manutenção dos padrões de qualidade do serviço público. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Orçamentária | 200.000,00 | 163.991,90 | 163.991,90 | 100 |
| Custeio | 200.000,00 | 163.991,90 | 163.991,90 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 100 | | 335 | 335 |
| Servidor Capacitado (Unid) | 100 | | | |

Comentários: A meta física executada ficou acima da prevista, visto que alguns cursos foram ministrados nas dependências da Biblioteca Nacional, sendo aberto a todos os servidores e tendo como despesas apenas os honorários dos professores.

Principais Resultados

As atividades de capacitação de servidor público desenvolvidas na FBN, busca promover um clima organizacional favorável ao aprimoramento e desenvolvimento de recursos humanos, com visão integradora e multiplicadora de resultados.

A metodologia aplicada nas ações de capacitação procurou combinar o interesse dos servidores com a efetiva racionalização dos gastos com recursos públicos, o que possibilitou maior abrangência das ações, destacando-se a importância dos cursos ministrados no âmbito da FBN por atenderem maior número de servidores e terem conteúdo customizado.

As ações de capacitação totalizaram 51 cursos /eventos, capacitando 335 servidores.

Como instrumento de avaliação, utilizamos o Relatório do Participante, de preenchimento obrigatório pelo treinado, que tem o objetivo de servir de base de informação para que a Divisão de Recursos Humanos possa analisar a avaliação do evento e a contribuição dos conhecimentos adquiridos para o desempenho das atividades funcionais.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

- Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ.
- Escola Nacional de Administração Pública – ENAP;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE;
- Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI;
- Ministério da Cultura.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.3.2 Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Manter em funcionamento, aperfeiçoar e ampliar o Sistema de Informações Gerenciais do Sistema MinC de modo a apoiar a gestão cultural e a socializar os dados e indicadores disponíveis no setor, garantindo transparência às ações desenvolvidas pelo Ministério. De modo articulado, implantar um portal de referências culturais baseado na rede mundial de computadores, que funcione como um amplo painel de informações, estudos, agentes de cultura, retratando a diversidade das identidades locais e regionais. |
| Descrição | Reformulação, implementação e atualização dos subsistemas de informações gerenciais em bancos de dados digitais do Sistema de Informações Gerenciais; ampliação da rede Intranet para todas as entidades vinculadas ao Ministério; compatibilização de plataformas e de bancos de dados no âmbito da rede; reformulação, implementação e manutenção de sítio eletrônico do Ministério. Identificação, coleta, tratamento e difusão de informações relativas à cultura voltadas à implementação de uma rede virtual de informações culturais no Brasil, sistematizando-as e tornando-as públicas por um portal de referências baseado na Internet. Catalogação, classificação e indexação de documentos (processamento técnico), digitalização de obras; criação de bases de dados específicas do portal. Concepção e implementação gráfica e técnica (incluindo gestão e tecnologia da informação) do portal; implementação de sistema de busca. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - Centro de Processos Técnicos |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do Centro de Processos Técnicos |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 250.000,00 | 178.364,58 | 178.364,58 | 100 |
| Custeio | 150.000,00 | 79.424,58 | 79.424,58 | |
| Investimento | 100.000,00 | 98.940,00 | 98.940,00 | |
| Física | 1 | | 1 | 100 |
| Sistema Mantido (Unid) | 1 | | | |

Principais Resultados

Processamento técnico do acervo

Procedimentos: tombamento do acervo mediante registro patrimonial, processamento técnico automatizado de todos os suportes (papel, cd-roms, disquete, vídeos, etc), elaboração de catálogos e disponibilização *on-line* (Intranet e Internet).

- Incorporação ao Acervo (material selecionado e registrado patrimonialmente)
28.514 peças - (Monografias + Material Especial)
- Processamento Técnico do Acervo
22.366 títulos - catalogados, indexados, classificados e enviados para localização no acervo

Bases de Dados do Processamento Técnico produzidas, mantidas e atualizadas

| Descrição das bases de dados | Registros incorporados no exercício | Total de registros Da base |
|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| Catálogo de Livros | 22.171 | 504.757 |
| Catálogo de Editores | 67 | 4.563 |
| Catálogo de Autoridades - Assuntos | 866 | 38.612 |
| Catálogo de Autoridades - Nomes | 12.118 | 231.248 |
| Catálogo Digitalizado | 0 | 239.300 |

Automação do acervo

Consiste na alimentação de bases de dados específicas para cada tipologia documental: manuscritos, material visual, mapas, obras raras, periódicos raros, discos, partituras, monografias e periódicos.

Gerência das bases de dados bibliográficas e terminológicas

Engloba as atividades de:

- criação de novas bases de dados e padronização de sua estrutura seguindo formatos internacionalmente adotados de forma a garantir o intercâmbio com outros sistemas;
- elaboração de modelos de apresentação dos dados (fichas/etiquetas/listas);
- estruturação de esquemas de indexação que garantam a busca pelos principais pontos de acesso;
- definição de links que permitam a navegação entre as bases de dados bibliográficas e as de terminologia; e
- exportação e extração de dados para finalidades de inventário.

Portal institucional e conteúdos do portal

A manutenção e atualização do portal institucional (<http://www.bn.br>) são realizadas em conjunto com o Setor de Informática.

Foi criado em 2009 um novo site - Projeto França no Brasil - e foram atualizadas 540 páginas e inseridos 100 novos conteúdos.

No exercício de 2009 foram criadas 2 novas bases de dados totalizando atualmente 29 bases de dados com mais de 1 milhão e trezentos mil registros:

Bases de dados criadas em 2009:

- Catálogo de Livros da Divisão de Iconografia com 26.120 registros; e
- Catálogo do Projeto França no Brasil com 1.645 registros inseridos em 2009.

Bases de Dados disponíveis no Portal da FBN em www.bn.br – 2009

| |
|---|
| Acervo de Obras Gerais |
| - Catálogo corrente de Obras Gerais - Catálogo antigo de Obras Gerais - Catálogo de Teses - Catálogo da Biblioteca Euclides da Cunha |
| Acervo de Obras Raras |
| - Catálogo de Obras Raras - Catálogo antigo de Obras Raras |
| Acervo de Periódicos |
| - Catálogo de Periódicos Raros - Catálogo de Periódicos Microfilmados |
| Acervo de Manuscritos |
| - Catálogo de Manuscritos - Guia de Coleções de Manuscritos - Catálogo de Livros da Divisão de Manuscritos |
| Biblioteca Digital |
| - Catálogo da Biblioteca Digital |
| Acervo de Cartografia |
| - Catálogo de Mapas |
| Acervo de Iconografia |
| - Catálogo de Material Visual - Catálogo de Material Ausente - Catálogo de Livros da Divisão de Iconografia |
| Acervo de Música |
| - Catálogo de Livros da Divisão de Música - Catálogo de Discos - Catálogo de Partituras |
| Controle de Terminologia |
| - Catálogo de Autoridades de Nomes - Catálogo de Autoridades de Assuntos |
| PROLER |
| - Catálogo da Biblioteca do PROLER |
| PLANOR |
| - Catálogo Coletivo do PLANOR - Cadastro de Bibliotecas Participantes do PLANOR |
| Projetos |
| - Catálogo do Projeto Rede da Memória Virtual Brasileira |
| Outros Catálogos |
| - Cadastro de Editores - Cadastro de Bibliotecas Públicas - Catálogo Inventário - Catálogo do Projeto França no Brasil |

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.4 Apoio Administrativo

Dados Gerais

| | |
|--|---|
| Tipo de programa | Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais |
| Objetivo geral | Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos. |
| Objetivos específicos | Programa de apoio administrativo |
| Gerente do programa | Não consta no SIGPLAN |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Não possui |
| Público-alvo (beneficiários) | Governo |

Ações

2.3.4.1 Administração da Unidade

Dados Gerais da Ação

| | |
|---------------------|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas. |
| Descrição | <p>A atividade padronizada “Administração da Unidade” substitui as antigas atividades 2000 - Manutenção de Serviços Administrativos, 2001 - Manutenção de Serviços de Transportes e 2002 - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis.</p> <p>Nesse sentido se constitui na agregação de despesas de natureza administrativa que não puderem ser apropriadas em ações finalísticas, nem a um programa finalístico. Essas despesas, quando claramente associadas a determinada ação finalística, devem ser apropriadas nesta ação; quando não puderem ser apropriadas a uma ação finalística, mas puderem ser apropriadas a um programa finalístico, devem ser apropriadas na ação Gestão e Administração do Programa (GAP, 2272); quando não puderem ser apropriadas nem a um programa nem a uma ação finalística, devem ser apropriadas na ação Administração da Unidade (2000).</p> <p>Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos</p> |

| | |
|--|---|
| | para discussão, formulação e divulgação de políticas etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------|----------------------|--|---------------------|---------------------------------|
| Orçamentária | 4.318.237,00 | 2.517.607,19 | 2.517.607,19 | 100 |
| Custeio | 3.822.037,00 | 2.344.852,21 | 2.344.852,21 | |
| Investimento | 496.200,00 | 172.754,98 | 172.754,98 | |

Principais Resultados

As principais despesas foram com a infraestrutura física, visando dar aos servidores condições de trabalho adequadas, proporcionando o funcionamento dos prédios Sede e Anexos, as Bibliotecas Euclides da Cunha e Demonstrativa de Brasília e a Casa da Leitura.

Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades desta ação.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Houve transferência de recursos para atender despesas de condomínio no valor de R\$ 873.788,00, para a Administração do Palácio Gustavo Capanema referente ao espaço ocupado pela FBN.

2.3.4.2 Ações de Informática

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal. |
| Descrição | Despesas relacionadas com informática, como apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; serviços de atendimento e manutenção na área de informática; desenvolvimento de aplicações na área de informática; manutenção de equipamentos de informática; contratação de serviços de qualquer natureza na área de informática (consultoria, infraestrutura e serviços); locação e aquisição de equipamentos de informática; aquisição de materiais de consumo na área de informática e softwares. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------|----------------------|--|---------------------|---------------------------------|
| Orçamentária | 1.347.600,00 | 1.250.303,25 | 1.250.303,25 | 100 |
| Custeio | 1.197.600,00 | 1.100.444,45 | 1.100.444,45 | |
| Investimento | 150.000,00 | 149.858,80 | 149.858,80 | |

Principais Resultados

As principais despesas nesta ação referem-se à aquisição de equipamentos e material de consumo específicos de informática; manutenção corretiva, conserto e revisão de equipamentos; instalação e fornecimento de linha de dados; assistência técnica nos servidores de acesso a internet; dentre outras despesas inerentes à ação.

Quanto ao grau de adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado, cabe informar que sua execução ocorreu conforme o estabelecido na Lei 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

A FBN vem qualificando seus servidores visando alinhar competências individuais com as institucionais requeridas pela ação. Ainda existe carência de mão de obra para dar apoio às atividades desta ação.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.4.3 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental. |
| Descrição | Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------------|----------------------|--|-------------------|---------------------------------|
| Orçamentária | 996.000,00 | 996.000,00 | 554.726,27 | 56 |
| Custeio | 996.000,00 | 996.000,00 | 554.726,27 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 1.976 | | 414 | 21 |
| Pessoa Beneficiada (Unid) | 1.976 | | | |

2.3.4.4 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto nº 977, de 10/11/93. |
| Descrição | Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto 977/93. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 28.200,00 | 28.200,00 | 24.985,95 | 89 |
| Custeio | 28.200,00 | 28.200,00 | 24.985,95 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 26 | | 24 | 92,3 |
| Criança Atendida (Unid) | 26 | | | |

2.3.4.5 Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Efetivar o pagamento do auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001. |
| Descrição | Pagamento do auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 705.100,00 | 705.100,00 | 503.587,00 | 71 |
| Custeio | 705.100,00 | 705.100,00 | 503.587,00 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 365 | | 336 | 92 |
| Servidor Beneficiado (Unid) | 365 | | | |

2.3.4.6 Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório. |
| Descrição | Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97 ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------------|
| Orçamentária | 770.600,00 | 770.600,00 | 759.030,87 | 98 |
| Custeio | 770.600,00 | 770.600,00 | 759.030,87 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 446 | | 429 | 96 |
| Servidor Beneficiado (Unid) | 446 | | | |

2.3.4.7 Assistência Médica a Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental. |
| Descrição | Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |
| Coordenador nacional da ação | Tânia Mara Barreto Pacheco - Coordenadora-Geral da CGPA |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------|-----------------|---------------------------------|-----------|--------------------------|
| Orçamentária | 6.810,00 | 0 | 0 | 0 |
| Custeio | 6.810,00 | 0 | 0 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |

Observação:

A liberação dos recursos ocorreu no final do exercício, não havendo tempo hábil para a execução da ação.

2.3.5 Gestão da Participação em Organismos Internacionais

Dados Gerais

| | |
|--|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Fortalecer a inserção soberana internacional e a integração sul-americana. |
| Objetivos específicos | Assegurar a presença do Brasil em organismos internacionais de seu interesse. |
| Gerente do programa | Reinaldo Storani – Coordenador-Geral de Orçamento e Finanças do MRE |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Não possui |
| Público-alvo (beneficiários) | Governo e sociedade brasileiros |

Ações

2.3.5.1 Contribuição à Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para Música – ISMN

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Operações Especiais |
| Finalidade | Participar e adotar as orientações e normas estabelecidas pela Agência Internacional do Número de Padrão para a Música – ISMN, entidade responsável pelo cadastramento de editores de música, numeração de obras musicais lançadas e pelo controle da produção editorial de música. |
| Descrição | Pagamento de cota contributiva anual. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|-----------------------------|----------------------|--|------------------|-------------------------------------|
| Orçamentária | 1.292,00 | 1.292,00 | 1.292,00 | 100 |
| Custeio | 1.292,00 | 1.292,00 | 1.292,00 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | |
| Física | 1 | | 1 | 100 |
| Cota Contributiva (Unid) | 1 | | 1 | |

Principais Resultados

Sediada em Berlim (Alemanha), a Agência é o órgão responsável pela implementação em escala mundial, da Numeração de Padrão Internacional para Música, cabendo a FBN, desde 2000, a responsabilidade pela atribuição desse padrão numérico a partituras musicais produzidas no Brasil.

A participação como membro do ISMN teve como finalidade contribuir para o intercâmbio de informações sobre a música brasileira e sua comercialização no exterior.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Não houve.

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.5.2 Contribuição à Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Operações Especiais |
| Finalidade | Participar e adotar as orientações e normas estabelecidas pela Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições – IFLA, entidade responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes para o desenvolvimento e modernização de bibliotecas e/ou centros de documentação. |
| Descrição | Pagamento de cota contributiva anual que permite a participação com direito a voto nas assembleias deliberativas que indicam os programas e diretrizes prioritárias e elegem os conselhos diretores e presidência. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Processos Técnicos |
| Coordenador nacional da ação | Liana Gomes Amadeo - Diretora do CPT |
| Unidades executoras | Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG |

Principais Resultados

Visando a estreitar as relações de intercâmbio, o desenvolvimento de projetos institucionais, bem como reafirmar a posição brasileira no cenário internacional da Ciência da Informação, a FBN, que é afiliada à IFLA desde 1973, atua como membro efetivo, com direito a voto, de comissões técnicas e do Conselho de Diretores de Bibliotecas Nacionais (CDNL), fóruns responsáveis pela elaboração de recomendações normativas, em nível internacional, referentes às políticas de bibliotecas.

2.3.5.3 Contribuição à Associação dos Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Iberoamérica – ABINIA

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Operações Especiais |
| Finalidade | Propiciar vínculos entre as bibliotecas nacionais da Ibero-América, responsáveis pela guarda da memória bibliográfica de cada país, e assegurar a preservação, a organização e o acesso a seu patrimônio documental. |
| Descrição | Pagamento de cota contributiva anual de modo a propiciar a compilação e manutenção de informação atualizada e retrospectiva sobre as bibliotecas nacionais; realização de gestões que sejam necessárias para criar na opinião pública e nas instâncias do governo a consciência do significado e da importância do patrimônio bibliográfico e documental dos países membros: adoção de normas técnicas biblioteconômicas compatíveis, que garantam o controle bibliográfico, facilitem o intercâmbio de materiais e informações e a automatização dos sistemas de informação, elaboração de fontes de referenciais nacionais e regionais que fomentem a pesquisa, o estudo e o intercâmbio de informação; e vinculação das bibliotecas nacionais com as demais bibliotecas acadêmicas, governamentais, legislativas, públicas, históricas e as redes e sistemas de informação existentes entre países. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Centro de Referência e Difusão |
| Coordenador nacional da ação | Mônica Rizzo Soares Pinto – Diretora do CRD |
| Unidades executoras | Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG |

Principais Resultados

Compete à FBN, na qualidade de instituição responsável pela salvaguarda da produção intelectual brasileira, representar o país nesse organismo que reúne todas as bibliotecas nacionais da América Latina e da Península Ibérica, de modo a garantir o papel de liderança do Brasil na elaboração de recomendações sobre políticas e técnicas que visem o desenvolvimento das bibliotecas nacionais ibero-americanas.

2.3.5.4 Contribuição ao Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe - CERLALC

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Operações Especiais |
| Finalidade | Participar e adotar as orientações e normas estabelecidas pelo Centro Regional para Fomento do Livro na América Latina e Caribe – CERLALC, no que se refere ao livro, à leitura e à modernização de bibliotecas públicas, de modo a desenvolver políticas públicas nacionais. |
| Descrição | Pagamento de cota anual que permite a participação nos fóruns e conselhos deliberativos. |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Coordenação-Geral do Livro e da Leitura |
| Coordenador nacional da ação | Gabriela Della Nina Gambi – Coordenadora-Geral do Livro e da Leitura |
| Unidades executoras | Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG |

Principais Resultados

Sendo a FBN a instituição responsável pela divulgação do livro brasileiro no exterior, firmou, em 1983, um acordo com o objetivo de promover a produção e a circulação do livro e o desenvolvimento de bibliotecas entre os países membros do CERLALC: Argentina, Bolívia, Brasil, Caribe, Chile, Cuba, El Salvador, Equador, Nicarágua, Panamá, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

2.3.6 Engenho das Artes

Dados Gerais

| | |
|--|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade. |
| Objetivos específicos | Estimular a produção, a difusão e o acesso da população aos bens e serviços de natureza cultural. |
| Gerente do programa | Sérgio Duarte Mamberti |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Não possui |
| Público-alvo (beneficiários) | Sociedade |

Ações

2.3.6.1 Fomento a Projetos em Arte e Cultura

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|--|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Fomentar e desenvolver atividades voltadas para o processo de criação, produção, divulgação e circulação da produção e do produto cultural brasileiro nas áreas de música, artes cênicas, artes visuais, artes integradas e cultura brasileira, proporcionando a fruição e o acesso amplo da população aos bens culturais. |
| Descrição | Realização e/ou apoio a projetos voltados para a produção, promoção, circulação, divulgação, inclusive concessão de prêmios e criação de selos, nas áreas de arte e cultura |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Diretoria Executiva da FBN |
| Coordenador nacional da ação | Roberto Gomes do Nascimento – Secretário da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura – SEFIC/MinC |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|---------------------|-------------------|------------------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Orçamentária | 485.942,11 | 485.942,11 | 485.942,11 | 100 |
| Custeio | 485.942,11 | 485.942,11 | 485.942,11 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |

Principais Resultados

Recurso recebido através de descentralização de crédito com o objetivo de promover a formação de mediadores de leitura, assim como o aperfeiçoamento profissional dos coordenadores dos Comitês do PROLER, afim de subsidiá-los com métodos e estratégias de trabalho que lhes permitam oferecer cursos especiais de formação de leitores e de práticas leitoras aos professores, bibliotecários e profissionais da rede pública de educação e cultura em todo o País.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Encontro Regional do PROLER

Os encontros destinam-se à capacitação de agentes disseminadores do livro e da leitura e de dirigentes de bibliotecas públicas, bem como à troca de experiências. A descentralização do crédito nos permitiu ampliar o número de encontros regionais realizados anualmente, através do PROLER/FBN.

Foram realizados 8 mini cursos de Formação de Mediadores de Leitura, com carga horária máxima de 12 horas, com objetivo de promover a reflexão sobre as mais diversas práticas leitoras, articulando-as de forma crítica e criativa com outras expressões culturais, elaborando ações promotoras e multiplicadoras de leitura, além de reunir especialistas em leitura e literatura para partilhar suas experiências e vivências. Destinados a professores de ensino fundamental e médio, bibliotecários, equipes diretivas e pedagógicas, alunos do magistério e dos cursos de graduação em Letras e Pedagogia e comunidade interessada na promoção da leitura.

Foram ministrados 8 mini cursos capacitando 276 profissionais nas seguintes cidades: Cataguases/MG, Chapecó/SC, Parintins/MA e São Luis/MA.

Cursos de Formação de Mediadores de Leitura

O PROLER elaborou um plano de formação de mediadores de leitura, de caráter contínuo e de efeito multiplicador, a ser desenvolvido por seus Comitês. O objetivo principal não é simplesmente formar os coordenadores como mediadores de leitura, mas, antes, capacitar os participantes para se tornarem "multiplicadores", a fim de estender o processo formativo aos vários segmentos de atuação dos Comitês do PROLER, com prioridade para a formação de professores mediadores.

Foram ministrados 18 cursos de 40 horas, totalizando 706 profissionais capacitados, tendo como expectativa que os coordenadores dos Comitês promovam cursos de formação de mediadores de leitura, de caráter autônomo, em suas regiões, tendo todavia como base as diretrizes gerais do curso.

Os cursos foram ministrados nas seguintes cidades:

João Pessoa, PB – de 19/10 a 30/10/2009

Tema: Práticas de leitura e vivência escolar

Público formado: 45 pessoas

Ilhéus, BA – de 24/09 a 29/10/2009

Tema: Formação de Mediadores de Leitura

Público formado: 10 pessoas

Boa Vista, RR – de 28/09 a 09/10/2009

Tema: O fio de Ariadne no labirinto das bibliotecas

Público formado: 46 pessoas

Caxias, MA – de 03/10 a 07/11/2009

Tema: Literatura infantil e juvenil na formação do professor

Público formado: 44 pessoas

Vitória da Conquista, BA – de 07/10 a 04/11/2009

Tema: Leitura e (re)escrita na escola: a proposta sócio-interacionista da linguagem

Público formado: 46 pessoas

Uberaba, MG – de 10/10 a 07/11/2009

Tema: Formação de Mediadores de Leitura

Público formado: 40 pessoas

Paraty, RJ – de 17/10 a 10/11/2009

Tema: A literatura infantil e juvenil na escola: diversos olhares sobre o tema

Público formado: 34 pessoas

Cáceres, MT – de 19 a 23/10/2009

Tema: Entre na roda: caminhos possíveis para a leitura literária na escola

Público formado: 40 pessoas

João Pessoa, PB – de 19/11 a 02/12/2009

Tema: Consolidando experiências leitoras

Público formado: 41 pessoas

Capim Branco, MG – de 19 a 23/10/2009

Tema: O prazer da leitura

Público formado: 20 pessoas

Uberlândia, MG – de 19/10 a 23/11/2009

Tema: Dos trovadores medievais ao RAP contemporâneo: a música na poesia, a poesia na música

Público formado: 63 pessoas

Natal, RN – de 20/10 a 10/11/2009

Tema: Entre palavras e rimas – leitura e poesia

Público formado: 46 pessoas

Ituberá, BA – de 8 a 30/10/2009

Tema: Clube de Educadores e Agentes Bibliotecários Leitores

Público formado: 40 pessoas

Salvador, BA – de 26/10 a 03/11/2009

Tema: Práticas leitoras: como trabalhar diferentes textos na sala de aula

Público formado: 49 pessoas

Aracajú, SE – de 23 a 27/11/2009

Tema: Leitura, prazer em conhecê-la!

Público formado: 28 pessoas

Chapecó, SC – de 07 a 11/12/2009

Tema: Dentro do texto, dentro da vida: programa de formação de mediadores de leitura

Público formado: 34 pessoas

Ribeirão Preto, SP – de 07 a 11/12/2009

Tema: Dialogando com os livros e a leitura

Público formado: 40 pessoas

São Sebastião do Rio Preto, MG – de 11 a 15/12/2009

Tema: Leituras literárias – experiências compartilhadas

Público formado: 40 pessoas

Curso de Formação Continuada dos Coordenadores do PROLER

Aperfeiçoamento técnico e profissional dos coordenadores dos Comitês do PROLER, com a finalidade de provê-los com conhecimentos teóricos e práticos mais recentes, necessários para o desenvolvimento nas respectivas regiões de atuação, atividades sistemáticas e contínuas de formação de mediadores de leitura.

Foram ministrados 7 cursos capacitando 90 profissionais nas seguintes cidades: Boa Vista/RR, Brasília/DF, Canoas/RS, Juiz de Fora/MG, Natal/RN, Ribeirão Preto/SP e Salvador/BA.

Encontro Nacional do PROLER

Teve como finalidade avaliar os trabalhos realizados e definir perspectivas para o próximo exercício. Foi possível estabelecer um planejamento participativo, junto com os Comitês, após a avaliação crítica das experiências, dos problemas e soluções encontrados em suas práticas em todo o país. A metodologia adotada visa subsidiar teoricamente os representantes dos Comitês, valorizando os relatos de suas atividades e procurando, a partir delas, sistematizar as propostas e questões em um documento final, a ser encaminhado a autoridades competentes, na expectativa de contribuir para implementação de políticas públicas de leitura para o país. O objetivo dessa mobilização é formular iniciativas que venham a fazer justiça à grande parte da população que ainda se encontra sem acesso aos textos escritos e às práticas ativas de leitura.

Estiveram presentes 83 profissionais de vários Estados brasileiros.

Principais Problemas

Não houve questionamentos do Controle Interno desta Fundação, da CGU, do TCU ou de qualquer outra fonte relevante referente a eventuais insucessos ou erros de avaliação e de conduta da ação.

Contratações e Parcerias

Recursos recebidos através do Fundo Nacional de Cultura (FNC)

Transferências

Não houve transferência de recursos vinculados à ação.

2.3.7 Promoção de Políticas Afirmativas para a Igualdade Racial

Dados Gerais

| | |
|--|---|
| Tipo de programa | Finalístico |
| Objetivo geral | Fortalecer a democracia, com igualdade de gênero, raça e etnia e a cidadania com transparência, diálogo social e garantia dos direitos humanos. |
| Objetivos específicos | Reduzir as desigualdades raciais e promover uma cultura não-discriminatória, de forma a assegurar à população - independentemente de sua cor ou raça - o exercício pleno de sua cidadania e melhores condições de vida. |
| Gerente do programa | Patricia Cipriani de Carvalho |
| Responsável pelo Programa no âmbito da UJ | Célia Portella - Diretora Executiva da FBN |
| Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa | Não possui |
| Público-alvo (beneficiários) | Grupos étnica e racialmente discriminados, com ênfase na população negra |

Ações

2.3.7.1 Fomento à Edição, Publicação e Distribuição de Material Bibliográfico e Áudio-Visual sobre Igualdade Racial

Dados Gerais da Ação

| | |
|--|---|
| Tipo da Ação | Atividade |
| Finalidade | Fazer com que a produção acadêmica, sócio-cultural e artística voltada para a afirmação da diversidade e promoção da igualdade racial possa chegar ao conhecimento do grande público brasileiro, constituir o acervo nacional nesta área e servir de fonte de informação para a conscientização da sociedade brasileira acerca do problema do racismo e outras formas de preconceito e discriminação de cidadãos. |
| Descrição | Publicação de livros, a produção de filmes e de outros meios de difusão do conhecimento, cuja temática se concentre no problema da desigualdade racial |
| Unidade responsável pelas decisões estratégicas | - Presidência da FBN - Diretoria Executiva da FBN |
| Coordenador nacional da ação | Patricia Cipriani de Carvalho |
| Unidades executoras | Coordenação-Geral de Planejamento e Administração |

Demonstrativo da Execução

| Meta | Lei + crédito | Limite autorizado Dec. 6.752/09 | Empenhado | Exec/limite autorizado % |
|------------------------------|----------------------|--|------------------|-------------------------------------|
| Orçamentária | 68.000,00 | 68.000,00 | 68.000,00 | 100 |
| Custeio | 68.000,00 | 68.000,00 | 68.000,00 | |
| Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Física | 2 | | 2 | 100 |
| Projeto Apoiado (Unidade) | 2 | | | |

Principais Resultados

Recurso recebido, através de descentralização de crédito com o objetivo de divulgar a vida e a obra de grandes vultos de origem negra, em todos os âmbitos de atividade, perfilados em linguagem clara e atraente em livros acessíveis a amplos setores da população, particularmente a juventude.

Dentro dessa linha de atuação, destacamos como resultados:

Personalidades Negras

Publicação de duas obras da Coleção “Personalidades Negras”. Trata-se de homes e mulheres que se destacaram, num esforço familiar ou individual, para se tornarem cidadãos bem-sucedidos ou de especial destaque em suas áreas. Com isso, conquistaram a admiração dos demais brasileiros e tornaram-se exemplos para a sua e para as novas gerações.

- Tia Carmem: negra tradição da Praça Onze, de Yara da Silva
- José do Patrocínio: a imorredoura cor do bronze

2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

(Alínea “d” do item 2 do Anexo II da DN TCU 100/2009)

2.4.1 Programação Orçamentária

Identificação da Unidade Orçamentária (UO)

| Denominação das Unidades Orçamentárias | Código da UO | Código SIAFI da UGO |
|--|--------------|---------------------|
| FBN | 42202 | 344042 |

Programação das Despesas Correntes

| Origem dos Créditos Orçamentários | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | | 2 – Juros e Encargos da Dívida | | 3- Outras Despesas Correntes | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|----------------------|--------------------------------|----------|------------------------------|----------------------|----------|
| Exercícios | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 32.509.767,00 | 33.051.571,00 | - | - | 46.447.939,00 | 38.500.987,00 | |
| | PLOA | 32.509.767,00 | 33.051.571,00 | - | - | 46.823.000,00 | 41.441.987,00 | |
| | LOA | 35.704.383,00 | 33.285.659,00 | - | - | 44.555.583,00 | 41.441.987,00 | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 7.076.196,00 | 11.190.000,00 | - | - | 2.262.105,00 | 1.544.000,00 | |
| | Especiais | Abertos | - | - | - | - | - | 6.810,00 |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | (3.194.615,00) | - | - | - | (607.208,00) | (4.983.000,00) | |
| Outras Operações | - | - | - | - | - | - | | |
| Total | | 39.585.964,00 | 44.475.659,00 | - | - | 46.210.480,00 | 38.009.797,00 | |

Programação das Despesas de Capital

| Origem dos Créditos Orçamentários | | 4 – Investimentos | | 5 – Inversões Financeiras | | 6- Outras Despesas de Capital | | |
|-----------------------------------|--------------------------|-------------------|--------------|---------------------------|------|-------------------------------|------|---|
| Exercícios | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 2.154.000,00 | 2.407.800,00 | - | - | - | - | |
| | PLOA | 1.680.000,00 | 2.207.800,00 | - | - | - | - | |
| | LOA | 1.680.000,00 | 2.207.800,00 | - | - | - | - | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 8.922.329,00 | 3.616.200,00 | - | - | - | - | |
| | Especiais | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | (156.000,00) | (177.200,00) | - | - | - | - | |
| Outras Operações | - | - | - | - | - | - | | |
| Total | | 10.446.329,00 | 5.646.800,00 | - | - | - | - | |

Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

| Origem dos Créditos Orçamentários | | Despesas Correntes | | Despesas de Capital | | 9 – Reserva de Contingência | | |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------|----------------|---------------------|--------------|-----------------------------|------|---|
| Exercícios | | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | |
| LOA | Dotação proposta pela UO | 46.447.939,00 | 38.500.987,00 | 2.154.000,00 | 2.407.800,00 | - | - | |
| | PLOA | 46.823.000,00 | 41.441.987,00 | 1.680.000,00 | 2.207.800,00 | - | - | |
| | LOA | 44.555.583,00 | 41.441.987,00 | 1.680.000,00 | 2.207.800,00 | - | - | |
| CRÉDITOS | Suplementares | 2.262.105,00 | 1.544.000,00 | 8.922.329,00 | 3.616.200,00 | - | - | |
| | Especiais | Abertos | - | 6.810,00 | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Extraordinários | Abertos | - | - | - | - | - | - |
| | | Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| | Créditos Cancelados | (607.208,00) | (4.983.000,00) | (156.000,00) | (177.200,00) | - | - | |
| | Outras Operações | - | - | - | - | - | - | |
| Total | 46.210.480,00 | 38.009.797,00 | 10.446.329,00 | 5.646.800,00 | - | - | | |

Análise Crítica

A proposta orçamentária da FBN, para o exercício de 2009, foi elaborada contendo apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividades minimamente aceitável, de acordo com as orientações do Ministério da Cultura.

Os recursos consignados na LOA 2009 mostraram-se insuficientes para atender a despesas com a manutenção administrativa e o funcionamento das bibliotecas, havendo necessidade de readequação do orçamento face às prioridades da instituição para atender aos objetivos e às metas pretendidos e, apesar dos nossos esforços de adaptação ao limite recebido para o exercício, algumas atividades fins ficaram comprometidas.

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas Correntes | | |
|-------------------------------------|------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| | | | | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes |
| Movimentação Interna | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | - | - | - | - | - |
| Movimentação Externa | Concedidos | 424001 | 1312207502000 | - | - | 873.788,00 |
| | Concedidos | 80009 | 2884609010005 | 228.616,00 | - | - |
| | Recebidos | 340032 | 1339201687367 | - | - | 1.546.000,00 |
| | Recebidos | 420032 | 1339201687367 | - | - | 8.440.000,00 |
| | Recebidos | 420032 | 1339211424796 | - | - | 485.942,11 |
| | Recebidos | 201010 | 2821209100152 | - | - | 1.292,00 |
| | Recebidos | 238012 | 141311432820v | - | - | 68.000,00 |
| Natureza da Movimentação de Crédito | | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | Despesas de Capital | | |
| | | | | 4 - Investimentos | 5- Inversões Financeiras | 6 – Outras Despesas de Capital |
| Movimentação Interna | Concedidos | - | - | - | - | - |
| | Recebidos | - | - | - | - | - |
| Movimentação Externa | Concedidos | 340032 | 1339201681521 | - | - | 3.520.000,00 |
| | Recebidos | - | - | - | - | - |

Análise Crítica

Recursos Recebidos

Os recursos descentralizados pelo MinC, através do Fundo Nacional de Cultura (FNC), foram no sentido de incrementar as ações finalísticas de abrangência nacional, como a implantação e modernização de bibliotecas públicas, além da formação de agentes de leitura.

Recebemos, também, recursos do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), permitindo à FBN a participação como membro do ISMN, contribuindo para o intercâmbio de informações para a música brasileira e sua comercialização no exterior.

A Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial (SEPIR) descentralizou recursos visando atender à publicação de duas obras da Coleção Personalidades Negras: “Tia Carmem: negra tradição da Praça Onze”, de Yara da Silva, e “José do Patrocínio: a imorredoura cor do bronze”, de Uelinton Farias Alves.

Os recursos foram executados de forma eficiente, em acordo com as metas físicas estabelecidas.

Recursos Concedidos

Foram repassados automaticamente para o TRT recursos para atender ao pagamento de precatórios, em cumprimento à LDO 2004 artigo 24.

A concessão em custeios para o Palácio Gustavo Capanema refere-se ao estabelecido no Termo de Acordo nº 001-05, firmado pelos órgãos condôminos, tendo como referencial o compartilhamento do uso das dependências do edifício.

À Secretaria Institucional/MinC foram repassados recursos, em investimentos, para a construção de bibliotecas modulares conforme Termo de Cooperação de 03/11/2009.

2.4.2 Execução Orçamentária

Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UJ

| Modalidade de Contratação | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | |
|------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| Licitação | | | | |
| Convite | 98.084,00 | 60.037,95 | 98.084,00 | 60.037,95 |
| Tomada de Preços | 236.490,38 | 682.178,00 | 236.490,38 | 682.178,00 |
| Concorrência | 2.515.341,98 | 0 | 2.515.341,98 | 0 |
| Pregão | 33.335.743,46 | 22.559.461,03 | 33.335.743,46 | 22.559.461,03 |
| Concurso | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Consulta | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 4.185.147,59 | 1.845.781,60 | 4.185.147,59 | 1.845.781,60 |
| Inexigibilidade | 1.680.243,94 | 3.354.101,42 | 1.680.234,94 | 3.354.101,42 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 6.122,72 | 0 | 6.122,72 | 0 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha * | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diárias | 124.954,09 | 228.661,86 | 124.954,09 | 228.661,86 |
| Outros | | | | |
| Não se Aplica ** | 1.624.958,37 | 4.395.430,25 | 1.624.958,37 | 4.395.430,25 |

* Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.

** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Empenhada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 1.749.912,46 - R\$ 124.954,09 = R\$ 1.624.958,37). Exercício 2008.

** Na modalidade Não se Aplica (Despesa Empenhada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 4.624.092,11 - R\$ 228.661,86 = R\$ 4.395.430,25). Exercício 2009.

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| 1 – Despesas de Pessoal | 0 | 0 | 38.961.762,77 | 43.675.258,15 | 0 | 0 | 38.961.762,77 | 43.675.258,15 |
| 319011 | 0 | 0 | 22.623.211,43 | 25.063.650,80 | 0 | 0 | 22.623.211,43 | 25.063.650,80 |
| 319001 | 0 | 0 | 9.036.686,64 | 10.686.768,85 | 0 | 0 | 9.036.686,64 | 10.686.768,85 |
| 319013 | 0 | 0 | 4.725.278,04 | 5.241.320,80 | 0 | 0 | 4.725.278,04 | 5.241.320,80 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 2.576.586,66 | 2.683.517,70 | 0 | 0 | 2.576.586,66 | 2.683.517,70 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3- Outras Despesas Correntes | 42.147.670,43 | 31.604.741,01 | 42.147.670,43 | 31.604.741,01 | 13.372.996,26 | 19.540.712,57 | 11.635.219,43 | 10.816.062,12 |
| 339032 | 18.988.043,18 | 13.698.408,50 | 18.988.043,18 | 13.698.408,50 | 4.393.309,40 | 13.689.598,44 | 4.174.176,65 | 8.523.259,84 |
| 339039 | 10.294.624,43 | 5.945.211,27 | 10.294.624,43 | 5.945.211,27 | 4.765.649,61 | 2.258.033,45 | 3.586.173,56 | 1.145.312,38 |
| 339037 | 9.812.561,61 | 8.162.177,00 | 9.812.561,61 | 8.162.177,00 | 3.270.173,67 | 2.093.219,71 | 2.992.927,27 | 546.087,39 |
| Demais elementos do grupo | 3.052.441,21 | 3.798.944,24 | 3.052.441,21 | 3.798.944,24 | 943.863,59 | 1.499.860,97 | 881.941,95 | 601.402,51 |

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UJ

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| 4 - Investimentos | 1.659.416,10 | 1.520.911,10 | 1.659.416,10 | 1.520.911,10 | 1.222.729,80 | 4.493.218,20 | 1.222.729,80 | 338.071,91 |
| 449052 | 1.113.283,10 | 992.493,99 | 1.113.283,10 | 992.493,99 | 777.861,80 | 718.222,20 | 777.861,80 | 190.910,00 |
| 449051 | 546.133,00 | 528.417,11 | 546.133,00 | 528.417,11 | 444.868,00 | 254.996,00 | 444.868,00 | 147.161,91 |
| 444041 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3.520.000,00 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 - Inversões Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 - Amortização da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Análise Crítica

A aprovação, no final do exercício, de alterações no orçamento através de Projeto de Lei, bem como a Cota Limite Orçamentário a Utilizar, impossibilitaram a execução de ações previstas para o exercício.

Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Recebidos pela UJ

| Modalidade de Contratação | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | |
|------------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| Licitação | | | | |
| Convite | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Tomada de Preços | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Concorrência | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pregão | 25.199.995,30 | 9.516.862,79 | 25.199.995,30 | 9.516.862,79 |
| Concurso | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Consulta | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contratações Diretas | | | | |
| Dispensa | 0 | 147.481,50 | 0 | 147.481,50 |
| Inexigibilidade | 0 | 90.167,67 | 0 | 90.167,67 |
| Regime de Execução Especial | | | | |
| Suprimento de Fundos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Pagamento de Pessoal | | | | |
| Pagamento em Folha | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Diárias | 0 | 16.162,07 | 0 | 16.162,07 |
| Outros | | | | |
| Não se Aplica * | 14.000.855,00 | 770.560,08 | 14.000.855,00 | 770.560,08 |

* Na modalidade Não se Aplica (Despesa Empenhada), subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 786.722,15 - R\$ 16.162,07 = R\$ 770.560,08). Exercício 2009.

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|---------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| 1 – Despesas de Pessoal | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 – Juros e Encargos da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3- Outras Despesas Correntes | 30.978.521,30 | 10.541.234,11 | 30.978.521,30 | 10.541.234,11 | 30.936.721,30 | 10.192.891,98 | 28.599.959,78 | 2.728.335,73 |
| 339032 | 25.869.995,30 | 5.951.956,00 | 25.869.995,30 | 5.951.956,00 | 25.869.995,30 | 5.951.956,00 | 24.681.233,78 | 2.370.228,90 |
| 339039 | 1.148.000,00 | 2.916.664,40 | 1.148.000,00 | 2.916.664,40 | 1.148.000,00 | 2.891.359,60 | 0 | 1.632,60 |
| 339037 | 0 | 1.144.317,00 | 0 | 1.144.317,00 | 0 | 1.144.317,00 | 0 | 226.063,00 |
| 338041 | 3.894.526,00 | 0 | 3.894.526,00 | 0 | 3.894.526,00 | 0 | 3.894.526,00 | 0 |
| 339048 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 24.200,00 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 66.000,00 | 528.296,71 | 66.000,00 | 528.296,71 | 24.200,00 | 205.259,38 | 0 | 130.411,23 |

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Recebidos pela UJ

| Grupos de Despesa | Despesa Empenhada | | Despesa Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
|----------------------------------|---------------------|----------|---------------------|----------|---------------------|----------|---------------------|----------|
| | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 | 2008 | 2009 |
| 4 - Investimentos | 8.222.329,00 | 0 | 8.222.329,00 | 0 | 5.722.329,00 | 0 | 5.722.329,00 | 0 |
| 448041 | 5.722.329,00 | 0 | 5.722.329,00 | 0 | 5.722.329,00 | 0 | 5.722.329,00 | 0 |
| 443042 | 2.500.000,00 | 0 | 2.500.000,00 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 - Inversões Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 6 - Amortização da Dívida | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3º elemento de despesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Demais elementos do grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

| Identificação do Programa de Governo | | | | | | |
|--|--|---------------------------|-------------------|--------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Código no PPA: 0168 | | Denominação: Livro Aberto | | | | |
| Dotação | | Despesa Empenhada | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos | |
| Inicial | Final | | | | | |
| 112.050.070,00 | 104.739.920,00 | 84.388.930,00 | 19.545.112,00 | 64.843.818,00 | 19.363.259,00 | |
| Informações sobre os resultados alcançados | | | | | | |
| Ordem | Indicador (Unidade medida) | Referência | | | Índice previsto no exercício | Índice atingido no exercício |
| | | Data | Índice inicial | Índice final | | |
| 1 | Coefficiente de bibliotecas públicas (unidade) | 31/12/2002 | 23 | - | 0,41 | 0,43 |
| Fórmula de Cálculo do Índice: | | | | | | |
| Número de bibliotecas existentes no Brasil por cada 10.000 habitantes. O cálculo foi realizado com base nas informações do Censo populacional estimado pelo IBGE para 2009 e da contagem de bibliotecas realizada pela MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais, perfil dos municípios brasileiros, até 2006, acrescidas as bibliotecas instaladas em 2007 e 2008 e em processo de instalação para os kit's adquiridos em 2009. | | | | | | |
| Análise do Resultado Alcançado: | | | | | | |
| Há que se considerar uma disfunção no índice inicial de referência informado no SIGPLAN: o coeficiente é 0,29 e não 23, considerando-se as bases do IBGE. O índice previsto para o exercício foi de 0,41 e conseguimos atingir 0,43. A meta prevista foi superada pois a ação 1521 - Instalação de Bibliotecas Públicas foi executada em conjunto com a ação 7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas, e recebeu aporte financeiro do Programa Mais Cultura. | | | | | | |

2.4.3 Evolução de Gastos Gerais

R\$ 1,00

| DESCRIÇÃO | ANO | | |
|--|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 |
| 1. Passagens | 218.576 | 315.550 | 343.405 |
| 2. Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens | 201.316 | 174.253 | 403.018 |
| 3. Serviços Terceirizados | 7.624.339 | 11.405.114 | 10.337.412 |
| 3.1. Publicidade | 0 | 0 | 108230 |
| 3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação | 2.654.773 | 2.948.752 | 3.098.595 |
| 3.3. Tecnologia da Informação | 497.849 | 1.592.552 | 922.688 |
| 3.4. Outras Terceirizações | 4.471.717 | 6.863.810 | 6.207.899 |
| 4. Cartão de Pagamento do Governo Federal | 2.000 | 0 | 0 |
| 5. Suprimento de Fundos | 25.566 | 6.123 | 0 |
| TOTAIS | 8.071.797 | 11.901.040 | 11.083.835 |

2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações realizadas pela UJ

| FUNÇÃO | SUBFUNÇÃO | PROGRAMA | AÇÃO | TIPO DA AÇÃO | PRIORIDADE | UNIDADE DE MEDIDA | EXECUÇÃO FÍSICA | | | EXECUÇÃO FINANCEIRA | | |
|--------|-----------|----------|------|--------------|------------|-----------------------------------|-----------------|----------------|------------------------------|---------------------|----------------|------------------------------|
| | | | | | | | META PREVISTA | META REALIZADA | META A SER REALIZADA EM 2010 | META PREVISTA | META REALIZADA | META A SER REALIZADA EM 2010 |
| 09 | 272 | 0089 | 0181 | OP | 4 | Pessoa beneficiada (unid) | 233 | 241 | 240 | 13.276.463,00 | 13.189.477,51 | 12.854.013,00 |
| 13 | 122 | 0167 | 2272 | A | 4 | Sem produto | - | - | - | 20.000,00 | 12.036,88 | 50.000,00 |
| 13 | 391 | 0167 | 2630 | A | 4 | Bem preservado (unid) | 299.090 | 499.487 | 350.000 | 553.950,00 | 395.862,39 | 447.000,00 |
| 13 | 391 | 0167 | 4110 | A | 4 | Evento realizado (unid) | 5 | 13 | 8 | 75.000,00 | 69.547,65 | 100.000,00 |
| 13 | 392 | 0167 | 6630 | A | 4 | Inventário realizado (unid) | 11 | 12 | 12 | 297.400,00 | 296.735,91 | 339.100,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 0668 | OP | 4 | Bolsa concedida (unid) | 20 | 17 | 19 | 134.000,00 | 130.773,85 | 129.600,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 1A79 | P | 4 | Hemeroteca implantada (%) | 14 | 14 | 5 | 178.000,00 | 177.178,00 | 650.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 1521 | P | 3 | Biblioteca instalada (unid) | 210 | 450 | 200 | 17.600.000,00 | 17.558.888,74 | 15.476.190,00 |
| 13 | 122 | 0168 | 2272 | A | 4 | Sem produto | - | - | - | 775.000,00 | 688.134,46 | 967.500,00 |
| 13 | 422 | 0168 | 2639 | A | 4 | Direito autoral registrado (unid) | 29.400 | 33.840 | 30.000 | 80.850,00 | 80.168,39 | 53.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 2650 | A | 4 | Público atendido (unid) | 12.000.000 | 14.223.536 | 13.000.000 | 11.793.100,00 | 11.392.191,67 | 14.420.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 4100 | A | 4 | Pesquisa realizada (unid) | 31 | 15 | 15 | 300.000,00 | 300.000,00 | 310.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 4628 | A | 4 | Bem adquirido (unid) | 600 | 748 | 120 | 60.000,00 | 20.927,59 | 20.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 4632 | A | 4 | Prêmio concedido (unid) | 13 | 11 | 9 | 235.750,00 | 232.000,00 | 245.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 4794 | A | 4 | Projeto apoiado (unid) | 1 | - | 1 | 30.000,00 | 849,97 | 30.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 4797 | A | 4 | Obra publicada (unid) | 37 | 39 | 18 | 791.000,00 | 745.372,00 | 450.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 6523 | A | 4 | Evento realizado (unid) | 53 | 61 | 20 | 1.500.000,00 | 1.328.748,81 | 900.000,00 |
| 13 | 392 | 0168 | 7367 | P | 3 | Biblioteca modernizada (unid) | 100 | 100 | - | 9.986.000,00 | 9.986.000,00 | - |
| 13 | 422 | 0168 | 8208 | A | 4 | Documento digitalizado (unid) | 86.100 | 83.564 | 40.000 | 410.000,00 | 358.777,50 | 360.000,00 |
| 13 | 128 | 0168 | 8293 | A | 4 | Profissional capacitado (unid) | 8.367 | 5.665 | 6.000 | 200.000,00 | 145.906,37 | 150.000,00 |
| 13 | 128 | 0173 | 4572 | A | 4 | Servidor capacitado (unid) | 100 | 335 | 22 | 200.000,00 | 163.991,90 | 50.000,00 |
| 13 | 121 | 0173 | 6619 | A | 4 | Sistema mantido (unid) | 1 | 1 | 1 | 250.000,00 | 178.364,58 | 780.000,00 |
| 13 | 122 | 0750 | 09HB | OP | 4 | Sem produto | - | - | - | 5.274.666,00 | 5.111.712,36 | 5.098.885,00 |
| 13 | 122 | 0750 | 2000 | A | 4 | Sem produto | - | - | - | 30.008.679,00 | 27.891.675,47 | 27.778.412,00 |
| 13 | 126 | 0750 | 2003 | A | 4 | Sem produto | - | - | - | 1.347.600,00 | 1.250.303,25 | - |
| 13 | 301 | 0750 | 2004 | A | 4 | Pessoa beneficiada (unid) | 1.976 | 414 | 1.383 | 996.000,00 | 554.726,27 | 1.195.200,00 |
| 13 | 365 | 0750 | 2010 | A | 4 | Criança atendida (unid) | 18 | 24 | 28 | 28.200,00 | 24.985,95 | 30.000,00 |

| | | | | | | | | | | | | |
|----|-----|------|------|----|---|-----------------------------|-----|-----|-----|------------|------------|------------|
| 13 | 331 | 0750 | 2011 | A | 4 | Servidor beneficiado (unid) | 388 | 336 | 348 | 705.100,00 | 503.587,00 | 459.857,00 |
| 13 | 306 | 0750 | 2012 | A | 4 | Servidor beneficiado (unid) | 426 | 429 | 454 | 770.600,00 | 759.030,87 | 790.000,00 |
| 13 | 301 | 0750 | 20CW | A | 4 | Servidor beneficiado (unid) | 318 | - | 318 | 6.810,00 | - | 57.207,00 |
| 28 | 846 | 0901 | 0005 | OP | 4 | Sem produto | - | - | - | 228.616,00 | 228.616,00 | 138.999,00 |
| 28 | 846 | 0901 | 00G5 | OP | 4 | Sem produto | - | - | - | - | - | 18.348,00 |
| 28 | 212 | 0910 | 0152 | OP | 4 | Sem produto | 1 | 1 | - | 1.292,00 | 1.292,00 | - |
| 13 | 392 | 1142 | 4796 | A | 4 | Projeto apoiado (unid) | 1 | 1 | - | 485.942,11 | 485.942,11 | - |
| 14 | 131 | 1432 | 802V | A | 4 | Projeto apoiado (unid) | 2 | 2 | - | 68.000,00 | 68.000,00 | - |

Análise Crítica

Ações prioritárias não tiveram suas metas alcançadas devido o Ministério da Cultura, por força do Decreto nº 6.752/09, ter indisponibilizado recursos da ordem de R\$ 3.096.620,82 através da conta “Cota Limite Orçamentário a Utilizar”. Fez-se ainda necessária readequação do orçamento face às necessidades de rotina da Instituição, no que se refere às despesas com a manutenção administrativa e o funcionamento das bibliotecas, onde se registrava déficit orçamentário.

A aprovação, no final do exercício, de alterações propostas no orçamento através de Projeto de Lei, foi inexecutável uma vez considerando sua liberação sem a conseqüente cota limite orçamentária a utilizar assim como pela exiguidade do tempo para execução de algumas ações que demandavam a necessidade de procedimentos licitatórios. Conseqüentemente houve prejuízo na execução dessas ações.

Destacamos a ação 1521 – Instalação de Bibliotecas Públicas, onde foram repassados R\$ 3.520.000,00, através de Descentralização de Crédito, à Secretaria de Articulação Institucional/MinC para construção de bibliotecas modulares, conforme Termo de Cooperação nº 001 de 03/11/2009. No tocante ao restante dos recursos desta ação, providências foram adotadas conforme acordado com a SAI/MinC para aquisição de bens e serviços, estabelecido nas diretrizes do Programa Mais Cultura e referendado por cronograma que trata dessa execução. Esta ação foi realizada em conjunto com a ação 7367 - Modernização de Bibliotecas Públicas e recebeu aporte financeiro do Programa Mais Cultura, através da mesma, superando a meta física programada.

A coluna “Meta a ser realizada em 2010” foi preenchida através da LOA 2010 uma vez que, a partir do encerramento do exercício, os recursos não utilizados são recolhidos e novas metas são programadas para o exercício seguinte

2.4.5 Indicadores de Desempenho

Com o **Diagnóstico de Desempenho Operacional - DDO**, elimina-se grande parte do desperdício, da insuficiência e da inconsistência de cada processo. Ao final do trabalho, a administração institucional terá um domínio bem maior de seus trâmites e como o esperado é atingir um nível de quase excelência interna histórica, poderá olhar para horizontes mais desafiadores como, por exemplo, comparações com desempenhos externos (*benchmarking*), de outras vinculadas do Ministério da Cultura, no qual a FBN se inscreve.

O perfil atualizado da administração fundamenta-se no tripé: eficiência, eficácia e efetividade, como veio descrito na Norma de Execução nº 03, datada de 19/02/2008, na qual são descritos esses conceitos.

Apesar de se ter compreensão do que significam os três indicadores de avaliação, é de entendimento de sociólogos e analistas da comunicação e da cultura que os bens e serviços culturais têm valor diferente do “valor econômico”. Na esfera da criação predominam valores não mensuráveis, que escapam aos padrões correntes de estabelecimento de indicadores de desempenho da produção e da gestão. Isso não significa que tais indicadores não possam e não devam ser elaborados, mas deixa evidente que sua construção só pode ser resultado de um esforço conjunto das múltiplas entidades da área cultural na direção de um consenso quanto aos critérios. Trata-se de um tópico que vem merecendo atenção por parte do MinC e da própria FBN.

Os indicadores de impacto de políticas públicas apresentam dificuldades metodológicas consistentes, impossibilitando avaliar a repercussão dos programas estabelecidos, ou seja, os resultados efetivos, apesar de todo o esforço que se vem empreendendo.

A dificuldade no campo cultural consiste em operacionalizar esses dados, o que requer pesquisa de alto custo, metodologia bem fundamentada. Trata-se de desafio recente da administração pública brasileira. É importante mensurar, compreender e explicar as diferentes dimensões da cultura, porém há enormes dificuldades em cada informe nacional devido à insuficiência, à dispersão das informações e à precariedade de dados estatísticos sobre as atividades de produção e serviços de bens culturais em nossa sociedade. Este é um tema de grande preocupação dentro dos organismos nacionais e internacionais.

Apesar de diversas iniciativas em pesquisas e estudos realizados pelo MinC, pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e por outras entidades governamentais e não-governamentais, há uma deficiência quanto à produção de informações e indicadores culturais de forma sistemática, atualizada e coordenada. Para o lançamento do Programa Mais Cultura, o MinC, solicitou ao IBGE a formulação de indicadores culturais, que se resumiram em informações amplas, como exemplo: quantas pessoas leem livros no Brasil, quantas vão ao cinema, quantas frequentam bibliotecas, quantas vão ao teatro? Já é um passo importante na busca de indicadores culturais, porém insuficiente para avaliarmos ações precisas.

No entanto, uma das condições indispensáveis para que o poder público exerça, de forma eficaz, o padrão moderno de gestão é a existência de um conjunto de informações confiáveis e organizadas, que se tornem instrumentos efetivos para tomada de decisão, pois a qualificação da população está correlacionada a diversas políticas públicas.

Como há inexistência de indicadores apropriados para as diversas ações a serem avaliadas, ainda persistem, mesmo que equivocadamente, como norteadoras de percurso as metas estabelecidas no Programa Plurianual (PPA) do Governo Federal. É conveniente esclarecer que nesse estágio não existe acomodação, mas buscas diversas para estabelecer os indicadores pertinentes que, como dissemos acima, requerem boa formulação, tempo para sua implementação, pessoal especializado e recursos financeiros significativos para desenvolvê-los.

Dentro da FBN quatro ações macro resumem suas atividades: atendimento ao público, o acesso ao acervo (biblioteca digital e consultas presenciais), a implantação e modernização de bibliotecas públicas — aqui se inclui também a implantação dos Pontos de Leitura, atribuição recentemente incorporada à Instituição por Portaria Ministerial (MinC) — e a formação de mediadores de leitura.

Programa: 0167 - Brasil Patrimônio Cultural

Preservação e conservação de acervos culturais, restauração de acervos raros, plano nacional de microfilmagem e digitalização para conservação do acervo

Indicador: Bem preservado.

Mensuração de eficiência: Total de bens preservados corresponde ao estimado dentro dos limites orçamentários disponíveis para o programa. Total de bens preservados em 2009, através da restauração, conservação, microfilmagem e digitalização: **583.051 itens**.

Mensuração de eficácia: A partir da preservação dos bens (acervos) é possível o aumento de sua acessibilidade através do portal da BN e do aumento da consulta pelos usuários no prédio sede.

Mensuração de efetividade: A mensuração do acesso remoto ao acervo é feita através da contagem do número de acessos ao servidor “catálogos.bn.br” e ao servidor “objdigital” que compõem as estatísticas mensais de acesso remoto. A efetividade pode ser identificada pelo resultado da correlação de bens preservados e aumento de acesso remoto.

Identificação e Inventário do Acervo

Indicador: Obras inventariadas.

Mensuração de eficiência: Trabalho contínuo e constante. Atividade mantida. A ação agora faz parte do Plano Plurianual PPA.

Mensuração de efetividade: Foram inventariados, em 2009, **147.428 bens**.

Mensuração de eficácia: Os inventários sistemáticos começaram a ocorrer a partir de 2006; ao receber patrocínio, em 2007, para realizar a ação inventariante, uma vez que ela não constava no PPA, houve acréscimo de produtividade nesta ação, como consta de relatórios anteriores.

Mensuração de efetividade: Não se pode calcular com precisão o número de bens a inventariar, porque temos aproximadamente mais de nove milhões de peças no

acervo e somente cerca de 1.300.000 estão tombadas patrimonialmente. E uma das tarefas do inventário é justamente a de atribuir número patrimonial às peças inventariadas, a fim de melhor controlar o acervo. Não se pode disponibilizar bibliotecários em número suficiente para a ação de inventário, apesar do último concurso público, sem comprometer o atendimento ao público.

Programa: 0168 - Livro Aberto

Biblioteca Nacional Digital e Elaboração, Gerência e Manutenção das Bases de Dados Bibliográficas e Documentais da FBN

Mensuração de eficiência: Sistema mantido.

Mensuração de eficácia: O aumento no número de registros bibliográficos e de arquivos digitais disponibilizados nos catálogos on line e na Biblioteca Nacional Digital evidenciam a eficácia da execução do programa na BN e justificam os investimentos orçamentários realizados. Bens preservados através da digitalização: **83.564 itens.**

No ano de 2009 foram criadas duas novas bases de dados totalizando hoje a disponibilização, através do portal da FBN, de 29 bases de dados com mais de 1 milhão e trezentos mil registros.

Em 2009, a Biblioteca Nacional Digital — reunindo de forma padronizada todo o acervo já digitalizado pela Fundação Biblioteca Nacional —, contém um total **23.000 itens** com mais de seis terabytes de arquivos digitais.

Mensuração de efetividade: Poderíamos identificar como um dos indicadores desta ação a melhoria na qualidade do atendimento aos usuários no prédio sede, expressa no acesso ágil e rápido às informações sobre o acervo. Os dados de “satisfação do cliente” podem ser fornecidos pelas áreas de atendimento aos usuários no âmbito do CRD. No entanto, ainda estamos longe de atingir um número bastante significativo de bens digitalizados, se compararmos com outras instituições do mesmo nível, do primeiro mundo. Como já falamos anteriormente, faltam recursos financeiros e humanos, ou seja, um investimento significativo para a Biblioteca Digital.

Funcionamento de Bibliotecas da União

Indicador: Atendimento ao público.

Mensuração de eficiência: Público atendido *in loco* e remotamente.

Público atendimento *in loco* – se em 2008 atingimos 491.058 pessoas, em 2009 foram atendidas **441.960**. Diferença a menor de 49.098, que pode ser justificada pelo acesso virtual, por questões práticas de consultas sem tempo limitado, de segurança porque evita deslocamento ao centro da cidade, por mais itens disponibilizados no *site* da BN Digital, diminuindo assim a assiduidade do público pesquisador na sede. Já as exposições como as de “Euclides da Cunha”, assim como palestras, cursos, programas ao vivo via Embratel sobre cultura, livro e leitura, efemérides, com assiduidade inclusive de turmas escolares, justificam o aumento de visitas.

Convém salientar, mais uma vez, que o público *in loco* é resultado da frequência aos seguintes setores da FBN: Centro de Referência e Difusão - CRD, Biblioteca Euclides da Cunha - BEC, Biblioteca Demonstrativa de Brasília - BDB, Programa de Incentivo à Leitura - PROLER, Escritório de Direitos Autorais - EDA e eventos.

Público remoto - os acessos em 2008 foram na ordem de 12.944.188 e, em 2009, de **13.781.576**, com acréscimo significativo na ordem de 837.388 acessos. Essa proporção a favor foi resultado da compra de equipamentos tecnologicamente mais avançados, que simplificou e deu agilidade aos procedimentos. Ainda assim, a Instituição está procurando mais agilidade no seu *site*.

A parceria estabelecida com a RNP, em 2008, permitiu que em 2009 a FBN hospedasse (*colocation*) os serviços de acesso às aplicações e dados que compõem a BN Digital no IDC – *Internet Data Center* da RNP, em Brasília. O *Internet Data Center* da RNP é um serviço de hospedagem, denominado de *Colocation*, que oferece um espaço com alta disponibilidade para máquinas servidoras para clientes do sistema nacional de ciência, tecnologia, inovação e cultura, nas dependências do *Internet Data Center* (IDC) da RNP, em Brasília, alocando uma porta de acesso à rede de educação e pesquisa de alta velocidade –

1 Gb, com monitoramento 24 horas por dia, 7 dias na semana, 365 dias por ano. Dessa forma, a partir de 2009, a Biblioteca Nacional Digital passou a fazer parte do seleto grupo de sites com qualidade de acesso, de conteúdo e que prestam informações fidedignas.

Convém salientar, mais uma vez, que o público remoto é resultado da frequência aos seguintes setores da FBN: BN Digital, DINF, DIMAS, EDA.

Quanto maior o número de consultas feitas pelos usuários, melhor é o acesso às informações, contribuindo a BN com a democratização e a “facilitação” do acesso ao conhecimento.

Mensuração de eficácia: Público atendido na ordem de **14.223.536**.

Mensuração de efetividade: A meta prevista para o exercício de 2009 foi atingida e bastante acrescida. Poderíamos e deveremos crescer mais ainda se ultrapassarmos o obstáculo proveniente da insuficiência do link internet para garantir um acesso de qualidade ao portal www.bn.br. O link atual é de 1Mbyte para uma média mensal de mais de um milhão de acessos. No horário entre 9:00 e 19:00h fica muito difícil para os usuários acessarem o portal para pesquisar nas bases de dados, sobretudo para visualizar os arquivos digitais disponibilizados através da Biblioteca Nacional Digital.

PRONAC - analisar e emitir parecer em projetos nacionais culturais que concorrem aos benefícios dos incentivos fiscais da Lei 8313/91 e que recebem o aval do Ministério da Cultura, por meio da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC.

Mensuração de eficiência: Sistema mantido ativo.

Mensuração de eficácia: Total geral de projetos que deram entrada no PRONAC/FBN: **2.338**, onde se incluem os 23 provindos do Fundo Nacional de Cultura; que tiveram saída com parecer técnico para SEFIC/MinC **2.282**; valor aproximado (solicitado nos projetos dos proponentes): R\$ **1.248.797.362,85**. A diferença entre a entrada e a saída corresponde aos projetos de prestação de contas

que se destinam ao arquivo. Pouquíssimos serão analisados na primeira reunião de 2010.

Mensuração de efetividade: A Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura – SEFIC é controlada pelo Ministério da Cultura. Compete à SEFIC enviar à FBN os dados do Fundo Nacional da Cultura, para inserção no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – SIGPLAN, competência essa do gestor do Programa Livro Aberto.

Os procedimentos de avaliação do FNC, portanto, não são da competência desta Instituição. A FBN atua apenas como o braço operacional da análise e emissão de pareceres dos projetos de Mecenato, encaminhados pela SEFIC/MinC. Esse nível de mensuração compete ao MinC.

Implantação e Modernização de Bibliotecas Públicas

Mensuração de eficiência: Todo o material que constitui um conjunto de bens patrimoniais, identificado como *kit*, foi adquirido por licitação de menor preço. As verbas para essas ações foram dotadas dentro do Programa Mais Cultura do MinC, durante o ano de 2009.

Mensuração de eficácia: Para a ação Implantação de Bibliotecas foram adquiridos 450 *kits*, com acervo de 2.000 títulos; e 100 para Modernização, com acervo de 1.000 títulos. Parte da verba da implantação saiu da dotação destinada à modernização pelo Programa Mais Cultura, uma vez que os *kits* agora se equiparam, segundo determinação do MinC. E foram repassadas à FBN em final de ano.

As bibliotecas públicas contempladas pela ação Modernização situam-se em municípios brasileiros convocados e selecionados por edital elaborado pelo MinC, de competência da Diretoria do Livro, da Leitura e das Literaturas, e só publicado em fins de 2009 (dezembro).

Mensuração de efetividade: Em 2009, o SNBP concentrou seus trabalhos na distribuição de 300 *kits* relativos a 2007 (meta só agora atingida) e de 217 dos 376 *kits* de implantação de 2008, que infelizmente não puderam ser entregues em sua totalidade, em decorrência do não retorno dos documentos de algumas prefeituras. Esta meta de implantação, ainda referente a 2008, apesar de ter atingido mais de 50%, ainda continua em aberto.

Quanto à Modernização, foram adquiridos 410 referentes a 2008 e distribuídos, ao longo de 2009, 255, pelas mesmas razões já explanadas anteriormente. Foram distribuídos 516 Pontos de Leitura, selecionados por edital, apesar das inscrições totalizarem 600. A meta da Modernização de 2008 também continua por se concluir, mas a dos Pontos de Leitura foi atingida.

A demora ocorrida que se prolongou desde 2007 (meta já atingida), deveu-se ao recurso jurídico ao processo licitatório de “mixagem” (agrupamento de todos os bens em um container), só liberado judicialmente no segundo semestre de 2008, quando ocorreu nova licitação. Foi estabelecido, ainda no termo de referência do pregão, um cronograma de trabalho que abrangia o ano que se encerrou.

Em relação às aquisições de 2009, ou seja, 450 de Implantação e 100 de Modernização, só foram adquiridos no final do exercício, devido à demora na liberação de dotação orçamentária, proveniente do Programa Mais Cultura, para serem entregues no decorrer de 2010. A relação dos 450 municípios a serem contemplados ainda não foi liberada pelo MinC, porque aguarda a liberação oficial

do resultado do Censo realizado pela Fundação Getúlio Vargas, que avalia os municípios desprovidos de bibliotecas públicas. Quanto à Modernização ainda continua vigorando o edital dirigido aos municípios brasileiros de até 20.000 habitantes.

Incentivo à Leitura

O Programa de Incentivo à Leitura — PROLER procurou desenvolver suas ações de modo mais ampliado, realizando cursos para coordenadores de Comitês PROLER (gestores), buscando propiciar uma compreensão avaliativa do espectro de políticas públicas de leituras presentes no cotidiano brasileiro, produzindo, em decorrência, projetos de intervenção na realidade leitora de crianças, jovens e adultos. Mobilizou-se para possibilitar em cada Comitê a realização de cursos de mediadores de leitura, cumprindo, consideradas as diferenças regionais, as diretrizes norteadoras do Programa. Ofereceu também Oficinas de Leitura na própria sede, assim como estabeleceu uma troca com a comunidade através dos “Papos de Rodapé”, programa em que escritores, ilustradores, intelectuais de modo geral, interagem com a plateia e dão testemunho da importância do processo de ler e seus desdobramentos. Foram realizadas oito edições que contaram com nomes expressivos da área de literatura brasileira. Quanto às Oficinas de Leitura, foram oferecidas quatro, das quais participaram crianças residentes na comunidade Vila Pereira da Silva (Pereirão), situada à Rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, próxima à Casa da Leitura. As oficinas atingiram a comunidade através de atividades lúdico-pedagógicas de leitura e literatura, ensinando as crianças a se tornarem usuárias de bibliotecas, assim como estimulou a formação de leitores.

Na sede do PROLER foram desenvolvidos 12 cursos com carga horária de 8 e de 12 horas. Foram privilegiados os temas leitura, literatura e formação do leitor, nos seus aspectos teórico-práticos.

Mensuração de eficiência: As oficinas, organizadas nos Comitês e na própria sede do PROLER, os cursos de Mediadores de Leitura organizados pelos Comitês e os de Formação de Gestores, proporcionados pelo próprio Programa, os dois últimos com verbas do MinC, foram realizados satisfatoriamente, com dados já evidenciados ao longo deste Relatório.

Mensuração de eficácia: Com a verba do Programa Mais Cultura foi possível realizar o curso Formação de Gestores nas cinco regiões brasileiras — Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste —, e em dois estados que congregam maior número de Comitês: Bahia e Minas Gerais. Essa formação de coordenadores conseguiu atingir sessenta e dois Comitês (coordenadores e outros membros), além de incluir mais um profissional em cada um dos cursos de todas as regiões do país. No caso das regiões Sudeste e Nordeste, foram criados respectivamente dois polos, o que significou perfazer um total de sete polos e atingir noventa pessoas participantes do curso, potenciais multiplicadores de formação. O tema abordado concentrou-se na discussão da leitura no contexto das políticas públicas vigentes do MEC e do MinC.

Realizaram-se igualmente, em vários Comitês, os cursos de Mediadores de Leitura de 40 horas. Foram também promovidos 30 minicursos durante os Encontros Locais dos Comitês PROLER. Os minicursos tiveram como objetivo promover a reflexão sobre as mais diversas práticas leitoras, articulando-as de forma crítica e criativa com outras expressões culturais. Participaram dos cursos 1.049

profissionais, entre professores de ensino fundamental e médio, bibliotecários, equipes pedagógicas, alunos do magistério e dos cursos de graduação em Letras e Pedagogia e comunidade interessada na promoção da leitura.

Com orçamento próprio pode também oferecer duas Oficinas de Leitura na sede do PROLER. Logo, o objetivo de formação de mediadores foi atendido e sua síntese foi apresentada no XIV Encontro Internacional do PROLER, onde todos os gestores de Comitês vinculados ao PROLER/FBN se fizeram presentes.

Mensuração de efetividade: A ação de incentivo à leitura não está inserida no PPA, logo não tem orçamento próprio nem meta numérica que indique o quantitativo de mediadores formados. Os recursos financeiros para desenvolver seus trabalhos são provenientes da ação capacitação de pessoal, que é destinada também a outros setores da FBN.

Os cursos de Mediadores de Leitura são oferecidos pelos Comitês, que não têm uniformidade quanto à sua constituição: independentes, vinculados à Universidade, a Secretarias Estaduais ou Municipais de Educação ou de Cultura.

A ação de promoção de mediadores de leitura dos cursos de 40h, prevista para atender aos sessenta e três Comitês existentes em 2009, não foi realizada em sua totalidade. Apenas 18 cursos de 40h foram efetivados, deixando uma lacuna nas possibilidades de formação de mediadores na realidade local das regiões em que os Comitês são atuantes. Alegações como: dificuldade de encontrar profissionais locais com abordagens atraentes da leitura e dificuldades de estimular a proposição de cursos, segundo exigências teórico-metodológicas da coordenação do PROLER, entre outras, são as justificativas para a não realização desses cursos. Neste caso específico, a lacuna existente foi preenchida pela organização com o Encontro Nacional do PROLER, em dezembro, reunindo oitenta e três participantes de sessenta e três Comitês, durante cinco dias, no Rio de Janeiro. A pauta específica incluía as ações dos Comitês, análise de relatório dessas ações, suas deficiências, necessidades, e também ênfase na leitura literária, com a presença de escritores e profissionais do livro e da leitura.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

(conforme Item 3 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

| Composição do Quadro de Recursos Humanos | | | |
|---|------------------------|---------------------------|----------------------|
| Situação apurada em 31/12/2009 | | | |
| Regime do Ocupante do Cargo | Lotação Efetiva | Lotação Autorizada | Lotação Ideal |
| Estatutários | 437 | 589 | 819 |
| Próprios | 437 | 589* | 819 |
| Requisitados | NA | NA | NA |
| Celetistas | 0 | 0 | 0 |
| Cargos de livre provimento | 49 | 50 | 196 |
| Estatutários | 40 | 50 | 196 |
| Não Estatutários | 9 | NA | NA |
| Terceirizados | 224 | NA | NA |
| Total | 710 | 639 | 1.015 |

*Obs. Quadro Real de Cargos Sistema

Composição e Custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

| QUADRO PRÓPRIO | | | | | | | | |
|--|--------------------------|-------------------------------|----------------------|---------------|------------------------|--------------|-------------|------------|
| Tipologia | Qtd. | Vencimentos e vantagens fixas | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | | |
| Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus) | | | | | | | | |
| 2007 | 432 | 15.225.646,69 | NA | 1.793.661,04 | 538,37 | 1.495.780,15 | | |
| 2008 | 455 | 18.635.194,57 | NA | 2.512.447,98 | 0 | 1.476.294,85 | | |
| 2009 | 439 | 20.838.017,34 | NA | 3.466.602,59 | 0 | 759.030,87 | | |
| Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus) | | | | | | | | |
| 2007 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo) | | | | | | | | |
| 2007 | 11 | 1.303.276,18 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2008 | 10 | 1.651.975,40 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2009 | 9 | 651.109,61 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Requisitados com ônus para a UJ | | | | | | | | |
| 2007 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2008 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2009 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | |
| Requisitados sem ônus para a UJ | | | | | | | | |
| 2007 | 7 | 376.913,16 | 7 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2008 | 6 | 406.153,57 | 6 | 0 | 0 | 0 | | |
| 2009 | 5 | 309.591,61 | 5 | 0 | 0 | 0 | | |
| QUADRO TERCEIRIZADO | | | | | | | | |
| Finalidade | Conservação e vigilância | | Apoio Administrativo | | Atividades de Área-fim | | Estagiários | |
| | Qtd. | Custo | Qtd. | Custo | Qtd. | Custo | Qtd. | Custo |
| 2007 | 105 | 2.654.773,37 | 188 | 4.471.716,35 | 0 | 0 | 58 | 346.140,34 |
| 2008 | 108 | 2.948.751,76 | 188 | 6.863.809,85 | 0 | 0 | 68 | 391.046,33 |
| 2009 | 108 | 3.098.595,00 | 224 | 6.207.899,00 | 0 | 0 | 69 | 416.480,71 |

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009

(NÃO SE APLICA)

Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

- 1) **Absenteísmo:** Apesar de não haver indicador em horas 8,24% (oito vírgula vinte e quatro por cento) do quadro de pessoal se afastam mensalmente em virtude de licenças para tratamento da própria saúde, licença prêmio ou faltas.
- 2) **Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais:** Não existem dados estatísticos.
- 3) **Perfil Etário:** 77,66% (setenta e sete vírgula sessenta e seis por cento) do Quadro de Recursos Humanos se encontram na faixa etária acima de 44 (quarenta e quatro anos).
- 4) **Rotatividade (turnover):** Não existe indicador mas o percentual é insignificante.
- 5) **Formação Acadêmica:**
 - 76,53% (setenta e seis vírgula cinqüenta e três por cento) dos servidores possuem curso superior;
 - 13,66% (treze vírgula sessenta e seis por cento) dos servidores têm curso de especialização e
 - 2,96% (dois vírgula noventa e seis por cento) dos servidores têm mestrado e/ou doutorado.
- 6) **Educação Continuada:** Não se aplica.
- 7) **Satisfação e Motivação:** Não existem indicadores.
- 8) **Disciplina:** Apesar de insignificante não existem indicadores.
- 9) **Desempenho funcional:** Não existem indicadores.
- 10) **Níveis Salariais:**
 - 96,00 % (noventa e seis por cento) do quadro percebem de remuneração entre 05 (cinco) a 12 (doze) salários mínimos.
- 11) **Demandas Trabalhista:** Não existem indicadores.

ANÁLISE CRÍTICA

Adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional

Quantitativa - Encontra-se aquém do necessário para desenvolver a missão organizacional de forma eficiente, eficaz e efetiva.

Qualitativa - O quadro de servidores da FBN, através das ações de capacitação, vem se qualificando para cumprir e desenvolver sua missão organizacional de forma satisfatória.

Adequação dos quantitativos de área meio em relação à área fim

Tomando por base a reforma administrativa realizada pelo Governo Fernando Collor, onde era considerado ideal o percentual de 30% (trinta por cento) da força de trabalho da área meio em relação à área fim, o quantitativo atual encontra-se defasado.

Desempenho funcional dos servidores e funcionários

Atualmente não existe mecanismo de avaliação para medir o desempenho funcional dos servidores;

Necessidades de redução ou ampliação do Quadro de recursos humanos, tanto próprio, quanto terceirizado

O Quadro de Recursos Humanos da FBN é de 439 (quatrocentos e trinta e nove servidores) servidores ativos.

No ano de 2006 foram admitidos 84 (oitenta e quatro) servidores através de concurso público e mais 27 (vinte e sete) em 2008, totalizando 111 (cento e onze) novos servidores.

Apesar das novas admissões ainda não foi possível suprir as necessidades de força de trabalho para o cumprimento da missão institucional que, de acordo com levantamento efetuado pelas Unidades Organizacionais no mês de abril de 2009, seria necessária a contratação de mais 382 (trezentos e oitenta e dois) servidores. No tocante aos terceirizados, entendemos a necessidade da realização de concurso público visando à substituição dos mesmos por servidores públicos concursados, conforme instruções do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;

Necessidades de renovação do Quadro próprio de recursos humanos no médio e longo prazo

Dos 439 (quatrocentos e trinta e nove) servidores ativos, 131 (cento e trinta e um), dentro de 05 (cinco) anos, tendo como base o ano de 2009, estarão em condições de se aposentar, ou seja, 30% (trinta por cento) do quadro atual, poderá, em curto prazo, se aposentar, havendo, portanto, a necessidade imediata de recomposição do quadro de pessoal, através de concurso público;

Planos de capacitação do Quadro de recursos humanos

A partir do ano de 2006 a FBN, através do Setor de Capacitação, elabora seu Plano de Capacitação baseado no Levantamento de Necessidades de Capacitação feito pelas Unidades Organizacionais.

No período de 2006 a 2009 houve um aumento expressivo no número de ações realizadas e de servidores capacitados, sendo registrado um aumento da ordem de 162% (cento e sessenta e dois por cento) no número de servidores capacitados nos últimos 5 anos.

Através da metodologia de realização de cursos internos e parcerias com outras instituições foi possível ampliar não só o número de servidores capacitados, mas também diversificar as áreas e os temas dos cursos oferecidos. É oportuno salientar que no exercício de 2010 face aos cortes orçamentários os recursos destinados à capacitação foram sensivelmente prejudicados, o que em uma curva de amostragem denota queda significativa em relação aos exercícios anteriores.

Apesar dos indicadores favoráveis, ainda faz-se necessário o estabelecimento de uma política interna voltada para a profissionalização do quadro de pessoal da FBN que garanta a eficácia das ações realizadas.

Efeitos de Planos demissionais, quando existentes

Nos exercícios de 1996 e 1999 foram abertos pelo Governo Federal Planos de Demissão Voluntária tendo um número inexpressivo de adesão, mas que dentro de um quadro de recursos humanos já reduzido sempre traz efeitos negativos.

Impactos da terceirização na produtividade

A terceirização funciona de forma acessória no apoio administrativo das atividades. Não existem portanto indicadores para esse fim.

Política remuneratória da UJ

Em que pesem os esforços do atual Governo em recuperar, a partir do ano de 2003, o poder aquisitivo dos servidores públicos civis, a política remuneratória no que tange à área da Cultura ainda carece de melhorias, fato que tem refletido no aumento de pedido de exoneração dos servidores admitidos recentemente através de concurso público.

Situação e evolução do passivo trabalhista vinculado à UJ

O passivo trabalhista existente na UJ é resultante das contestações efetuadas pelos servidores através de ações judiciais, decorrentes das lacunas existentes na política remuneratória do Governo Federal.

Cumprimento do cronograma e medidas adotadas pelo órgão ministerial supervisor para substituição das terceirizações indevidas de atividades finalísticas da administração pública, quando houver

A terceirização funciona como acessório à atividades da unidade na qualidade de Apoio Administrativo. Face à relevância desse suporte são necessários concursos públicos para servidores de nível médio no sentido de suprir o apoio hoje terceirizado, e solicitação junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de realização de concurso público para substituição das terceirizações.

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(conforme Item 4 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

**Não foram efetuados registros na conta contábil
2.1.2.1.1.11.00**

5. INSCRIÇÕES DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(conforme Item 5 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Pagamento de Restos a Pagar – Exercício 2009

| Restos a Pagar Processados | | | | |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Ano de Inscrição | Inscritos | Cancelados | Pagos | A Pagar |
| 2009 | 27.162,00 | Não se Aplica | | |
| 2008 | 18.143,64 | 17.417,67 | 725,97 | - |
| 2007 | 316.810,15 | 290.988,45 | 8.407,50 | 17.414,20 |
| ... | | | | |
| Restos a Pagar não Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Inscritos | Cancelados | Pagos | A Pagar |
| 2009 | 28.589.882,87 | Não se Aplica | | |
| 2008 | 51.206.493,58 | 1.400.490,51 | 47.136.516,51 | 2.669.486,56 |
| 2007 | 3.993.041,89 | 1.435.099,11 | 1.886.829,69 | 671.113,09 |
| ... | | | | |
| Observações: | | | | |

ANÁLISE CRÍTICA

A evolução da estratégia de pagamento dos RP adotada pela UJ.

É solicitada à unidade descentralizadora de recursos financeiros do Minc liberação de recursos financeiros conforme a demanda de pagamento dos RP.

Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de 2009 decorrentes do pagamento de RP nesse exercício.

Do total inscrito em RP, foi recebido o correspondente a 90% de valor financeiro para pagamento de compromisso de RP.

As razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro.

A permanência de RP Processados e Não Processados há mais de um exercício financeiro deu-se pelo fato de que a maioria das despesas empenhadas refere-se ao Programa de Instalação de Bibliotecas Públicas que encontra-se em fase de ajuste em sua documentação pelas prefeituras beneficiadas, visando à entrega dos kits que compõem o acervo.

A existência, se houver, de registro no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores a 2008 sem que sua vigência tenha sido prorrogada por Decreto.

Todos os valores registrados no SIAFI, e referentes a Restos a Pagar anteriores ao exercício de 2008 tiveram sua vigência prorrogada por Decreto.

Os eventos negativos ou positivos que prejudicaram e/ou facilitaram a gestão de RP.

Tendo em vista a existência de pendências referentes às documentações a serem apresentadas pelas prefeituras no tocante ao recebimento dos kits e Implantação e Modernização de Bibliotecas Públicas, a gestão de RP vem apresentando valores elevados que consideramos serem pontos negativos da gestão de RP.

6. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

(conforme Item 6 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

| Quadro de Detalhamento de Transferências | | | | | | | | | |
|--|----------------|------------------------------------|------------------|------------------------|-------------------------------|----------------------|------------|------------|------|
| Concedente(s) | | | | | | | | | |
| UG / CNPJ | | Denominação | | | | | | | |
| UG: 344042 | | FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (FBN) | | | | | | | |
| CNPJ:40176679/0001-99 | | MINISTÉRIO DA CULTURA | | | | | | | |
| Tipo | Identificação | Conveniente | Valor Pactuado | Contrapartida Pactuada | Repasse total até o exercício | Repasse no exercício | Vigência | | Sit. |
| | | | | | | | Início | Fim | |
| 1 | 626191(SIAFI) | CNPJ 42498600000171 | R\$ 9.000.000,00 | R\$ 1.800.000,00 | R\$ 2.500.000 | 0 | 30/6/2008 | 30/6/2010 | 0 |
| 1 | 709742(SICONV) | CNPJ 33996604000199 | R\$ 25.000,00 | 0 | R\$ 25.000,00 | R\$ 25.000,00 | 24/11/2009 | 26/11/2009 | 5 |
| 1 | 701184(SICONV) | CNPJ 10572071000112 | R\$ 233.578,75 | R\$ 46.715,75 | R\$ 186.863,00 | R\$ 186.863,00 | 31/12/2008 | 31/12/2010 | 0 |
| 1 | 701186(SICONV) | CNPJ 10572071000112 | R\$ 2.891.421,25 | R\$ 578.284,25 | R\$ 2.313.137,00 | R\$ 2.313.137,00 | 31/12/2008 | 31/12/2010 | 0 |
| 1 | 701251(SICONV) | CNPJ 08629503000132 | R\$ 1.100.997,19 | R\$ 279.543,19 | R\$ 821.454,00 | R\$ 821.454,00 | 12/1/2009 | 14/12/2010 | 0 |
| 1 | 701255(SICONV) | CNPJ 08629503000132 | R\$ 2.138.331,92 | R\$ 542.930,92 | R\$ 1.595.401,00 | R\$ 1.595.401,00 | 12/1/2009 | 14/12/2010 | 0 |
| 1 | 701591(SICONV) | CNPJ 51531051000180 | R\$ 1.756.116,39 | R\$ 561.479,39 | R\$ 1.194.637,00 | R\$ 1.194.637,00 | 31/12/2008 | 31/12/2010 | 0 |
| 1 | 701593(SICONV) | CNPJ 51531051000180 | R\$ 1.918.883,61 | R\$ 613.520,61 | R\$ 1.305.363,00 | R\$ 1.305.363,00 | 31/12/2008 | 31/12/2010 | 0 |
| 1 | 701873(SICONV) | CNPJ 03658028000109 | R\$ 2.750.000,00 | R\$ 550.000,00 | R\$ 2.200.000,00 | R\$ 2.200.000,00 | 31/12/2008 | 31/12/2010 | 0 |

ANÁLISE CRÍTICA

A gestão das transferências financeiras ocorridas mediante a celebração de Convênios que estão relacionados no QUADRO em epígrafe, contendo código de situação: 0, encontra-se em fase de execução pelos Partícipes Convenientes – Beneficiários dos Ajustes, e, de Acompanhamento e Controle por parte deste Partícipe Concedente de Recursos – Fundação Biblioteca Nacional (FBN), sendo essas Ações – de alçada do Concedente – desenvolvidas através da utilização e consulta aos Sistemas próprios relativos aos Instrumentos de Transferência em tela(Convênios), quais sejam: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) do Governo Federal; uso de Formulários para Acompanhamento da Execução de Convênios, criados pela Área de Convênios do Concedente e enviados aos Convenientes para seu preenchimento e posterior restituição ao primeiro para verificação, análise e controle do emprego dos recursos transferidos, paralelamente, e, com o objetivo de complementaridade de acompanhamento à utilização do Sistema (SICONV); manutenção de periódicos contatos da Área de Convênios do Concedente com os Partícipes Convenientes das Avenças por meio de diversos canais de comunicação (telefone/fax; e-mail; expedientes (ofícios,...)) quando necessário.

Os efeitos esperados a médio e longo prazos referentes à consecução da citada gestão dos Ajustes com código de situação: 0, uma vez que possuem um estendido prazo de vigência (dezembro/2010), são a efetiva conclusão da execução de seus Objetos, de modo, a atingirem plenamente a finalidade que esses Instrumentos se propunham quando de suas celebrações.

O Instrumento Convenial com código de situação: 5, encontra-se na Fase de Análise de sua Prestação de Contas que está sendo realizada por este Partícipe Concedente, destacando, porém, o pleno atingimento do Objeto da Avença no período de sua execução.

Com relação às disposições contidas no Art. 35 do Decreto nº 93.872/86; Art. 12, §1º do Decreto nº 6.752/2009, com redação dada pelo Decreto nº 6.993/2009 ou legislação que o altere, as transferências efetuadas por esta Entidade Concedente no Exercício de 2009, não se enquadram na situação elencada em tais previsões regulamentadoras.

Esse é o atual panorama da gestão dos Instrumentos Conveniais vigentes e sob a responsabilidade desta Entidade Concedente de Recursos.

Marcelo Cavalcante Figueiredo

Analista de Administração

Área de Convênios

Matrícula SIAPE: 1551713

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

(conforme Item 7 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

(NÃO SE APLICA)

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

(conforme Item 8 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

(NÃO SE APLICA)

9. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

(conforme Item 9 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

(NÃO SE APLICA)

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

(conforme Item 10 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

(NÃO SE APLICA)

11. CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU

(conforme Item 11 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 01 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.1. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Formalize, mediante instrumento de contrato, caso ainda não o tenha feito, a relação existente entre a entidade e a Fundação Miguel de Cervantes – FMC, no tocante a todas as possíveis ações geradoras de receitas para a Biblioteca Nacional, a exemplo da venda de livros, inscrições em cursos, realização de eventos e vendas de publicações. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: | | | | | Código SIORG |
| Presidência/FBN | | | | | 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Foi firmado, em 28 de outubro de 2004, Termo de Cooperação entre a Fundação Biblioteca Nacional e a Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura da Biblioteca Nacional – FMC (Proc. FBN nº 01430.000750/2003-35). | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Operacionalização da gestão dos recursos oriundos da atribuição de códigos (ISBN) para editoras brasileiras pela FMC. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Positivamente, cumpriram-se as recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 02 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.2. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Exija das licitantes a apresentação de proposta de preços contendo todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, conforme art. 71 da Lei de Licitações. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: | | | | | Código SIORG |
| Presidência / Procuradoria Federal / FBN. | | | | | 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Em todas as licitações estamos exigindo das licitantes a apresentação de proposta de preços contendo todos os encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato, fazendo-se constar tal solicitação no instrumento convocatório do certame licitatório - Edital. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Facilitação na análise dos dados das propostas, visualizando com mais rapidez as mais vantajosas. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Positivamente, cumpriu-se determinação do controle, bem como o que dispõe o art. 71 da Lei de Licitações. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 03 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.3. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Observe a obrigatoriedade da realização do certame licitatório quando for atingido o limite legalmente fixado para a dispensa de licitação previsto no art. 24, incisos I e II, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: | | | | | Código SIORG |
| Presidência / Procuradoria Federal / FBN. | | | | | 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Adoção de medidas no sentido de se fazer cumprir a determinação. Ou seja, a FBN vem observando o que determina a legislação. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Atendimento da legislação aplicável. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Atendimento da determinação e legislação vigente. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|---------------------|----------|------|---|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 04 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.4.1. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Faça constar, do relatório de gestão da entidade relativo ao exercício de 2009, informações quanto à: Situação atualizada das condições de guarda do acervo da Biblioteca Nacional, no que diz respeito à segurança contra roubo e incêndio e ao armazenamento de obras, bem como as providências tomadas para suprir eventuais falhas. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: | | | | | Código SIORG |
| Presidência/Centro de Referência e Difusão – CRD/Centro de Processos Técnicos – CPT/Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - CGPA. | | | | | 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Foi implantado, ao longo desta gestão, o Sistema de Segurança do acervo desta Fundação. Com a implantação do sistema, a FBN procurou resguardar seus bens e acervos. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Passou-se a resguardar com segurança os bens e acervo da FBN, não havendo ocorrência de subtração do acervo desta Fundação ao longo desta gestão. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Pode-se dizer que o que impactava a implantação do sistema de segurança era a escassez de recursos financeiros. Ao contrário, com o aporte financeiro houve a implementação do sistema de segurança, promovendo-se o resguardo dos bens e acervos da Instituição. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|----------|------|---|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 05 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.4.2. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Faça constar, do relatório de gestão da entidade relativo ao exercício de 2009, informações quanto à: Formalização de instrumento visando estabelecer acordo entre a Biblioteca Nacional e a Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional – Sabin, a respeito da utilização de espaço físico da fundação. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: | | | | | Código SIORG |
| Presidência. | | | | | 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Diante das recomendações dos Órgãos de Controle Interno, foi dado conhecimento à Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional – SABIN, cessando a utilização do espaço físico desta fundação. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Aproveitamento do espaço antes concedido. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Positivamente foi acordado entre as partes a não utilização pela SABIN do espaço físico antes concedido. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 06 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.5. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: | | | | | Código SIORG |
| Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| Submeta a cessão de uso de seu imóvel aos termos do Decreto nº 3.725, de 10 de janeiro de 2001 e da Portaria SPU nº 5, de 31 de janeiro de 2001, atentando para a cobrança das despesas de manutenção referentes à utilização do prédio, de forma proporcional, em respeito ao que estipula o art. 13, inciso CII, do mencionado decreto. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: | | | | | Código SIORG |
| Presidência. | | | | | 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| Diante das recomendações dos Órgãos de Controle Interno, passou a adotar as disposições da legislação vigente. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Melhor aproveitamento de seu espaço físico e cumprimento da legislação. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| Cumprimento da legalidade. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 07 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.6. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Descrição da Deliberação: Se abstenha de terceirizar serviços cujas atribuições estejam abrangidas pelo seu plano de cargos, tendo em vista o disposto no art. 37, inciso II, da Constituição e no art. 1º, § 2º, do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: Presidência/Coordenação-Geral de Planejamento e Administração/Coordenação de Administração. | | | | | Código SIORG 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: A FBN vem cumprindo a determinação. Ou seja, não há terceirização de serviços cujas atribuições estejam abrangidas pelo seu plano de cargos. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: Cumprimento da determinação. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Cumprimento da legislação. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|---|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 08 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.7. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Descrição da Deliberação: Observe os prazos estabelecidos no art. 61, parágrafo único, da Lei nº 8.666, de 1993, no que concerne à publicação dos extratos de contratos ou de seus aditamentos, bem como os prazos estabelecidos no art. 33 e parágrafo único, da Portaria Interministerial nº 127, de 29 de maio de 2008, no que concerne à publicação dos extratos de convênios ou de seus aditamentos. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: Presidência / Setor de Contratos e Convênios / Coordenação-Geral de Planejamento e Administração - CGPA | | | | | Código SIORG 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: A FBN vem cumprindo a determinação. As publicações têm ocorridas dentro dos prazos legais. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: Cumprimento das recomendações e determinações dos Órgãos de Controle Interno e Externo. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Cumprimento da legalidade. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|---------------------|--------|------|---|
| Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 09 | TC 010.288/2004-7 | 4740/2009-2ª Câmara | 9.5.8. | DE | AVISO nº 135-Seses-TCU-2ª Câmara, de 08/09/2009 (*) |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Descrição da Deliberação: Se abstenha de efetuar o pagamento de cursos de capacitação para terceirizados, por ausência de amparo legal, conforme já decidido pelo TCU no Acórdão 2.824/2006-1ª Câmara. | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: Presidência/Coordenação de Administração da CGPA/ Divisão de Recursos Humanos | | | | | Código SIORG 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: A FBN vem cumprindo a determinação. | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: Cumprimento da legislação aplicável. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor A FBN vem cumprindo a determinação. | | | | | |

(*) Documento encaminhado ao Ministro de Estado da Cultura que, posteriormente, deu ciência à Direção da FBN, Mediante Ofício nº 328/2009-AECI/GM/MinC (Assessoria Especial de Controle Interno), de 14 de setembro de 2009.

| Unidade Jurisdicionada | | | | | |
|--|-------------------|--------------------|--------|------|---------------------------------|
| Denominação completa: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Deliberações do TCU | | | | | |
| Deliberações expedidas pelo TCU | | | | | |
| Ordem | Processo | Acórdão | Item | Tipo | Comunicação Expedida |
| 10 | TC 018.411/2008-1 | 875/2010-1ª Câmara | 1.5.1. | DE | Ofício nº 332/2010-TCU/SECEX/RJ |
| Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação: Fundação Biblioteca Nacional – FBN | | | | | Código SIORG 000984 |
| Descrição da Deliberação: | | | | | |
| <p>À Fundação Biblioteca Nacional que apure e informe, no próximo Relatório de Gestão a ser apresentado pela entidade ao TCU, se os serviços de supervisão geral e acompanhamento de eventos prestados à entidade no âmbito do contrato nº 12/2004 poderiam ter sido enquadrados como serviços de agenciamento, para os quais a referida avença previu remuneração no percentual de 0,01% do total de serviços agenciados, providenciando, caso necessário, a restituição dos valores porventura pagos indevidamente à contratada.</p> | | | | | |
| Providências Adotadas | | | | | |
| Setor responsável pela implementação: Presidência/Coordenação de Administração da CGPA | | | | | Código SIORG 000984 |
| Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento: | | | | | |
| <p>Em atendimento a Determinação 1.5.1, esclarecemos que as atividades de “agenciamento” têm natureza diversa das atividades de “supervisão” e “acompanhamento”.</p> <p><i>Agenciamento</i> – funciona como intermediária, buscando no mercado fornecedores capazes de atenderem determinadas necessidades específicas do interessado, no caso a FBN.</p> <p><i>Supervisão e acompanhamento</i> – dizem respeito à direção das atividades e da atuação de todos os envolvidos; uma verificação próxima do desenrolar do evento, em todas as suas dimensões, de modo que os objetivos traçados pela contratante possam ser plenamente atingidos.</p> <p>Esta distinção tem como respaldo a Lei 11.771/2008, que dispõe sobre a política nacional do turismo, em seu artigo 30, parágrafo 2º.</p> <p>Trazendo este raciocínio para o caso em exame, temos que os eventos realizados pela empresa Serrana Center, em benefício da FBN, não se restringiram apenas à realização do agenciamento. Em se tratando de eventos bastante complexos, tornou-se quase sempre necessária a presença de supervisores e/ou coordenadores, cuja tarefa é articular todos os elementos envolvidos, sempre visando, em última análise, o sucesso do empreendimento.</p> <p>Esclarecemos, ainda, que o contrato nº 12/2004 foi encerrado em 21 de fevereiro de 2008, conforme recomendação da CGU. Uma nova licitação foi realizada através do Pregão nº 03/2008, tendo a Serrana Center como vencedora do certame, gerando o contrato nº 01/2008.</p> | | | | | |
| Síntese dos resultados obtidos: | | | | | |
| Cumprimento da legislação aplicável. | | | | | |
| Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor | | | | | |
| A FBN vem cumprindo a determinação. | | | | | |

11.A RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

(conforme Item 11 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

A Fundação Biblioteca Nacional, no que tange às recomendações do Órgão de Controle Interno – Controladoria Geral da União –, consignadas no Relatório de Auditoria nº 224620/2009, relativas às Contas desta FBN do exercício de 2008, apresenta o resultado do trabalho constante no Plano de Providência, encaminhado à Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro, bem como a análise e pronunciamento daquela Regional.

1. Item nº: 1.1.2.2 CONSTATAÇÃO: (035): *Ausência de indicadores que permitam a avaliação da gestão quanto à eficácia, eficiência, efetividade e economicidade.*

1.1 Recomendação 1: *Implementar indicadores que permitam a avaliação da gestão quanto à eficácia, à eficiência, à efetividade e à economicidade, dotados das características consideradas necessárias pelo TCU, conforme consubstanciado nos normativos em vigor.*

1.1.1 Providências a serem Implementadas:

Esta Fundação, juntamente com o Ministério da Cultura, está empenhada na formação de indicadores que permitam a avaliação da gestão quanto à eficácia, à eficiência, à efetividade e à economicidade das ações desempenhas.

Está prevista, para o exercício de 2009, a realização de curso de capacitação dos servidores em formação de indicadores de desempenho. Se ainda assim ficarmos impossibilitados ou limitados na formação de indicadores que permitam a efetiva avaliação das ações desta Entidade, buscaremos a formatação dos necessários indicadores, mediante contratação específica para este fim.

Vale registrar que estamos em fase de mapeamento de informações junto às prefeituras e Coordenadorias dos municípios que foram contemplados com bibliotecas públicas por conta das Ações de Instalação e Modernização de Bibliotecas Públicas do Programa Livro Aberto, constante do Plano Plurianual do Governo Federal, com o objetivo de formular indicadores sobre essas ações. Verifica-se esses procedimentos na documentação capeada pelo CI/CGSNBP nº 308/2009 da Coordenadora-Geral do Sistema de Bibliotecas Públicas desta Fundação.

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Ainda não se pronunciou.

2. Item nº: 1.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (038): *Aquisição de bens de informática, no montante total de R\$ 2.509.178,96, por intermédio de registro de preços, sem comprovação de que os valores adequavam-se aos de mercado quando do efetivo uso da Ata para aquisição de 328 itens, ocasionando a realização de pagamento em fevereiro de 2009 a preços cotados em dezembro de 2007.*

2.1 Recomendação 1: *Quando da alteração do edital, efetuar ampla divulgação antes da realização do pregão.*

2.1.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação plenamente acatada, o que já se verifica nas contratações subseqüentes.

Para as aquisições futuras de serviços e materiais nos propomos a proceder a ampla divulgação de quaisquer alterações promovidas no Edital, publicando nos meios de comunicação apropriados, em estrita observância ao princípio da publicidade.

Registre-se que foi dado conhecimento à CGU/RJ do que nos propomos antes do encerramento dos trabalhos da equipe de auditoria.

A documentação comprobatória foi encaminhada ao Chefe da Controladoria Regional/RJ por meio do Ofício nº 60, de 21 de maio de 2009, desta Presidência, recebido na CGU em 22/05/2009, sobre a recomendação constante do Relatório Preliminar da Auditoria realizada pela CGU/RJ.

2.1.2 Prazo: imediato (e sempre que houver este tipo de ocorrências em novos procedimentos licitatórios).

2.2 Recomendação 2: *Na realização de procedimento de contratação por intermédio de registro de preços, verificar, quando da efetiva aquisição, se os preços registrados nas Atas encontram-se compatíveis com os de mercado e, caso não estejam, adotar os procedimentos elencados no artigo 12 do Decreto n.º 3.931/2001, de modo a assegurar que a contratação realizada seja a mais vantajosa para a administração.*

2.2.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação plenamente acatada, o que já se verifica nas contratações subseqüentes.

Registre-se que foi dado conhecimento à CGU/RJ quanto a este procedimento antes do encerramento dos trabalhos da equipe.

A documentação comprobatória foi encaminhada ao Chefe da Controladoria Regional/RJ por meio do Ofício nº 60, de 21 de maio de 2009, desta Presidência, recebido na CGU em 22/05/2009, sobre a recomendação constante do Relatório Preliminar da Auditoria realizada pela CGU/RJ.

Para as aquisições futuras de serviços e materiais nos propomos a proceder a ampla divulgação de quaisquer alterações promovidas no Edital, publicando nos meios de comunicação apropriados, em estrita observância ao princípio da publicidade.

2.2.2 Prazo: imediato (e sempre que houver novas contratações/aquisições).

2.3 Recomendação 3: *Designar formalmente servidor devidamente capacitado para o recebimento, acompanhamento e supervisão de materiais quando de suas respectivas aquisições.*

2.3.1 Providências a serem Implementadas

A recomendação já foi implementada.

Registre-se que foi dado conhecimento à CGU/RJ da plena implementação da recomendação antes do encerramento dos trabalhos da equipe de auditoria.

A documentação comprobatória foi encaminhada ao Chefe da Controladoria Regional/RJ por meio do Ofício nº 60, de 21/05/2009 e ratificado pelo Ofício nº 62, 29 de maio de 2009, desta Presidência, oportunidades em que apresentamos as designações formais dos responsáveis pelo acompanhamento e supervisão de materiais já adquiridos.

Para as aquisições futuras de serviços e materiais, nos propomos designar formalmente os responsáveis pelo recebimento, acompanhamento e supervisão dos materiais e serviços que serão adquiridos.

2.3.2 Prazo: imediatamente (e também será observado nas próximas contratações).

2.4 Recomendação 4: *Apurar os valores pagos a maior no âmbito do Processo n.º 01430.00477/2007-72, comparando os valores pagos com aqueles vigentes à mesma época para aquisição de idêntica especificação, e proceder à devida responsabilização, com vistas ao ressarcimento ao erário.*

2.4.1 Providências a serem Implementadas

A recomendação nos parece incoerente com a constatação. Ao compararmos a constatação constante do relatório final com os textos que a antecedeu, observam-se sucessivas mudanças no seu contexto, pois vejamos:

1 - A primeira versão da constatação apresentada em 13/04/2009 era:

“Ausência da devida divulgação de impugnação de excesso de qualificação técnica em processo licitatório no valor de r\$ 2.509.178,96 para aquisição de equipamento de informática, bem como recebimento de equipamento diferente do estabelecido no edital”.

Diante dessa constatação, em 14/04/2009, em reunião de “Busca de Solução” foram apresentadas as seguintes recomendações:

“RECOMENDAÇÃO: 001 - Quando da alteração do edital, efetuar ampla divulgação antes da realização do pregão”.

RECOMENDAÇÃO: 002 - Não realizar aquisições de equipamentos de informática por meio de registro de preços, uma vez que os bens desta natureza tendem a reduzir substancialmente os preços em curtos períodos de tempo.

As referidas recomendações foram acatadas e, de imediato, implementadas.

2 – No relatório preliminar apresentado pelo Ofício CGU nº 14836, 15/05/2009, observou-se que houve mudança no texto da constatação, estando incoerente com a posição anteriormente firmada na reunião de busca de solução, que assim se apresentava:

“1.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (038) - Aquisição de bens comuns de informática por intermédio de registro de preços, ocasionando o pagamento de valores superiores aos de mercado, à época da efetiva concretização da compra, bem

como ausência da devida divulgação de impugnação de excesso de qualificação técnica em processo licitatório no valor de R\$ 2.509.178,96 para aquisição de equipamentos de informática.”.

A CGU/RJ, sem a devida demonstração documental, apresentou afirmativa de *“aquisição de equipamento de informática em valores superiores ao de mercado”*. Contrariamente à CGU/RJ, apresentamos as informações e documentos que descaracterizava a afirmativa, mediante o Ofício nº 60, de 21/05/2009.

3 - Em 26/05/2009, quando da reunião de encerramento dos trabalhos, nos foi dado conhecimento do que seria o relatório final da auditoria. Nesta ocasião, observamos a seguinte constatação: *Aquisição de bens comuns de informática por intermédio de registro de preços, sem readequação dos valores aos de mercado, ocasionando o pagamento de valores superiores aos de mercado, à época da efetiva concretização da compra, bem como ausência da devida divulgação de impugnação de excesso de qualificação técnica em processo licitatório no valor de R\$ 2.509.178,96 para aquisição de equipamentos de informática.*

Mesmo com as justificativas que apresentamos permanecia a mesma recomendação: *Apurar os valores pagos a maior no âmbito do Processo nº 01430.00477/2007-72, comparando os valores pagos com aqueles vigentes à mesma época para aquisição de idêntica especificação, e proceder à devida responsabilização, com vistas ao ressarcimento ao erário.*

Em não concordando com a recomendação, apresentamos outras justificativas, esclarecimentos adicionais, bem como documentos por meio do Ofício nº 62, de 29/05/2009 com o objetivo de esclarecer os questionamentos.

4 – No relatório final, para nossa surpresa, infelizmente, permanecia a mesma recomendação de *“apurar valores pagos a maior”*, sendo que houve alteração da constatação que assim se apresenta:

1.1.4.1 CONSTATAÇÃO: (038) - *Aquisição de bens de informática, no montante total de R\$ 2.509.178,96, por intermédio de registro de preços, sem comprovação de que os valores adequavam-se aos de mercado quando do efetivo uso da Ata para aquisição de 328 itens, ocasionando a realização de pagamento em fevereiro de 2009 a preços cotados em dezembro de 2007.*

Conforme se verifica, nesta constatação a CGU/RJ não evidencia *“pagamento a maior”*, entretanto, recomenda que se apure *“valor pago a maior”*. Daí, acharmos incoerente a recomendação.

Ao finalizar, e objetivando demonstrar a lisura no procedimento e também elidir os questionamentos, encaminhamos à CGU/RJ a documentação, resultante da pesquisa de mercado realizada pela FBN, pela qual se demonstra e comprova-se que o preço de aquisição do material de mesma especificação, à época, correspondia ao preço praticado no mercado.

Os citados documentos são – cópias:

- Propostas de preços

- Ata de Registro de Preços do Comando da Aeronáutica.

2.4.2 Prazo: Com base nas justificativas e documentos apresentados, não há que se falar em prazo, vez que não houve pagamento a maior.

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Consideramos ter sido comprovado o não pagamento a maior. Tornou-se insubsistente a recomendação proferida. Acatou as justificativas às demais recomendações.

Tipo da Comunicação: Recusa aceita

3. Item nº: 1.2.2.1 CONSTATAÇÃO: (037): *Ausência de justificativa para escolha do fornecedor e de preços, em dois processos analisados, no valor de R\$ 310.350,00.*

3.1 Recomendação 1: *Apresentar justificativa de preços e razão para escolha do fornecedor para futuras contratações realizadas por meio de dispensa de licitação, em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 26 da Lei nº 8.666/1993.*

3.1.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação plenamente acatada, o que se verificará em futuros procedimentos licitatórios, na conformidade da recomendação proposta.

3.1.2 Prazo: imediato (e será sempre observado nas próximas contratações).

3.2 Recomendação 2: *Apresentar justificativas para os preços pagos e para a escolha do fornecedor para os Processos n.º 01430.000.935/2008-54 e 01430.000.984/2008-97.*

3.2.1 Providências a serem Implementadas

Trata o processo nº 01430.000.935/2008-54 da contratação de empresa para a execução de obras emergenciais com o aluguel de Aparalixo, com fornecimento e colocação de bandeja em madeirite para a fachada do prédio sede, no valor de R\$73.100,00 (setenta e três mil e cem reais).

O processo nº 01430.000.984/2008-97 tratou da contratação de empresa para a execução de obras de recuperação das mísulas do frontão e do embasamento dos torrões das ruas Pedro Lessa e Araújo Porto Alegre da fachada do Prédio Sede, no valor de R\$ 237.250,00 (duzentos e trinta e sete mil, duzentos e cinquenta reais).

As referidas contratações ocorreram, mediante dispensas de Licitação nº 159/2008 e 466/2008, respectivamente, com fulcro no artigo 24, inciso IV da Lei nº 8.666/1993.

Por ocasião dos trabalhos realizados pela CGU/RJ, as justificativas que nos levaram a adotar este procedimento – dispensa de licitação – foram apresentadas à CGU, em resposta aos itens da Solicitação de Auditoria nº 224620/04, nos seguintes termos:

Em 07/07/08 foi dado início ao processo de licitação para o serviço de obras emergenciais de restauração da fachada do Prédio Sede da FBN conforme fls 57 do processo 984/08-97.

Em 15/07/08 foi solicitado cotação de preços conforme especificações técnicas, entendendo a partir desse movimento se ter tornado público junto ao mercado o objeto tratado.

Em agosto de 2008 a área de compras encaminha resultado da pesquisa de mercado demonstrando a época a Empresa SR Serviços de Restauração Ltda como o menor valor apresentado.

A partir das providências supra mencionadas esta CGPA encaminha o processo à Comissão de Licitação que informa face as inúmeras ocorrências de procedimentos licitatórios para a Ação do Programa Livro Aberto, iniciados em junho de 2008 e finalizado parcialmente em setembro/2008 que o presente processo sofreu solução de descontinuidade tendo sido lançado no Sistema para efeito de publicidade em dezembro/2008 tendo por consequência data agendada para 06/01/2009 o que nos impossibilita, nesta forma, face encerramento do exercício.

Desse modo no entendimento dessa Administração foi dado conhecimento ao público em geral do interesse em celebrar essa contratação.

Instrumentos utilizados antes da publicação do extrato de dispensa:

- 1. Sistema SICAF para consulta ao mercado para alcance de propostas;*
- 2. Publicação de Edital no ComprasNet;*
- 3. Registro no SICAF/SIDEC – Aviso de Tomada de Preços.*

Conforme previsto no artigo 62 da Lei 8666/93 a FBN entendeu por instrumento de contrato a Nota de Empenho visto ser uma dispensa cujo valor era inferior aos limites de Concorrência e de tomada de Preços, tornando-se assim facultativo a exigência do instrumento de contrato.

Dessa forma uma vez adotado a Nota de Empenho como instrumento hábil, aplicou-se o disposto no artigo 55 desta Lei.

Assim utilizou-se como prerrogativa o atendimento das especificações técnicas para a execução da obra, fls 06 a 46 do presente processo sendo do conhecimento do fornecedor conforme constante de sua proposta fls 65 do p.p a necessidade do cumprimento das mesmas.

Em complemento a resposta do item 17.1 informo que o processo se iniciou em julho/2008 seguindo os procedimentos cabíveis para a realização de procedimento licitatório conforme já relatado.

Em novembro/2008 a Comissão de Licitação adotou as providências legais pertinentes a matéria que resultaram no lançamento do edital com data prevista para 06/01/09 o que impossibilitou a realização da mesma face o encerramento do exercício.

Considerando a gravidade da matéria, o risco de perda dos recursos orçamentários, esta Administração consultou a Procuradoria Federal para contratação por dispensa de licitação na forma emergencial fls 198 p.p tendo parecer favorável conforme fls 199 do p.p.

Esclarecemos que a matéria foi tratada na modalidade do art 24, inciso IV da Lei 8666/93 face tratar-se da necessidade de medidas indispensáveis com objetivo de se evitar danos irreparáveis, conforme justificativa apresentada

por esta Administração à Procuradoria federal, às fls 13 do p.p cancelada por CI/ Presi nº 94/2008 às fls 05 do p.p.

Uma vez tratando-se de uma necessidade emergencial e considerando as dificuldades encontradas pela Área de Compras e pelo Setor da Arquitetura de Empresas registradas no SICAF que atendessem a locação do equipamento e a execução do serviço de montagem e desmontagem optou-se pela Empresa SR Restauração, cadastrada no SICAF e que atendia às duas necessidades.

É oportuno esclarecer que foram localizadas empresas de locação, mas, que não executam o serviço de montagem e desmontagem, assim como inverso.

Dessa forma no momento de contratação a única Empresa alcançada na pesquisa de preços que apresentou proposta para o objeto do processo foi a SR Restauração Ltda.

Além dessas informações, ainda constam outros esclarecimentos que também foram apresentados ao Chefe da Controladoria Regional - CGU/RJ, mediante o Ofício nº 60, de 21 de maio de 2009, desta Presidência - justificado pelo Setor Técnico da FBN (Arquitetura) -, sobre a recomendação constante do Relatório Preliminar da Auditoria realizada pela CGU/RJ. Ratificando que se tratava de necessidade emergencial da contratação, em vista do comprometimento à integridade física do patrimônio, bem como de pessoas que por ali transitam.

3.2.2 Prazo: Não há que se tratar de um prazo, em vista das justificativas apresentadas.

A CGU/RJ acatou as justificativas às recomendações. Ressaltou, entretanto, relativamente à recomendação nº 01, o seguinte:

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Reiterando pela não implementação plena da recomendação.

Tipo da Comunicação: Prazo para Atendimento da Recomendação:
30/03/2010

4. Item nº: 1.3.2.2 CONSTATAÇÃO: (024): *Contratação dos serviços de telefonia por dispensa de licitação artigo 24, inciso II, da Lei n.º 8.666/93, em inobservância ao limite do valor previsto no próprio artigo.*

4.1 Recomendação 1: *Realizar o devido procedimento licitatório para contratação de serviços de telefonia fixa.*

4.1.1 Providências a serem Implementadas

Com base nas orientações do Ministério da Cultura e Ministério do Planejamento, no sentido de aderir o Registro de Preço nº 37/2008, realizado pelo último o que, segundo os referidos, traria economicidade para a Administração Pública, a FBN desde o mês de abril vem mantendo contato

com a empresa vencedora do certame para os detalhamentos de viabilidade técnica, sendo que, até então, não obtive a resposta.

Registre-se que tais informações foram prestadas à equipe de auditoria, por ocasião dos trabalhos de campo e, posteriormente, ao Chefe da Controladoria Regional/RJ por meio do Ofício nº 60, de 21/05/2009, desta Presidência.

Faremos nova diligência junto à firma vencedora do certame e não obtendo êxito, partiremos para uma nova contratação, de modo a implementar a recomendação proposta e atender as determinações do Tribunal de Contas da União.

4.1.2 Prazo: imediato.

4.2 Recomendação 2: *Tão logo seja realizado o devido procedimento licitatório e assinado termo contratual com a vencedora do certame, rescindir o contrato em vigor embasado no inciso II do artigo 24 da Lei n.º 8.666/93.*

4.2.1 Providências a serem Implementadas

Acatamos a recomendação, porém a implementação se sujeitará ao alcance com êxito do que nos propomos no item anterior.

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Ainda não se pronunciou.

5. Item nº: 1.3.3.1 CONSTATAÇÃO: (026): *Ausência do ato formal de designação do representante da administração responsável pelo recebimento, acompanhamento e supervisão dos materiais adquiridos no âmbito do Pregão SRP n.º 28/2008.*

5.1 Recomendação 1: *Designar formalmente servidor para o recebimento, acompanhamento e supervisão de materiais quando de suas respectivas aquisições.*

5.1.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação acatada e implementada.

Ressalta-se que quando do conhecimento da ocorrência, a FBN promoveu a designação formal do fiscal do contrato e os responsáveis pelo recebimento, acompanhamento e supervisão dos materiais adquiridos no âmbito do Pregão SRP n.º 28/2008.

Foi dado conhecimento à CGU/RJ da plena implementação da recomendação antes do encerramento dos trabalhos da equipe de auditoria.

A documentação comprobatória foi encaminhada ao Chefe da Controladoria Regional/RJ por meio do Ofício nº 60, de 21 de maio de 2009, desta Presidência, oportunidade em que apresentamos as designações formais - DECISÃO EXECUTIVA Nºs 25 a 87, de 11 de maio de 2009, referentes ao Pregão FBN SRP nº 28/2008 – processo nº 01430.002176/2008-64.

Para as aquisições futuras de serviços e materiais, nos propomos designar formalmente os responsáveis pelo recebimento, acompanhamento e supervisão dos materiais e serviços que serão adquiridos.

5.1.2 Prazo: imediato (e será observado nas próximas contratações/aquisições).

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Comprovado o atendimento à recomendação.

Tipo da Comunicação: Recomendação Atendida

6. Item nº: 1.3.4.2 CONSTATAÇÃO: (020): *Ausência de servidor responsável formalmente designado para o acompanhamento da execução físico-financeira do objeto dos convênios n.ºs 01/2008, 701251/2008 e 701255/2008.*

6.1 Recomendação 1: *Designar formalmente servidor para o acompanhamento da execução físico-financeira do objeto dos convênios n.ºs 01/2008, 701251/2008 e 701255/2008.*

6.1.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação acatada e já implementada a designação formal de servidor para o acompanhamento da execução físico-financeira do objeto dos convênios n.ºs 01/2008, 701251/2008 e 701255/2008.

Registramos que foi dado conhecimento à CGU/RJ quanto a este procedimento antes do encerramento dos trabalhos da equipe de auditoria.

A documentação comprobatória foi encaminhada ao Chefe da Controladoria Regional por meio do Ofício nº 60, de 21 de maio de 2009, desta Presidência, sobre a recomendação constante do Relatório Preliminar da Auditoria realizada pela CGU/RJ.

6.1.2 Prazo: imediato (o que também será observado na realização dos próximos convênios).

6.2 Recomendação 2: *Implementar controles que permitam a efetiva fiscalização e acompanhamento das transferências concedidas.*

6.2.1 Providências a serem Implementadas

Implementação de Medidas de Acompanhamento e Controle relativas à execução dos Convênios.

Como Medidas de Acompanhamento e Fiscalização das transferências de recursos concedidas aos Partícipes Convenientes dos Instrumentos Conveniais em questão, a FBN utiliza-se dos pertinentes Processos Administrativos, os quais, consubstanciam todos os documentos com as informações necessárias ao monitoramento do andamento dos Convênios, bem como, dos diversos meios de contato disponíveis com os Convenientes, quando necessário, para melhor efetivação do Acompanhamento e atualização dos dados/documentos relativos aos Convênios;

Em relação aos Ajustes com o Governo do Estado de Alagoas, há uma particularidade que momentaneamente está mantendo "em suspenso" a total Implementação das Medidas de Controle desses Instrumentos, qual seja: há dois Convênios com esse Ente (701251 e 701255), em função da época do cadastramento das "Ações Orçamentárias" (alocação dos recursos) feito pela CGOF/DGE/MinC-DF no SICONV, a mesma ter procedido tal cadastramento em 02 Ações Orçamentárias no Sistema e ter transferido esses recursos à FBN para figurar como Entidade Concedente dos mesmos ao Estado Partícipe, que por sua vez, atuou como Conveniente, sendo o seu destinatário final; para isso o Estado "teve" que cadastrar "02 Propostas de

Convênio", as quais, posteriormente, converteram-se, necessariamente, em "02 Convênios"; os citados recursos já foram repassados ao Estado (entre Abril e Maio do corrente ano), faltando, apenas, a CHANCELA da Procuradoria Federal da BN nos Termos de Convênio para sua assinatura pelo Sr Presidente FBN (Concedente) e Governador do Estado de Alagoas e Secretário Estadual de Cultura (Conveniente), o que, ainda não ocorreu devido a não concordância da existência de 02 Convênios ao invés de apenas 01 por parte da Procuradoria Federal, segundo análise jurídica daquela Douta Unidade da BN, não coadunando-se com a viabilidade orçamentária executada pela CGOF/DGE/MinC-DF quando do cadastramento dos recursos no Sistema na época; em vista disso, o Estado também tem de apresentar suas Contrapartidas Financeiras dos Convênios, as quais só serão efetivadas quando do recebimento dos Termos Conveniais para assinatura do Governador e Secretário de Cultura do Estado; nesse ínterim, os recursos já repassados pela FBN não estão sendo utilizados pelo Conveniente, ou, somente eles estão sendo empregados na execução dos Convênios, faltando, portanto, as respectivas Contrapartidas, e, com isso, provisoriamente, impedindo a total Implementação das Medidas de Acompanhamento e Controle sobre a "totalidade" dos recursos (Repasses + Contrapartidas), pelo fato das últimas ainda não terem sido apresentadas; essa situação estende-se, também, para os Convênios: FBN x SP e FBN x PE (02 Convênios por Estado); aguardando posicionamento da Administração da FBN (que já foi cientificada por Despacho da PROJUR à CGPA em junho passado) para definição e resolução de tal pendência;

6.2.2 Prazo: imediato.

6.3 Recomendação 3: *A FBN deve buscar junto ao MINC a estruturação de uma forma de controle da execução física dos convênios em outros estados, fora da sede da FBN, bem como dos convênios que envolvem a execução de obras, uma vez que a FBN não possui engenheiros em seus quadros.*

6.3.1 Providências a serem Implementadas

A FBN vem mantendo contato junto ao MinC, objetivando a estruturação de uma efetiva forma de controle da execução física dos Convênios, uma vez que não possui Engenheiros em seus quadros, contando, apenas, com um Núcleo de Arquitetura.

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Comprovado o atendimento à recomendação.

Tipo da Comunicação: Recomendação Atendida

7. Item nº: 2.1.1.1 CONSTATAÇÃO: (015): *Impropriedades na prestação de contas de processo de concessão de suprimento de fundos relacionadas a efetivação de despesa em data posterior à autorizada e a ausência de análise de justificativa apresentada pelo suprido.*

7.1 Recomendação 1: *Implementar rotinas de controle de modo a evitar a apresentação de despesas fora do prazo e morosidade na análise de justificativas apresentadas pelo suprido.*

7.1.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação plenamente acatada e implementada pela FBN.

A concessão de suprimento de fundos da conta tipo “B” já está suspensa desde o primeiro semestre de 2008.

Havendo futuras concessões, as prestações de contas serão rigorosamente submetidas à análise prévia, objetivando a detecção de falhas e/ou impropriedades e, quando encontradas, proceder à ação de correção, adotando sistemática de inibir ocorrências impróprias.

Resta, ainda, informar que atualmente a FBN não disponibilizou a utilização de suprimento de fundo, ou seja, não há utilização de cartão corporativo.

7.1.2 Prazo: imediato (será observado nas próximas concessões).

7.2 Recomendação 2: *Implementar o uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal.*

7.2.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação acatada.

Para a implementação da recomendação, foram adotados os procedimentos iniciais de implantação do cartão corporativo de âmbito da FBN.

O procedimento foi documentado e encaminhado ao Chefe da Controladoria Regional/RJ por meio do Ofício nº 60, 21 de maio de 2009, desta Presidência, oportunidade em que apresentamos as ações preliminares – Ofício nº 17, de 14/08/2007, da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração – CGPA, encaminhado ao Banco do Brasil. Entretanto, ainda não foi disponibilizada a utilização de suprimento de fundos, conforme mencionado anteriormente.

7.2.2 Prazo: A implementação, por opção administrativa, ocorrerá ao longo do exercício.

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: O gestor concordou acerca da necessidade de atendimento à recomendação.

Tipo da Comunicação: Recomendação Atendida

8. Item nº: 5.1.2.1 CONSTATAÇÃO: (012): *Conteúdo do Relatório de Gestão incompleto em relação ao exigido pela Norma de Execução nº 3/2008, anexa à Portaria CGU nº 2.238/2008.*

8.1 Recomendação 1: *Doravante, elaborar o Relatório de Gestão contendo todas as informações requeridas pelos normativos vigentes e contemplando todas as recomendações realizadas pela CGU à Unidade no exercício.*

8.1.1 Providências a serem Implementadas

Recomendação plenamente acatada e, assim, será implementada, verificando-se nos Relatórios de Gestão desta FBN nos exercícios seguintes.

8.1.2 Prazo: verificação ao longo dos exercícios seguintes.

Análise da Justificativa pela CGU/RJ: Pelas informações apresentadas, a UJ demonstra acatar a recomendação. Verificamos a implementação da recomendação quando da avaliação da prestação de cotas do exercício de 2009.

Tipo da Comunicação: Recomendação Atendida.

Registramos, por oportuno, que a CGU/RJ, ao analisar o Plano de Providências Permanente da FBN, relativo às contas de 2008, apresentou sua manifestação de concordância com as justificativas apresentadas por esta Fundação, conforme se pode verificar na Nota Técnica CGU/RJ nº 241, de 11/02/2010.

Fonte das informações

Plano de Providências Permanente da FBN sobre as contas do exercício de 2008; e Nota Técnica da CGU/RJ nº 241, de 11/02/2010 sobre o referido Plano de Providências da FBN.

12. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

(conforme Item 12 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

| ATOS | QUANTIDADE | REGISTRADOS NO SISAC Quantidade |
|---------------|-------------------|--|
| Admissão | 00 | 00 |
| Desligamento | 06 | 06 |
| Aposentadoria | 06 | 06 |
| Pensão | 01 | 01 |

13. REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV

(conforme Item 13 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

DECLARAÇÃO

Atesto que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão e Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Daniel José de Aboim
Matricula SIAPE 1240641
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração
Contratos, Convênios e Licitações

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

(conforme Item 14 do conteúdo geral do Anexo II da DN TCU 100/2009)

A Direção da Fundação Biblioteca Nacional, ao longo de 2009, realizou um trabalho compartilhado pelas Diretorias, Coordenações Gerais da Casa, com a participação da Associação dos Servidores da Biblioteca Nacional – ASBN, dentro dos limites fixados pelo Ministério da Cultura, por meio da Diretoria de Gestão Estratégica – DGE, subordinada à Secretaria Executiva do MinC, que resultou em uma proposta de reestruturação regimental, encaminhada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Cultura (21 de agosto de 2009).

Essa iniciativa esteve amparada nas correspondências mantidas entre o Presidente da Instituição (desde 2006) e o Ministro da Cultura, onde o primeiro justificava a necessidade de uma reestruturação dos Estatutos da Fundação. Em 14 de julho de 2009 (Of. PRES/FBN nº 75), o Presidente da FBN agradece a “possibilidade de ter uma reforma estatutária”, que reflita o passado, o presente e o futuro da Casa Bicentenária. Com ligeiras observações foi encaminhado ao Sr. Ministro de Estado, com cópias para o Secretário Executivo do MinC, Sr. Alfredo MANEVY e para o Diretor de Gestão Estratégica, Sr. Jefferson BOECHAT, os estudos preliminares, atendendo à solicitação contida no Ofício nº 19/DGE/SE/MinC (10 de julho de 2009), apresentando, em anexo, sugestões à estrutura anteriormente apresentada pelo MinC, que se limitava aos cargos da Presidência, Diretorias e órgãos de Assessoramento (níveis DAS 3 A 6), após Oficina sobre Planejamento Estratégico ocorrida no Auditório Machado de Assis, da FBN, em julho de 2009, proporcionada pela equipe da Diretoria de Gestão Estratégica do MinC. Sugestões essas que forneceriam subsídios para que se contemplasse a reestruturação como um todo. A Direção da FBN estendeu o documento com propostas à distribuição dos DAS 2 e 1 nessa mesma estrutura (Of. nº 14/DGE/SE/MinC, item 2, de 17/06/2009), níveis onde a Instituição apresenta maiores déficits.

Para que se tenha maior clareza da situação institucional, segue um breve diagnóstico. Com a Reforma Administrativa do Estado, em 1990, a Biblioteca Nacional, através do Decreto nº 99.603 de outubro de 1990, foi transformada em Fundação de direito público, vinculada ao Ministério da Cultura, ampliando seu campo de atuação e passando a operar também nas áreas primordiais do livro, da leitura e das bibliotecas.

As novas funções absorvidas criaram outras demandas operacionais e humanas, promovendo uma ampla revisão conceitual da Instituição e exigindo conduta diferenciada àquela até então adotada junto à sociedade.

A Reforma de 1990, relativa à estrutura de cargos do MinC e suas Vinculadas, trouxe enorme perda para a Biblioteca Nacional, então Fundação Nacional Pró-Leitura, com drástica redução de cargos em comissão: de 249 (duzentos e quarenta e nove) para apenas 84 (oitenta e quatro) cargos/funções, registrando uma perda equivalente a 66,3% desses cargos.

Com a publicação do Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional, através do Decreto nº 5.038, de 07/04/2004, outras significativas perdas foram registradas, com a redução de mais 8 (oito) DAS que estavam alocados nas áreas de curadoria de acervo da FBN.

Historicamente, como áreas estratégicas da Biblioteca Nacional, as áreas de curadoria têm a responsabilidade sobre a guarda e a permanência do conjunto bibliográfico e

documental de memória do Brasil, distribuído fisicamente, de acordo com a sua tipologia, a saber: Obras Gerais, Referência, Publicações Seriadas, Informação Documental, Manuscritos, Livros Raros, Iconografia, Cartografia, Música e Arquivo Sonoro, Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR.

Aliada à demanda de cargos comissionados para as áreas de curadoria de acervo registra-se a necessidade de outros cargos para atender a diversas gerências de outros setores também estratégicos da e para a Fundação Biblioteca Nacional, como: Restauração e Conservação, Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros – PLANO, Digitalização, Biblioteca Digital, Produção e Divulgação Cultural. Essa última área aqui citada vem garantindo à Instituição uma nova posição como espaço cultural democrático, transcendendo seu limite de atuação como Biblioteca depositária, ocupando espaço de destaque na agenda cultural da cidade do Rio de Janeiro.

A relevância dos programas via Embratel apresentados nesta gestão, os temas apresentados nos seminários e debates públicos na área do livro, da leitura e da biblioteca, com eventos abertos à população, especialmente aos estudantes e professores, impõem uma prática pedagógica que permite envolvimento mais estreito com temas culturais atuais e com a literatura brasileira, permitindo dinâmicas educativas de leitura em sala de aula e na biblioteca da escola.

É importante ressaltar que, embora essas áreas não figurem no atual Estatuto, as suas respectivas atribuições acrescidas desde 1990 estão vigentes dentro da missão institucional. Daí a iniciativa da Direção em buscar a reestruturação estatutária, conseqüentemente acompanhada de um regimento interno que reflita a realidade da Casa. Estamos em compasso de espera das providências do Ministério da Cultura sobre este assunto específico. Seria oportuno e imprescindível que houvesse — por ocasião dos 200 anos da BN (2010) —, a reformulação de seu Estatuto, contemplando o que lhe foi subtraído e negligenciado nas sucessivas e diferentes reformas. Trata-se de uma Instituição onde a atualização e a transformação de atividades são significativamente necessárias, visíveis e inadiáveis.

15. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

(conforme Item B do Anexo II da DN TCU 100/2009)

Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais Previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não-executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.

| DECLARAÇÃO DO CONTADOR | | | |
|---|--------------------------|----------------------|-------------|
| DECLARAÇÃO PLENA | | | |
| Denominação completa (UJ): | | Código da UG: | |
| Fundação Biblioteca Nacional | | 344042 | |
| Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. | | | |
| Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração. | | | |
| Local | Rio de Janeiro - RJ | Data | 23/3/2010 |
| Contador Responsável | Joab Santana de Carvalho | CRC nº | 079.266/O-1 |

Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo a notas explicativas:



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TITULO | BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTITULO | 344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL |
| ORGAO SUPERIOR | 42000 - MINISTERIO DA CULTURA |

| | |
|------------|--------------|
| EXERCICIO | MES |
| 2009 | DEZ(FECHADO) |
| EMISSAO | PAGINA |
| 22/03/2010 | 1 |

| INGRESSOS | | | DISPENDIOS | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
| TITULOS | 2009 | 2008 | TITULOS | 2009 | 2008 |
| RECEITAS CORRENTES | 1.113.539,61 | 1.004.851,19 | DESPESAS CORRENTES | 88.188.490,35 | 113.976.890,41 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 1.062.165,64 | 960.824,29 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 38.433.937,35 | 34.237.210,70 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 51.373,97 | 44.026,90 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 44.190.057,95 | 74.653.815,78 |
| DEDUÇÕES DA RECEITA | -2.255,90 | -10.845,02 | TRANSFERENCIAS A ESTADOS E MUNICIPIOS | 0,00 | 3.894.526,00 |
| TRANSFERENCIAS RECEBIDAS | 94.644.037,15 | 89.458.912,41 | TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR | 1.292,00 | 89.312,13 |
| TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS | 88.392.200,03 | 89.437.506,41 | OUTRAS DESPESAS | 44.188.765,95 | 70.669.977,65 |
| REPASSE RECEBIDO | 64.105.415,97 | 82.937.506,41 | DESPESA ENTRE ORÇÁOS DO ORÇAMENTO | 5.564.495,05 | 5.085.863,93 |
| VALORES DIFERIDOS - BAIXA | 24.286.784,06 | 6.500.000,00 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 5.241.320,80 | 4.725.278,04 |
| TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS | 6.251.837,12 | 21.406,00 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 323.174,25 | 360.585,89 |
| TRANSFERENCIAS DIVERSAS RECEBIDAS | 6.251.837,12 | 21.406,00 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.520.911,10 | 9.881.745,10 |
| INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS | 156.036.008,55 | 184.916.248,65 | INVESTIMENTOS | 1.520.911,10 | 9.881.745,10 |
| VALORES EM CIRCULAÇÃO | 80.499.279,67 | 27.347.665,65 | TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS | 8.868.295,85 | 25.958.195,99 |
| RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER | 80.499.279,67 | 27.347.665,65 | TRANSFERENCIAS ORÇAMENTARIAS | 2.567.224,76 | 25.908.035,58 |
| VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO | 1.693.437,08 | 24.786.784,06 | REPASSE CONCEDIDO | 873.787,68 | 1.121.251,52 |
| VALORES DIFERIDOS | 1.693.437,08 | 24.786.784,06 | VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO | 1.693.437,08 | 24.786.784,06 |
| DEPOSITOS | 0,00 | 2.051,97 | TRANSFERENCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS | 6.301.071,09 | 50.160,41 |
| CONSIGNAÇÕES | 0,00 | 725,97 | TRANSFERENCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS | 6.301.071,09 | 50.160,41 |
| DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 0,00 | 1.326,00 | DISPENDIOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS | 153.213.632,11 | 125.552.335,73 |
| OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO | 38.461.593,58 | 56.384.991,39 | VALORES EM CIRCULAÇÃO | 37.871.090,37 | 80.499.279,67 |
| FORNECEDORES | 166.385,89 | 300.057,82 | RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER | 37.871.090,37 | 80.499.279,67 |
| DO EXERCÍCIO | 27.162,00 | 0,00 | VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO | 24.786.784,06 | 6.500.000,00 |
| DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 139.223,89 | 300.057,82 | VALORES DIFERIDOS | 24.786.784,06 | 6.500.000,00 |
| PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR | 0,00 | 12.615,96 | DEPOSITOS | 2.051,97 | 1.471,26 |
| RESTOS A PAGAR | 34.775.207,69 | 56.072.317,61 | CONSIGNAÇÕES | 725,97 | 1.471,26 |
| NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR | 31.930.482,52 | 55.208.771,02 | DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 1.326,00 | 0,00 |
| CANCELADO | 2.844.725,17 | 863.546,59 | OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO | 55.521.444,80 | 27.063.435,41 |
| RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERENCIA | 3.520.000,00 | 0,00 | FORNECEDORES | 300.057,82 | 761.331,14 |
| AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES | 35.381.698,22 | 76.394.755,58 | DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | 300.057,82 | 761.331,14 |
| INCORPORAÇÃO DE DIREITOS | 35.243.717,10 | 69.899.652,68 | PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR | 12.615,96 | 5.844,26 |
| CREDITOS DIVERSOS A RECEBER | 35.243.717,10 | 69.899.652,68 | RP'S NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO | 55.208.771,02 | 26.296.260,01 |
| DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES | 137.981,12 | 6.495.102,90 | AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES | 35.032.260,91 | 11.488.149,39 |
| EXERCÍCIOS ANTERIORES | 137.981,12 | 151.499,14 | BAIXA DE DIREITOS | 31.510.106,16 | 11.487.797,04 |
| RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR | 0,00 | 6.343.083,76 | CREDITOS DIVERSOS A RECEBER | 31.510.106,16 | 11.487.797,04 |
| OUTRAS DESINCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES | 0,00 | 520,00 | INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES | 3.522.140,00 | 337,88 |
| | | | RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR | 3.520.000,00 | 0,00 |
| | | | OUTRAS INCORPORAÇÕES DE OBRIGAÇÕES | 2.140,00 | 337,88 |
| | | | AJUSTES DE OBRIGAÇÕES | 14,75 | 14,47 |
| | | | AJUSTES FINANCEIROS A DEBITO | 14,75 | 14,47 |
| INGRESSOS | 251.791.329,41 | 275.369.167,23 | DISPENDIOS | 251.791.329,41 | 275.369.167,23 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TITULO | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTITULO | 344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL |
| ORGAO SUPERIOR | 42000 - MINISTERIO DA CULTURA |

| | |
|-----------------------|---------------------|
| EXERCICIO 2009 | MES DEZ(FECHADO) |
| EMISSAO 22/03/2010 | PAGINA 1 |

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|----------------|----------------|---|-----------------|-----------------|
| TITULOS | 2009 | 2008 | TITULOS | 2009 | 2008 |
| ATIVO FINANCEIRO | 37.871.090,37 | 80.499.279,67 | PASSIVO FINANCEIRO | 37.310.305,49 | 80.310.280,83 |
| CREDITOS EM CIRCULACAO | 37.871.090,37 | 80.499.279,67 | DEPOSITOS | 0,00 | 2.051,97 |
| CREDITOS A RECEBER | 4.083.452,12 | 35.281.225,00 | CONSIGNACOES | 0,00 | 725,97 |
| LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO | 2.289.921,15 | 9.753.276,99 | DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS | 0,00 | 1.326,00 |
| RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP | 31.497.717,10 | 35.464.777,68 | OBRIGACOES EM CIRCULACAO | 35.616.868,41 | 55.521.444,80 |
| ATIVO NAO FINANCEIRO | 136.775.444,57 | 92.975.141,25 | RESTOS A PAGAR PROCESSADOS | 166.385,89 | 312.673,78 |
| REALIZAVEL A CURTO PRAZO | 64.613.646,47 | 21.777.350,15 | FORNECEDORES - DO EXERCICIO | 27.162,00 | 0,00 |
| CREDITOS EM CIRCULACAO | -21.293.974,92 | -34.852.608,55 | FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES | 139.223,89 | 300.057,82 |
| RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC | -31.497.717,10 | -35.464.777,68 | PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO | 0,00 | 12.615,96 |
| ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS | 10.001.624,30 | 356.211,29 | RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS | 31.930.482,52 | 55.208.771,02 |
| OUTROS CREDITOS EM CIRCULACAO | 202.117,88 | 255.957,84 | A LIQUIDAR | 31.930.482,52 | 55.208.771,02 |
| BENS E VALORES EM CIRCULACAO | 85.907.621,39 | 56.629.958,70 | RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA | 3.520.000,00 | 0,00 |
| ESTOQUES | 85.907.621,39 | 56.629.958,70 | VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO | 1.693.437,08 | 24.786.784,06 |
| PERMANENTE | 72.161.798,10 | 71.197.791,10 | VALORES DIFERIDOS | 1.693.437,08 | 24.786.784,06 |
| IMOBILIZADO | 72.034.702,17 | 71.070.695,17 | PASSIVO NAO FINANCEIRO | -29.098.844,56 | -52.377.133,06 |
| BENS MOVEIS E IMOVEIS | 72.034.702,17 | 71.070.695,17 | OBRIGACOES EM CIRCULACAO | -30.514.663,54 | -53.792.952,04 |
| INTANGIVEL | 127.095,93 | 127.095,93 | PRECATORIOS A PAGAR (ANTERIORES 05/05/2000) | 22.964,98 | 22.964,98 |
| ATIVO REAL | 174.646.534,94 | 173.474.420,92 | PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000) | 1.392.854,00 | 1.392.854,00 |
| | | | RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID | -31.930.482,52 | -55.208.771,02 |
| | | | EXIGIVEL A LONGO PRAZO | 1.415.818,98 | 1.415.818,98 |
| | | | OBRIGACOES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO | 1.415.818,98 | 1.415.818,98 |
| | | | OBRIGACOES A PAGAR | 1.415.818,98 | 1.415.818,98 |
| | | | PASSIVO REAL | 8.211.460,93 | 27.933.147,77 |
| | | | PATRIMONIO LIQUIDO | 166.435.074,01 | 145.541.273,15 |
| | | | PATRIMONIO/CAPITAL | 145.541.273,15 | 111.220.977,90 |
| | | | PATRIMONIO | 145.541.273,15 | 111.220.977,90 |
| | | | RESULTADO DO PERIODO | 20.893.800,86 | 34.320.295,25 |
| | | | SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA | 174.646.534,94 | 173.474.420,92 |
| | | | SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA | -153.752.734,08 | -139.154.125,67 |
| ATIVO COMPENSADO | 34.220.906,34 | 18.274.460,76 | PASSIVO COMPENSADO | 34.220.906,34 | 18.274.460,76 |
| COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS | 34.220.906,34 | 18.274.460,76 | COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS | 34.220.906,34 | 18.274.460,76 |
| RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B | 10.023.162,42 | 3.383.875,50 | VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA | 10.023.162,42 | 3.383.875,50 |
| GARANTIAS DE VALORES | 309.860,72 | 0,00 | VALORES EM GARANTIA | 309.860,72 | 0,00 |
| DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS | 17.466.815,64 | 10.087.196,63 | DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS | 17.466.815,64 | 10.087.196,63 |
| DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS | 2.084.781,86 | 2.125.142,37 | DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS | 2.084.781,86 | 2.125.142,37 |
| OUTRAS COMPENSACOES | 4.336.285,70 | 2.678.246,26 | COMPENSACOES DIVERSAS | 4.336.285,70 | 2.678.246,26 |
| ATIVO | 208.867.441,28 | 191.748.881,68 | PASSIVO | 208.867.441,28 | 191.748.881,68 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TITULO | DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORCAMENTOS |
| SUBTITULO | 344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL |
| ORGAO SUPERIOR | 42000 - MINISTERIO DA CULTURA |

| | | | |
|-----------|------------|--------|--------------|
| EXERCICIO | 2009 | MES | DEZ(FECHADO) |
| EMISSAO | 22/03/2010 | PAGINA | 1 |

| VARIACOES ATIVAS | | | VARIACOES PASSIVAS | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------|----------------|----------------|
| TITULOS | 2009 | 2008 | TITULOS | 2009 | 2008 |
| ORCAMENTARIAS | 120.246.092,28 | 157.580.946,11 | ORCAMENTARIAS | 92.276.626,21 | 149.772.793,81 |
| RECEITAS CORRENTES | 1.113.539,61 | 1.004.851,19 | DESPESAS CORRENTES | 88.188.490,35 | 113.976.890,41 |
| RECEITA DE SERVICOS | 1.062.165,64 | 960.824,29 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 38.433.937,35 | 34.237.210,70 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 51.373,97 | 44.026,90 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 44.190.057,95 | 74.653.815,78 |
| DEDUCOES DA RECEITA | -2.255,90 | -10.845,02 | DESPESA ENTRE ORGAOS DO ORCAMENTO | 5.564.495,05 | 5.085.863,93 |
| INTERFERENCIAS ATIVAS | 88.392.200,03 | 89.437.506,41 | PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 5.241.320,80 | 4.725.278,04 |
| TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS | 88.392.200,03 | 89.437.506,41 | OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 323.174,25 | 360.585,89 |
| REPASSE RECEBIDO | 64.105.415,97 | 82.937.506,41 | DESPESAS DE CAPITAL | 1.520.911,10 | 9.881.745,10 |
| VALORES DIFERIDOS - BAIXA | 24.286.784,06 | 6.500.000,00 | INVESTIMENTOS | 1.520.911,10 | 9.881.745,10 |
| MUTACOES ATIVAS | 30.742.608,54 | 67.149.433,53 | INTERFERENCIAS PASSIVAS | 2.567.224,76 | 25.908.035,58 |
| INCORPORACOES DE ATIVOS | 2.152.725,67 | 15.942.939,95 | TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS | 2.567.224,76 | 25.908.035,58 |
| AQUISICOES DE BENS | 1.780.543,82 | 15.527.846,63 | REPASSE CONCEDIDO | 873.787,68 | 1.121.251,52 |
| INCORPORACAO DE CREDITOS | 372.181,85 | 415.093,32 | VALORES DIFERIDOS - INSCRICAO | 1.693.437,08 | 24.786.784,06 |
| DESINCORPORACAO DE PASSIVOS | 28.589.882,87 | 51.206.493,58 | MUTACOES PASSIVAS | 0,00 | 6.122,72 |
| RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO | 120.560.530,50 | 97.236.834,92 | DESINCORPORACOES DE ATIVOS | 0,00 | 6.122,72 |
| INTERFERENCIAS ATIVAS | 6.251.837,12 | 21.406,00 | LIQUIDACAO DE CREDITOS | 0,00 | 6.122,72 |
| MOVIMENTO DE FUNDOS A DEBITO | 6.251.837,12 | 21.406,00 | RESULTADO EXTRA-ORCAMENTARIO | 127.636.195,71 | 70.724.691,97 |
| ACRESCIMOS PATRIMONIAIS | 114.308.693,38 | 97.215.428,92 | INTERFERENCIAS PASSIVAS | 6.301.071,09 | 50.160,41 |
| INCORPORACOES DE ATIVOS | 111.325.987,09 | 89.856.779,43 | MOVIMENTO DE FUNDOS A CREDITO | 6.301.071,09 | 50.160,41 |
| INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS | 444.868,00 | 19.429,00 | DECRESCIMOS PATRIMONIAIS | 121.335.124,62 | 70.674.531,56 |
| INCORPORACAO DE BENS MOVEIS | 30.436.723,09 | 19.917.325,23 | DESINCORPORACOES DE ATIVOS | 65.944.798,50 | 48.380.196,64 |
| INCORPORACAO DE BENS INTANGIVEIS | 0,00 | 10.210,00 | BAIXA DE BENS IMOVEIS | 833.008,11 | 0,00 |
| INCORPORACAO DE DIREITOS | 80.444.396,00 | 69.909.815,20 | BAIXA DE BENS MOVEIS | 1.587.457,11 | 1.404.752,31 |
| DESINCORPORACAO DE PASSIVOS | 2.982.706,29 | 7.358.649,49 | BAIXA DE DIREITOS | 63.524.333,28 | 46.975.444,33 |
| DEFICIT | | | INCORPORACAO DE PASSIVOS | 55.390.311,37 | 22.294.320,45 |
| | | | AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES | 14,75 | 14,47 |
| | | | AJUSTES FINANCEIROS | 14,75 | 14,47 |
| | | | RESULTADO PATRIMONIAL | 20.893.800,86 | 34.320.295,25 |
| | | | SUPERAVIT | 20.893.800,86 | 34.320.295,25 |
| VARIACOES ATIVAS | 240.806.622,78 | 254.817.781,03 | VARIACOES PASSIVAS | 240.806.622,78 | 254.817.781,03 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TITULO | BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS |
| SUBTITULO | 344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL |
| ORGAO SUPERIOR | 42000 - MINISTERIO DA CULTURA |

| | |
|------------|--------------|
| EXERCICIO | MES |
| 2009 | DEZ(FECHADO) |
| EMISSAO | PAGINA |
| 22/03/2010 | 1 |

| RECEITA | | | | | DESPESA | | | | |
|--------------------------|------------------|---------------------|--------------|---|-----------------------------|-----------------|--------------------|---------------|--|
| TITULOS | PREVISAO INICIAL | PREVISAO ATUALIZADA | REALIZACAO | EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO | TITULOS | DOTACAO INICIAL | DOTACAO ATUALIZADA | EXECUCAO | ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA |
| RECEITAS CORRENTES | 985.492,00 | 985.492,00 | 1.111.283,71 | -125.791,71 | CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT | 76.935.446,00 | 88.119.974,00 | 79.168.167,34 | 8.951.806,66 |
| RECEITAS PATRIMONIAIS | 14.881,00 | 14.881,00 | 0,00 | 14.881,00 | DESPESAS CORRENTES | 74.727.646,00 | 82.473.174,00 | 77.647.256,24 | 4.825.917,76 |
| RECEITAS DE SERVICOS | 957.377,00 | 957.377,00 | 1.059.909,74 | -102.532,74 | PESSOAL E ENCARGOS SOCI | 33.285.659,00 | 44.470.187,00 | 43.675.258,15 | 794.928,85 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTE | 13.234,00 | 13.234,00 | 51.373,97 | -38.139,97 | OUTRAS DESPESAS CORREN | 41.441.987,00 | 38.002.987,00 | 33.971.998,09 | 4.030.988,91 |
| MOVIMENTACAO FINANCEIRA | | | | | DESPESAS DE CAPITAL | 2.207.800,00 | 5.646.800,00 | 1.520.911,10 | 4.125.888,90 |
| | | | | | INVESTIMENTOS | 2.207.800,00 | 5.646.800,00 | 1.520.911,10 | 4.125.888,90 |
| | | | | | CREDITOS ESPECIAIS | 0,00 | 6.810,00 | 0,00 | 6.810,00 |
| | | | | | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 6.810,00 | 0,00 | 6.810,00 |
| | | | | | OUTRAS DESPESAS CORREN | 0,00 | 6.810,00 | 0,00 | 6.810,00 |
| SUBTOTAL I | 985.492,00 | 985.492,00 | 1.111.283,71 | -125.791,71 | SUBTOTAL I | 76.935.446,00 | 88.126.784,00 | 79.168.167,34 | 8.958.616,66 |



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

| | |
|----------------|---|
| TITULO | BALANCO ORCAMENTARIO - TODOS OS ORCAMENTOS |
| SUBTITULO | 344042/34209 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL |
| ORGAO SUPERIOR | 42000 - MINISTERIO DA CULTURA |

| | |
|------------|--------------|
| EXERCICIO | MES |
| 2009 | DEZ(FECHADO) |
| EMISSAO | PAGINA |
| 22/03/2010 | 2 |

| TITULOS | PREVISAO INICIAL | PREVISAO ATUALIZADA | REALIZACAO | EXCESSO OU INSUFICIENCIA DE ARRECADACAO | TITULOS | DOTACAO INICIAL | DOTACAO ATUALIZADA | EXECUCAO | ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUCAO DE DESPESA |
|----------------------------|------------------|---------------------|---------------|---|----------------------------|-----------------|--------------------|---------------|--|
| | | | | | MOVIMENTACAO DE CREDITO | | | | |
| | | | | | CREDITO INICIAL/SUPLEMENTA | 0,00 | 5.918.830,11 | 10.541.234,11 | -4.622.404,00 |
| | | | | | DESPESAS CORRENTES | 0,00 | 9.438.830,11 | 10.541.234,11 | -1.102.404,00 |
| | | | | | PESSOAL E ENCARGOS SOC | 0,00 | -228.616,00 | 0,00 | -228.616,00 |
| | | | | | OUTRAS DESPESAS CORRE | 0,00 | 9.667.446,11 | 10.541.234,11 | -873.788,00 |
| | | | | | DESPESAS DE CAPITAL | 0,00 | -3.520.000,00 | 0,00 | -3.520.000,00 |
| | | | | | INVESTIMENTOS | 0,00 | -3.520.000,00 | 0,00 | -3.520.000,00 |
| SUBTOTAL II | | | | | SUBTOTAL II | 0,00 | 5.918.830,11 | 10.541.234,11 | -4.622.404,00 |
| REPASSE | 87.141.292,00 | 93.054.650,11 | 85.824.975,27 | 7.229.674,84 | | | | | |
| RECEITA TES. DESCENTRALIZ. | 0,00 | 0,00 | -51.373,97 | 51.373,97 | | | | | |
| TOTAL | 88.126.784,00 | 94.040.142,11 | 86.884.885,01 | 7.155.257,10 | TOTAL | 76.935.446,00 | 94.045.614,11 | 89.709.401,45 | 4.336.212,66 |
| DEFICIT TOTAL | 0,00 | 0,00 | 2.824.516,44 | -2.824.516,44 | SUPERAVIT TOTAL | | | | |
| TOTAL GERAL | 88.126.784,00 | 94.040.142,11 | 89.709.401,45 | 4.330.740,66 | TOTAL GERAL | 76.935.446,00 | 94.045.614,11 | 89.709.401,45 | 4.336.212,66 |

16. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

(conforme Item C do Anexo II da DN TCU 100/2009)

(NÃO SE APLICA)